



PROPOSTAS DE PESQUISAS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO – PIC/G USCS

**CHAMADA 001/2026
PARA PERÍODO 2026-2027**

SEM PRÉ-SELECIONADOS

INSCRIÇÕES ABERTAS

ATENÇÃO ALUNOS:

Seguem as propostas iniciais de pesquisa da Iniciação Científica do Período de 2026-2027 ofertadas pelos professores. Para fazer a inscrição, aluno deve preencher o formulário do link abaixo até o dia 29/05/2026.

link: <https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6>

Coordenação de Iniciação Científica - Graduação

Sumário

Sumário

Escola da Indústria Criativa	4
Escola da Direito	8
Escola de Negócios	9
Escola de Saúde (exceção Medicina).....	13
Escola Politécnica	41
Medicina (Itapetininga)	42
Medicina (São Caetano do Sul)	45
Medicina (São Paulo).....	52

Escola da Indústria Criativa

ECRIA_001_2026	
Docente:	Daniel Vaz Freire
Contato:	daniel.vaz@online.uscs.edu.br
Curso:	Coordenação de Projetos com a Agência Norueguesa para a Cooperação e Intercâmbio - NOREC
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	Estudo comparativo entre o Grande ABC e a Região do Alto Solimões: cartografia social das dinâmicas territoriais baseadas nos ODS e nas metas climáticas globais
Apresentação do tema:	Esta proposta apresenta a segunda etapa da pesquisa desenvolvida pelo Grupo Internacional de Pesquisa Aplicada (GIPA), em parceria com o Laboratório Nova Cartografia Social da Amazônia, localizado no campus Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas. Esta iniciativa está sendo desenvolvida com base na análise comparativa focada nos indicadores expressos nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS - nº 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 16), e de dados geográficos, territoriais, econômicos, sociais e ambientais, tendo como elemento de fundamental importância emergência climática global.
Problema de Pesquisa:	A pesquisa busca responder, à luz do paradigma emergente do desenvolvimento sustentável e do agravamento da questão climática em níveis global e local, de que modo regiões reconhecidamente tão diferentes como o Grande ABC Paulista e o Alto Solimões, no Amazonas, enfrentam seus desafios relacionados ao cumprimento das metas estabelecidas até 2030 pelos ODS, especialmente para as populações mais vulneráveis de ambos os territórios. Nesta segunda etapa da pesquisa, incluímos o estudo das demandas territoriais como novo elemento orientador do olhar dos participantes de ambas as equipes, da USCS e da UEA, respectivamente.
Objetivos:	Objetivo Geral Analisar de que modo os territórios do Grande ABC Paulista e do Alto Solimões enfrentam os desafios relacionados ao cumprimento das metas dos ODS até 2030, considerando o agravamento da questão climática, as desigualdades territoriais e as demandas das populações mais vulneráveis. Objetivos Específicos 1. Investigar como as populações mais vulneráveis de ambos os territórios são impactadas pelas desigualdades socioeconômicas e pelas mudanças climáticas. 2. Mapear e analisar as demandas territoriais identificadas como elementos orientadores da pesquisa e das ações locais. 3. Comparar as estratégias, políticas públicas e iniciativas locais voltadas ao cumprimento dos ODS nos dois territórios estudados.
Justificativas:	Partimos de um contexto atual onde ainda existem muitas dificuldades para o avanço equilibrado dos ODS no Brasil. Nesse cenário, a comparação entre o Grande ABC e o Alto Solimões permite compreender como eles se materializam em realidades tão distintas, como as desigualdades são vividas e percebidas nestes territórios, utilizando a cartografia social como metodologia de pesquisa que estimula a participação social em sua implementação.
Procedimentos Metodológicos:	O elemento principal de nossa metodologia de pesquisa baseia-se na construção de mapas participativos. Diferente da cartografia tradicional, ela prioriza a vivência pessoa e coletiva, além da identidade local. Seu processo prévio de implementação inclui como ações principais o planejamento individual de cada atividade, a elaboração do processo de sensibilização dos participantes e a definição dos temas do mapeamento. Essas etapas são importantes para a realização de encontros onde a comunidade desenha o território, identifica lugares importantes, áreas de conflito, recursos naturais, e memórias.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	A organização e a análise dos resultados serão sistematizadas por meio de infográficos, materiais audiovisuais, quadros de referência e outros, cujo conteúdo, a ser divulgado em meios digitais, envolve relatos obtidos a partir de narrativas orais por moradores da região, que estarão integrados aos registros iconográficos indicados nos mapeamentos das cidades e regiões.
Referências:	- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: un.org. - LOBÃO, Jocimara Souza Britto; OLIVEIRA, Ana Isabel Leite; OLIVEIRA JUNIOR, Israel de (org.). Cartografia social: (re)descobrimos saberes. Feira de Santana: UEFS Editora, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.7476/9786589524953. - Atlas ODS Amazônia. Disponível em: https://www.iodsamazonas.com.br/

ECRIA_003_2026	
Docente:	César Augusto Sartorelli
Contato:	cesar.sartorelli@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola da Indústria Criativa
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	O Projeto da Exposição: Trajetórias e práticas de Arquitetos no Campo da Expografia a partir dos anos 90 do século XX
Apresentação do tema:	A partir da década de 1990, o cenário cultural da cidade de São Paulo passou por transformações profundas, impulsionadas pela abertura econômica, novas leis de incentivo à cultura e a consolidação de instituições como o SESC e museus reformulados. Nesse contexto, a expografia emergiu como um campo fértil de atuação para arquitetos, que transpuseram o rigor técnico do projeto edificado para a escala efêmera e narrativa das exposições. Esta pesquisa investiga a consolidação da expografia como uma especialidade autônoma dentro da arquitetura paulistana, focando nas trajetórias profissionais e nas soluções projetuais desenvolvidas por arquitetos que se tornaram referência no setor. O estudo propõe analisar como a formação em arquitetura — com sua ênfase em fluxos, espacialidade, materialidade e iluminação — moldou uma "escola paulista" de desenho de exposições, caracterizada por diálogos complexos entre o acervo, o espaço preexistente e o público. Através do levantamento de escritórios e profissionais atuantes no período, a pesquisa busca documentar a transição da expografia meramente funcional para uma prática autoral e crítica. Investigar-se-á como esses profissionais lidam com o desafio da efemeridade e da preservação técnica em ambientes institucionais. O trabalho justifica-se pela carência de registros teóricos sistematizados que relacionem a prática arquitetônica contemporânea com a museografia no Brasil, oferecendo um panorama histórico e técnico fundamental para estudantes e profissionais da área. Ao final, espera-se compreender as permanências e rupturas da linguagem expográfica nas últimas três décadas, identificando como o desenho da exposição se tornou um dispositivo fundamental de mediação entre a arte, a arquitetura e a experiência urbana na metrópole paulistana. Esta pesquisa dá continuidade à pesquisa sobre arquitetura de exposições de meu doutorado.
Problema de Pesquisa:	Como a formação e a prática do arquiteto em São Paulo, a partir dos anos 90, redefiniram o campo da expografia, transformando-o de uma atividade técnica em uma disciplina projetual autoral? O problema reside na falta de sistematização das metodologias desses profissionais e na necessidade de entender se há uma identidade espacial comum nas exposições paulistanas que as diferencie da prática museográfica internacional, considerando as especificidades do nosso mercado cultural.
Objetivos:	Geral: Mapear a atuação de arquitetos paulistas na expografia desde 1990, analisando a evolução de suas linguagens projetuais. Específicos: 1) Identificar os principais escritórios de arquitetura que migraram para o setor cultural; 2) Analisar as soluções técnicas e espaciais recorrentes em exposições de grande porte em SP; 3) Investigar a relação entre o projeto expográfico e as preexistências arquitetônicas da cidade; 4) Documentar a consolidação desse mercado de trabalho especializado.
Justificativas:	A pesquisa é relevante pela crescente importância da economia criativa em São Paulo e pela escassez de bibliografia acadêmica que trate a expografia sob a ótica estrita do projeto de arquitetura. O recorte temporal inicia-se em um momento de redemocratização e fomento cultural, sendo vital registrar essas trajetórias antes que a memória documental do efêmero se perca. O estudo contribui para a teoria da arquitetura ao investigar a escala do detalhe e a narrativa espacial.
Procedimentos Metodológicos:	A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa de caráter histórico-crítico. O método divide-se em: 1) Realização de entrevistas semiestruturadas com profissionais e curadores atuantes no cenário paulistano; 2) Pesquisa documental em arquivos de instituições culturais (como MASP, Pinacoteca e SESC) para coleta de plantas e fotos de exposições; 3) Levantamento bibliográfico sobre museografia e arquitetura brasileira contemporânea; 3) Seleção de 5 estudos de caso emblemáticos desenhados por arquitetos no período; 4) Análise comparativa entre os projetos selecionados para identificar padrões de linguagem, materiais e soluções de fluxos.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se como resultado a elaboração de um inventário analítico das práticas expográficas de arquitetos em São Paulo, evidenciando as principais inovações técnicas e estéticas do período. O projeto visa gerar um artigo científico e uma base de dados iconográfica que servirá de referência para futuras pesquisas. Além disso, busca-se estabelecer um referencial teórico que ajude na formação de novos arquitetos interessados no setor cultural, validando a expografia como um campo de rigor projetual tão complexo quanto a arquitetura de edificações permanentes.
Referências:	CELANT, Germano. The Art of Exhibitions: Thirty Epoch-Making 20th Century Exhibitions. London: 21 Pub, 2001. ^[1] DAVALLON, Jean. L'Exposition à l'œuvre: Stratégies de communication et médiation symbolique. Paris: L'Harmattan, 2000. ^[2]

HEGEWISCH, Katharina; KLÜSER, Bernd. L'Art de l'exposition: une documentation sur trente expositions exemplaires du XXe siècle. Paris: Les Éditions du Regard, 1998.^[1]
 OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. São Paulo: Bei, 2010. [A Brief History of Curating, JRP|Ringier, 2008.]
 SARTORELLI, César Augusto. Arquitetura de exposições: Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães. São Paulo: Sesc Edições, 2019.

ECRIA_004_2026	
Docente:	Thiago Passaro
Contato:	thiago.passaro@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola da Indústria Criativa
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Comunicação pública e presença digital: estratégias e tecnologias aplicadas à saúde e a temas de interesse público na Região Metropolitana de São Paulo
Apresentação do tema:	O presente projeto de pesquisa propõe a investigação da presença digital de instituições públicas na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) sob a perspectiva da comunicação pública (CP) e do interesse público. Considerando a ubiquidade e a importância do ambiente digital e online nos dias atuais, o estudo problematiza o descompasso entre a alta conectividade da população e a escassez de evidências empíricas e acadêmicas sobre as estratégias comunicacionais digitais e online de instituições públicas. O objetivo, portanto, é mapear a presença digital desses órgãos, abrangendo a avaliação de iniciativas próprias, espontâneas/gratuitas e pagas. A metodologia caracteriza-se por uma abordagem exploratória e descritiva, de natureza predominantemente quantitativa com complementos qualitativos, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental. O percurso de investigação envolve revisão narrativa da literatura sobre o tema, o mapeamento sistemático de práticas de comunicação digital e online e a construção de visualizações de dados. Espera-se que o diagnóstico contribua para o preenchimento de lacunas acadêmicas, forneça subsídios práticos para gestores sobre a CP digital e online e reafirme o papel da USCS no fomento ao desenvolvimento regional, alinhando-se às diretrizes estratégicas da instituição (PED USCS 2030).
Problema de Pesquisa:	Considerando a ubiquidade e a importância do ambiente digital e online nos dias atuais, o estudo problematiza o descompasso entre a alta conectividade da população e a escassez de evidências empíricas e acadêmicas sobre a presença digital de instituições públicas da Região Metropolitana de São Paulo. É sob esse contexto que surge a seguinte pergunta de pesquisa: de que maneira se caracteriza e se estrutura a presença digital das instituições públicas na RMSP, sob a ótica da comunicação pública?
Objetivos:	Mapear a presença digital das instituições públicas na Região Metropolitana de São Paulo sob a ótica da comunicação pública e da promoção do interesse público.
Justificativas:	A pesquisa justifica-se pelas lacunas práticas e acadêmicas sobre o uso da presença digital por instituições públicas. No âmbito acadêmico, há um deserto bibliográfico que fragiliza a compreensão do fenômeno. Na dimensão prática, nota-se que a crescente conectividade da população (mundo, Brasil e RMSP) não encontra paralelo na gestão comunicacional do Estado, dada a escassez de evidências sobre as estratégias digitais adotadas, o que limita a eficácia da comunicação de interesse público.
Procedimentos Metodológicos:	Esta pesquisa, de nível exploratório e descritivo, adota uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa) fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental. O procedimento inicia-se com revisão narrativa da literatura para fundamentar os conceitos de comunicação pública, interesse público e presença digital. A fase documental compreende o mapeamento de iniciativas digitais (próprias, espontâneas/gratuitas e pagas) de instituições públicas da RMSP. Os resultados descreverão boas práticas e desafios, e a análise será complementada com visualização de dados (gráficos, mapas etc.). Por ser exclusivamente documental, não há necessidade do estudo ser aprovado por Comitês de Ética em Pesquisa.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se que a pesquisa produza um diagnóstico abrangente da presença digital das instituições públicas da RMSP. O principal produto será um mapeamento sistematizado, ilustrado por recursos de visualização de dados (mapas, gráficos, tabelas), que revele a configuração das estratégias de comunicação digital e online (próprias, espontâneas/gratuitas e pagas). Tais insumos oferecerão subsídios práticos para gestores na tomada de decisões

	estratégicas. Ademais, o estudo contribuirá com o preenchimento da lacuna bibliográfica sobre o tema, além de consolidar o papel da USCS como referência no fortalecimento da gestão pública e do interesse coletivo regional.
Referências:	BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. DUARTE, Jorge. (Org.). Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Ed. Atlas, 2007. MCQUAIL, Denis. Atuação na mídia: comunicação de massa e interesse público. Porto Alegre: Penso, 2012. MERGEL, Ines; EDELMANN, Noella; HAUG, Nathalie. Defining digital transformation: Results from expert interviews. Government Information Quarterly, v. 36, n. 4, 2019. STRUTZEL, Tercio. Presença Digital: Estratégias eficazes para posicionar sua marca pessoal ou corporativa na web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

Escola da Direito

EDIR_008_2026	
Docente:	Marco Antonio Pinheiro da Silveira
Contato:	marco.pinheiro@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Direito
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	Sistemas de Proteção Jurídica de Indicações Geográficas: Uma Análise Comparativa Global entre o Modelo Sui Generis e o Sistema de Marcas
Apresentação do tema:	Este projeto de iniciação científica propõe uma análise comparativa dos sistemas de proteção jurídica das Indicações Geográficas (IGs) em escala global, utilizando como fonte primária o banco de dados da *Organization for an International Geographical Indications Network* (oriGIn). O estudo parte da dicotomia regulatória entre o modelo *Sui Generis*, predominante na União Europeia e focado no vínculo indissociável entre produto e território, e o sistema de Marcas (*Trademarks*), adotado em países como Estados Unidos e Austrália, que trata a origem como marca coletiva ou de certificação. Por meio de uma metodologia quantitativa e descritiva, o aluno realizará a extração e o cruzamento de dados da base oriGIn, correlacionando os tipos de proteção legal com as regiões mundiais e as categorias de produtos (alimentares e não-alimentares). O objetivo central é identificar tendências globais e barreiras técnicas que influenciam a governança e a competitividade dos produtos com identidade geográfica no comércio internacional. Como resultados esperados, o projeto visa fornecer um panorama estatístico atualizado sobre a geopolítica da propriedade intelectual, culminando na criação de um banco de dados consolidado que servirá de suporte para futuras pesquisas sobre inovação e desenvolvimento regional sustentável.
Problema de Pesquisa:	De que maneira a dicotomia entre os sistemas de proteção jurídica ("Sui Generis" versus Marcas) se distribui globalmente entre as Indicações Geográficas registradas na base oriGIn e como a natureza do produto e a localização geográfica influenciam a escolha desses regimes de proteção?
Objetivos:	Analisar a distribuição global dos modelos de proteção de IGs, identificando tendências de adoção por continente e por categoria de produto, utilizando os dados da Organization for an International Geographical Indications Network (oriGIn).
Justificativas:	A relevância desta pesquisa fundamenta-se na crescente importância das Indicações Geográficas (IGs) como ferramentas de estratégia competitiva e preservação de identidades territoriais no cenário global. A coexistência de diferentes regimes jurídicos — Sui Generis e Marcas — cria um cenário de complexidade regulatória que impacta diretamente o comércio internacional e a proteção legal de produtos típicos. Justifica-se, portanto, a utilização da base de dados da oriGIn, por ser uma das fontes mais abrangentes e atualizadas sobre o tema, permitindo uma análise empírica que ultrapassa a teoria jurídica. Sob o aspecto acadêmico, o projeto preenche uma lacuna no entendimento sobre como a natureza do produto (alimentar versus não-alimentar) dita a escolha do sistema de proteção em diferentes blocos econômicos. Do ponto de vista prático e social, os resultados podem oferecer subsídios para que produtores e associações compreendam melhor as tendências globais de registro, auxiliando na tomada de decisão sobre como proteger seus produtos em mercados externos. Por fim, a pesquisa contribui para a formação do aluno ao unir a gestão da inovação à análise de dados, competência essencial para a compreensão das dinâmicas contemporâneas de desenvolvimento regional e governança.
Procedimentos Metodológicos:	A pesquisa será de natureza quantitativa e descritiva, seguindo estas etapas:

	1. Coleta de Dados: O aluno utilizará o filtro "Type of protection" na base da oriGIn para extrair o volume de IGs registradas como Sui Generis (registered/non-registered) Collective/Certification Mark (Trademark). 2. Cruzamento de Dados: Relacionar o tipo de proteção com a "World Region" e o "Country". 3. Filtro por Categoria: Verificar se produtos específicos (ex: Vinhos vs. Artesanato) tendem a usar mais um sistema do que outro.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	• Mapeamento das discrepâncias regulatórias entre os blocos econômicos. • Identificação de "sistemas híbridos" (países que permitem ambos os registros, como o Brasil). • Criação de um banco de dados em Excel/Power BI, derivado da oriGIn, que servirá de consulta para outros pesquisadores do seu grupo de pesquisa.
Referências:	• ALLAIRE, G.; CASABIANCA, F.; THÉVENOD-MOTTET, E. Geographical Indications, Property Rights, and Regulations: A Comparative Analysis of European and US Approaches. In: Geographical Indications and International Agricultural Trade. Cambridge University Press, 2016. • AZEVEDO, P. F.; CHADDAD, F. R. Indicações Geográficas e Estratégias Coletivas. In: Agronegócio e Propriedade Intelectual. Brasília: INPI, 2006. • CERCAS, F. The oriGIn Worldwide Compilation of GIs: A global tool for practitioners and researchers. Geneva: oriGIn, 2024. • GIOVANNUCCI, D. et al. Geographical Indications and Value Chains in the Context of Sustainable Development. Geneva: United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), 2009. • INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). Manual de Indicações Geográficas. Rio de Janeiro: INPI, 2021. • NIEDERLE, P. A. Indicações Geográficas: Qualidade e Origem nos Mercados Alimentares. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. • OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual). As Indicações Geográficas: Uma Introdução. Genebra: WIPO, 2022. • RANGNEKAR, D. The Socio-Economics of Geographical Indications: A Review of Empirical Evidence from Europe. Geneva: UNCTAD-ICTSD Project on IPRs and Sustainable Development, 2004. • VAN CAENEGEM, W. Geographical Indications and Trademarks: Intellectual Property Conflict and Harmony. In: The Journal of World Intellectual Property, v. 6, n. 4, p. 609-637, 2003.

Escola de Negócios

ENEG_002_2026	
Docente:	Edson Keyso de Miranda Kubo
Contato:	edson.kubo@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Gestão de Negócios
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
Título:	Inteligência Artificial na Gestão de Pessoas: Transformações e Desafios no Pós-Pandemia
Apresentação do tema:	A pandemia da Covid-19 resultou em mudanças profundas nas rotinas organizacionais e acelerou a digitalização das práticas de Administração de Recursos Humanos (ARH). No contexto pós-pandêmico, observa-se a ampliação do uso de Inteligência Artificial (IA) em atividades como recrutamento e seleção, treinamento, avaliação de desempenho, saúde ocupacional e gestão do trabalho híbrido. Conforme destacado no documento original, "a ARH também sofreu mudanças significativas em termos de inovações e aplicações de Inteligências Artificial (IA)", embora persistam "lacunas referentes à compreensão do nível de agilidade e aplicações de IA em suas atividades". O presente projeto, de natureza bibliográfica e exploratória, tem como objetivo compreender como a Inteligência Artificial tem sido abordada na literatura recente sobre gestão de pessoas, identificando benefícios, limitações, riscos éticos e impactos sobre as práticas tradicionais da ARH. A pesquisa analisará artigos científicos nacionais e internacionais publicados após a pandemia, com ênfase em temas como automação, tomada de decisão algorítmica, resistência dos funcionários, desafios de implementação e reconfiguração da relação entre humanos e IA. O estudo pretende oferecer uma visão atualizada sobre o papel da IA na ARH, contribuindo para a formação crítica de estudantes e para o entendimento das transformações tecnológicas que moldam o trabalho contemporâneo. Os resultados poderão subsidiar reflexões sobre inovação organizacional, ética no uso de IA e tendências futuras na gestão de pessoas.

Problema de Pesquisa:	Como a literatura recente tem discutido o uso da Inteligência Artificial na Administração de Recursos Humanos no contexto pós pandemia, e quais são os principais benefícios, desafios e implicações dessa adoção para as práticas de gestão de pessoas?
Objetivos:	Analisar, por meio de revisão bibliográfica, como a IA tem sido aplicada à ARH no pós pandemia, identificando benefícios, limitações, riscos éticos e impactos sobre as práticas de gestão de pessoas, além de mapear tendências futuras da relação Humano IA.
Justificativas:	A crescente adoção de IA na ARH exige compreensão crítica de seus efeitos sobre processos, decisões e relações de trabalho. A literatura aponta benefícios, mas também riscos éticos, resistência dos funcionários e desafios de implementação, tornando o tema relevante para formação acadêmica e prática profissional.
Procedimentos Metodológicos:	A pesquisa será bibliográfica e exploratória, baseada na análise de artigos científicos publicados após 2020 em bases como Scielo, Google Scholar, Web of Science e Scopus e também na mídia de negócios. Serão selecionados estudos que abordem IA aplicada à ARH, considerando temas como automação, ética, desafios organizacionais e impactos no trabalho. O material será categorizado e analisado por meio de análise temática, permitindo identificar padrões, convergências e lacunas na literatura.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se identificar como a literatura descreve o uso da IA na ARH, destacando benefícios, limitações, riscos éticos e impactos organizacionais. O estudo deve gerar um panorama atualizado sobre tendências e desafios da relação Humano IA, além de produzir sínteses teóricas úteis para estudantes, professores e profissionais da área.
Referências:	Abid, U., Faisal, M., Al-Esmail, B., Farooq, Z., & Nassour, S. (2024). EXPLORING THE MODERATING ROLE OF TECHNOLOGICAL COMPETENCE AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN GREEN HRM. POLISH JOURNAL OF MANAGEMENT STUDIES, 29, 7-22. https://doi.org/10.17512/pjms.2024.29.2.01 AL Qahtani, E., & Alsmairat, M. (2023). Assisting artificial intelligence adoption drivers in human resources management: a mediation model. ACTA LOGISTICA, 10, 141-150. https://doi.org/10.22306/al.v10i1.371 Bauer, J., & Wolff, M. (2022). The Deinstitutionalization of Business Support Functions through Artificial Intelligence. INFORMATION, 13, Article 352. https://doi.org/10.3390/info13080352 Bazin, Y. (2024). Making Artificial Intelligence More Sustainable: Three Points of Entry into an Ethical Black Box. JOURNAL OF INNOVATION ECONOMICS & MANAGEMENT. https://doi.org/10.3917/jie.pr1.0160 Bobrovskiy, O., Niema, O., Domsha, O., Zayats, D., & Vasiuk, N. (2023). ELEMENTS OF DIGITALIZATION OF PUBLIC MANAGEMENT AND ADMINISTRATION: INFORMATION TECHNOLOGIES AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN THE FIELD OF HR. AD ALTA-JOURNAL OF INTERDISCIPLINARY RESEARCH, 13, 151-159. Budhwar, P., Malik, A., De Silva, M., & Thevisuthan, P. (2022). Artificial intelligence - challenges and opportunities for international HRM: a review and research agenda. INTERNATIONAL JOURNAL OF HUMAN RESOURCE MANAGEMENT, 33, 1065-1097. https://doi.org/10.1080/09585192.2022.2035161 Chin, Y., Mohamad, A., & Lo, M. (2024). Harnessing the power of artificial intelligence (AI): a paradigm shift in HRM practices for employee sustainable performance. GLOBAL KNOWLEDGE MEMORY AND COMMUNICATION. https://doi.org/10.1108/GKMC-06-2024-0355 Cooke, F. L., Dickmann, M., & Parry, E. (2022). Building sustainable societies through human-centred human resource management: emerging issues and research opportunities. International Journal of Human Resource Management, 33(1), 1-15. https://doi.org/10.1080/09585192.2021.2021732 Creswell, J. (2024). My 35 Years in Mixed Methods Research. JOURNAL OF MIXED METHODS RESEARCH, 18, 203-215. https://doi.org/10.1177/15586898241253892 Creswell, J., Hanson, W., Clark, V., & Morales, A. (2007). Qualitative research designs: Selection and implementation. COUNSELING PSYCHOLOGIST, 35, 236-264. https://doi.org/10.1177/0011000006287390 Einola, K., & Khoreva, V. (2023). Best friend or broken tool? Exploring the co-existence of humans and artificial intelligence in the workplace ecosystem. HUMAN RESOURCE MANAGEMENT, 62, 117-135. https://doi.org/10.1002/hrm.22147 Malik, A., Budhwar, P., & Kazmi, B. (2023). Artificial intelligence (AI)-assisted HRM: Towards an extended strategic framework. HUMAN RESOURCE MANAGEMENT REVIEW, 33, Article 100940. https://doi.org/10.1016/j.hrmr.2022.100940 Malik, A., Nguyen, T., & Budhwar, P. (2024). Towards a Conceptual Model of AI-Mediated Knowledge Sharing Exchange of HRM Practices: Antecedents and Consequences. IEEE TRANSACTIONS ON ENGINEERING MANAGEMENT, 71, 13083-13095. https://doi.org/10.1109/TEM.2022.3163117 Mendy, J., Jain, A., & Thomas, A. (2024). Artificial intelligence in the workplace - challenges, opportunities and HRM framework: a critical review and research agenda for change. JOURNAL OF MANAGERIAL PSYCHOLOGY. https://doi.org/10.1108/JMP-05-2024-0388 Minbaeva, D. (2021). Disrupted HR? Human Resource Management Review, 31(4), Article 100820. https://doi.org/10.1016/j.hrmr.2020.100820 Mirowska, A., & Mesnet, L. (2022). Preferring the devil you know: Potential applicant reactions to artificial intelligence evaluation of interviews. HUMAN RESOURCE MANAGEMENT JOURNAL, 32, 364-383. https://doi.org/10.1111/1748-8583.12393 Ogbeibu, S., Emelifeonwu, J., Pereira, V., Oseghale, R., Gaskin, J., Sivarajah, U., & Gunasekaran, A. (2024). Demystifying the roles of organisational smart technology, artificial intelligence, robotics and algorithms capability: A strategy for green human resource management and environmental sustainability. BUSINESS STRATEGY AND THE ENVIRONMENT, 33, 369-388. https://doi.org/10.1002/bse.3495

Olajide, O., & Sposato, M. (2022). Opportunities and risks of artificial intelligence in recruitment and selection. *INTERNATIONAL JOURNAL OF ORGANIZATIONAL ANALYSIS*, 30, 1771-1782. <https://doi.org/10.1108/IJOA-07-2020-2291>

Pattali, S. (2022). ROLE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN HRM. *INTERNATIONAL JOURNAL OF EARLY CHILDHOOD SPECIAL EDUCATION*, 14, 4303-4309. <https://doi.org/10.9756/INTJECSE/V14I5.499>

Qamar, Y., Agrawal, R., Samad, T., & Jabbour, C. (2021). When technology meets people: the interplay of artificial intelligence and human resource management. *JOURNAL OF ENTERPRISE INFORMATION MANAGEMENT*, 34, 1339-1370. <https://doi.org/10.1108/JEIM-11-2020-0436>

Radonjic, A., Duarte, H., & Pereira, N. (2024). Artificial intelligence and HRM: HR managers' perspective on decisiveness and challenges. *EUROPEAN MANAGEMENT JOURNAL*, 42, 57-66. <https://doi.org/10.1016/j.emj.2022.07.001>

Rodgers, W., Murray, J., Stefanidis, A., Degbey, W., & Tarba, S. (2023). An artificial intelligence algorithmic approach to ethical decision-making in human resource management processes. *HUMAN RESOURCE MANAGEMENT REVIEW*, 33, Article 100925. <https://doi.org/10.1016/j.hrmr.2022.100925>

Zavyalova, E., Volokhina, V., Troyanskaya, M., & Dubova, Y. (2023). A humanistic model of corporate social responsibility in e-commerce with high-tech support in the artificial intelligence economy. *HUMANITIES & SOCIAL SCIENCES COMMUNICATIONS*, 10, Article 274. <https://doi.org/10.1057/s41599-023-01764-1>

ENEG_005_2026	
Docente:	Regina Rossetti
Contato:	regina.rossetti@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Gestão de Negócios
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
Título:	Lei de Inteligência Artificial da União Europeia (AI Act) e a proteção de Direitos Fundamentais
Apresentação do tema:	Esta pesquisa investiga a relação entre regulação da inteligência artificial, proteção de direitos fundamentais e a formação de uma ordem internacional normativa, a partir do EU Artificial Intelligence Act (AI Act). Regulamento (UE) 2024/1689, chamado de AI Act, é um regulamento europeu sobre inteligência artificial (IA). O objetivo desta pesquisa é analisar o potencial do AI Act na promoção de uma governança internacional da inteligência artificial baseada em direitos fundamentais. A metodologia envolve revisão bibliográfica e a análise documental do Regulamento (UE) 2024/1689. Nesse sentido, o aluno deverá primeiro, realizar uma revisão bibliográfica sobre os temas: Inteligência Artificial, Direitos Fundamentais e Regulação Europeia e depois realizar uma análise da legislação com objetivo de identificar os direitos Fundamentais que devem ser protegidos pelo Regulamento (UE) 2024/1689. Os resultados esperados dessa pesquisa abrangem compreensão crítica do AI Act no contexto internacional, identificação de seu potencial como modelo global e a contribuição para o debate sobre IA e direitos fundamentais.
Problema de Pesquisa:	Em que medida o AI Act da União Europeia pode contribuir para a consolidação de uma governança internacional da inteligência artificial orientada pela proteção de direitos fundamentais?
Objetivos:	Objetivo geral Analisar o potencial do AI Act na promoção de uma governança internacional da inteligência artificial baseada em direitos fundamentais. Objetivos específicos • Identificar os princípios de proteção de direitos fundamentais no AI Act • Identificar mecanismos regulatórios voltados à mitigação de riscos à dignidade humana • Investigar limites e desafios à sua efetividade global
Justificativas:	A crescente utilização de sistemas de inteligência artificial levanta preocupações quanto à violação de direitos fundamentais, como privacidade, não discriminação e liberdade individual. Nesse contexto, o AI Act surge como o primeiro marco regulatório abrangente sobre IA propondo uma abordagem baseada em risco e estabelecendo restrições a práticas consideradas incompatíveis com valores democráticos. Do ponto de vista das Relações Internacionais, o tema é relevante porque: • evidencia o papel da União Europeia como um ator normativo global • contribui para o debate sobre governança global da tecnologia • conecta tecnologia, direito internacional e direitos fundamentais

Procedimentos Metodológicos:	A pesquisa é de natureza teórica, abordagem qualitativa, em nível exploratório e delineamento documental. O objeto de estudo é o AI Act como marco legislativo para a promoção de uma governança internacional da inteligência artificial baseada em direitos fundamentais. A metodologia de pesquisa envolve revisão de literatura, pesquisa documental e análise de conteúdo.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Compreensão crítica do AI Act no contexto internacional Identificação de seu potencial como modelo global Contribuição para o debate sobre IA e direitos fundamentais
Referências:	AFONSO DA SILVA, José. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros Editores, 2020. AFONSO DA SILVA, Virgílio. Direitos Fundamentais: conteúdo essencial, restrições e eficácia. São Paulo: Malheiros Editores, 2017. BARBOSA, Mafalda Miranda; BRAGA NETTO, Felipe; SILVA, Michael César; FALEIROS JÚNIOR, José Luiz de Moura. Direito Digital e Inteligência Artificial: diálogos entre Brasil e Europa. Indaiatuba: Editora Foco, 2021. P. 477-493. BONAT, Debora; PEIXOTO, Fabiano Hartmann. Racionalidade no Direito: Inteligência Artificial e precedentes. Curitiba: Alteridade, 2020. BROCHADO, Mariah. Prolegômenos a uma Filosofia Algorítmica Futura Que Possa Apresentar-se Como Fundamento para um Cyberdireito. Revista de Direito Público - RDP, Brasília, Volume 18, n. 100, 131-170, out./dez. 2021. CASTELLS, Manuel. A galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. CÓBE, R.; NONATO, L.; NOVAES, S.; ZIEBARTH, J. Rumo a uma política de Estado para inteligência artificial. Revista USP, n. 124, p. 37-48, 19 mar. 2020. COZMAN, F. O futuro da (pesquisa em) inteligência artificial: algumas direções. Revista USP, n. 124, p. 11-20, 19 mar. 2020. DUQUE, Marcelo Schenk. Curso de Direitos Fundamentais: teoria e prática. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. FALCÃO, Cintia Ramos; CARNEIRO, Tayná (coordenação). Direito Exponencial. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020. FERRARI, Isabela (coord.) Justiça Digital. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021. FELIX, Loussia P. Musse; MIRANDA, Taynara Tiemi Ono. Inteligência Artificial e a formação no Direito: a vertente pedagógica de uma realidade cotidiana. Revista da AASP, São Paulo, n. 167, set. 2025. FLORIDI, Luciano. A ética da inteligência artificial: princípios, desafios e oportunidades. Tradução de Juliana Vermelho Martins. Curitiba: PUCPRESS, 2024. HOCH, Patrícia Adriani; ENGELMANN, Wilson. Regulação da inteligência artificial no Judiciário brasileiro e europeu. RPEN (Revista de Ciências Jurídicas), Fortaleza, v. 28, n. 4, p. 1-18, out./dez. 2023. Disponível em: https://ojs.unifor.br/rpen/article/view/14263. Acesso em: 9 out. 2025. NUNES, Dierle; LUCON, Paulo Henrique dos Santos; WOLKART, Erik Navarro (Orgs). Inteligência Artificial e Direito Processual: os impactos da virada tecnológica no direito processual, Salvador: Jus Podivm, 2020. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2019. HOFFMANN-RIEM, Wolfgang. Big data e inteligência artificial: desafios para o direito. Revista Estudos Institucionais, v. 6, n. 2, p. 431-506, maio/ago. 2020. MAIA FILHO, Mamede Said; JUNQUILHO, Tainá Aguiar. Projeto Victor: perspectivas de aplicação da Inteligência Artificial ao Direito. Revista de Direito e Garantias Fundamentais, Vitória, v. 19, n. 3, p. 219-238, set./dez. 2018. MAGRINI, Eduardo. Entre dados e robôs: ética e privacidade na era da hiperconectividade. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2019. MARANHÃO, Juliano. A importância da inteligência artificial inteligível no Direito: Aliança entre métodos empíricos de predição e método normativo de justificação de decisões é o graal da Inteligência Artificial aplicada ao Direito. JOTA. São Paulo, p. 1-1. 22 fev. 2019. MARANHÃO, Juliano Souza de Albuquerque. Inteligência Artificial e Direito (IA&Law - O que é). [S. l.]: [s. n.], [entre 2017 e 2025]. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2017. MCCARTHY, John et al. A proposal for the dartmouth summer research project on artificial intelligence, august 31, 1955. AI magazine, v. 27, n. 4, p. 12, 2006. MONTORO, André Franco. Introdução à Ciência do Direito. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. MORAIS DA ROSA, Alexandre. A questão digital: o impacto da inteligência artificial no Direito. Revista de Direito da Faculdade Guanambi, Guanambi, v. 6, n. 02, e259, jul./dez. 2019. doi: https://doi.org/10.29293/rdfg.v6i02.259. Disponível em: http://revistas.faculadeguanambi.edu.br/index.php/Revistadedireito/article/view/259. NUNES, Dierle et al. (org). Inteligência Artificial e Direito Processual: os impactos da virada tecnológica no Direito Processual. Salvador: Editora Juspodivm, 2020. PINHEIRO, Patrícia Peck. Direito Digital. São Paulo: Saraiva, 2017. ROSSETTI, Regina; ANGELUCI, Alan. Ética Algorítmica: questões e desafios éticos do avanço tecnológico da sociedade da informação. Galáxia. n. 46 (jan-abr 2021). – São Paulo: PUC-SP – EDUC; 2021. TADDEO, Mariarosaria; FLORIDI, Luciano. How AI can be a force for good. Science, v. 361, n. 6404, p. 751-752, 2018. SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial. São Paulo: Edipro, 2016. Legislação

BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. Projeto de Lei nº 2.338, de 2023. Dispõe sobre o uso da Inteligência Artificial. Brasília, DF: Senado Federal, 3 de maio de 2023. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/157233>.

UNIÃO EUROPEIA. Parlamento Europeu; Conselho da União Europeia. Regulamento (UE) 2024/1689, de 13 de junho de 2024. Estabelece regras harmonizadas em matéria de inteligência artificial e altera os Regulamentos (CE) n.º 300/2008, (UE) n.º 167/2013, (UE) n.º 168/2013, (UE) 2018/858, (UE) 2018/1139 e (UE) 2019/2144 e as Diretivas 2014/90/UE, (UE) 2016/797 e (UE) 2020/1828 (Regulamento Inteligência Artificial). Jornal Oficial da União Europeia, Luxemburgo, L, 12 jul. 2024. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/eli/reg/2024/1689/oj>.

Escola de Saúde (exceção Medicina)

ESAU_047_2026	
Docente:	Adriana Leal Rossi
Contato:	adriana.rossi@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Avaliação do Conhecimento, das Percepções e das Atitudes de Pacientes Adultos sobre a Relação entre Doença Periodontal e Saúde Sistêmica
Apresentação do tema:	A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica de alta prevalência, associada não apenas à perda dentária, mas também a diversas condições sistêmicas, como diabetes mellitus e doenças cardiovasculares. Apesar das evidências científicas que demonstram essa relação, muitos pacientes ainda apresentam conhecimento limitado sobre a influência da saúde bucal na saúde geral, o que pode comprometer a adoção de práticas preventivas e a adesão ao tratamento. Este projeto de Iniciação Científica tem como objetivo avaliar o conhecimento, as percepções e as atitudes de pacientes adultos atendidos nas clínicas odontológicas da Universidade Municipal de São Caetano do Sul sobre a relação entre doença periodontal e saúde sistêmica. Trata-se de um estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, a ser realizado por estudantes de graduação em Odontologia, sob orientação docente. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário estruturado, contendo questões sobre aspectos sociodemográficos, conhecimentos em saúde bucal, percepção da relação entre saúde bucal e sistêmica e atitudes relacionadas à prevenção e ao tratamento periodontal. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva, permitindo identificar padrões de conhecimento e possíveis lacunas informacionais. Espera-se que os resultados contribuam para o desenvolvimento de estratégias educativas em saúde bucal, além de promover a formação científica e crítica dos estudantes envolvidos. O projeto apresenta alta viabilidade de execução em curto prazo, baixo custo e relevante impacto acadêmico, social e institucional, ao fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão no contexto da saúde coletiva.
Problema de Pesquisa:	A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica de alta prevalência, associada não apenas à perda dentária, mas também a diversas doenças sistêmicas, como diabetes mellitus e enfermidades cardiovasculares. Evidências científicas demonstram que a inflamação periodontal pode contribuir para o agravamento de condições sistêmicas, reforçando a necessidade de uma abordagem integrada da saúde (TONETTI; VAN DYKE, 2013). Entretanto, observa-se que muitos pacientes adultos desconhecem essa relação, o que pode comprometer práticas preventivas, adesão ao tratamento e resultados clínicos.
Objetivos:	Objetivo Geral: Avaliar o conhecimento, as percepções e as atitudes de pacientes adultos sobre a relação entre doença periodontal e saúde sistêmica. Objetivos Específicos: - Identificar o nível de conhecimento sobre doença periodontal; - Verificar a percepção da relação entre saúde bucal e sistêmica; - Avaliar atitudes relacionadas à prevenção e ao tratamento periodontal.

Justificativas:	A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica de alta prevalência, com impacto significativo na saúde bucal e potencial associação com diversas condições sistêmicas, como diabetes mellitus e doenças cardiovasculares. Apesar das evidências científicas que demonstram essa relação, muitos pacientes ainda apresentam conhecimento limitado sobre a influência da saúde bucal na saúde geral, o que pode comprometer a adoção de práticas preventivas e a adesão ao tratamento. Diante desse cenário, torna-se relevante investigar o nível de conhecimento, as percepções e as atitudes de pacientes adultos em relação à conexão entre doença periodontal e saúde sistêmica. Os resultados poderão subsidiar ações educativas em saúde bucal e contribuindo para a promoção da saúde integral.
Procedimentos Metodológicos:	Trata-se de um estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa. A pesquisa será conduzida por estudantes de graduação em Odontologia, sob orientação docente, utilizando questionário estruturado, de caráter educativo e sem coleta de dados sensíveis. Público-Alvo: Pacientes adultos (≥18 anos) atendidos nas clínicas odontológicas da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Instrumento de Coleta Questionário estruturado contendo: - Dados sociodemográficos básicos; - Questões objetivas sobre conhecimento em doença periodontal; - Itens sobre percepção da relação entre saúde bucal e saúde sistêmica; Procedimentos - Capacitação do estudante pesquisador; - Aplicação do questionário de forma presencial ou digital; - Organização e análise dos dados coletados.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se que o projeto contribua para: - Ampliação do conhecimento dos pacientes sobre saúde bucal e sistêmica; - Subsídios para ações educativas e extensionistas;
Referências:	TONETTI, M. S.; VAN DYKE, T. E. Periodontitis and atherosclerotic cardiovascular disease: consensus report of the Joint EFP/AAP Workshop. <i>Journal of Periodontology</i> , v. 84, n. 4, p. S24–S29, 2013. KINANE, D. F.; STATHOPOULOU, P. G.; PAPAPANOU, P. N. Periodontal diseases. <i>Nature Reviews Disease Primers</i> , v. 3, p. 17038, 2017. PETERSEN, P. E.; OGAWA, H. The global burden of periodontal disease: towards integration with chronic disease prevention and control. <i>Periodontology 2000</i> , v. 60, n. 1, p. 15–39, 2012. HAJISHENGALLIS, G.; CHAVAKIS, T. Local and systemic mechanisms linking periodontal disease and inflammatory comorbidities. <i>Nature Reviews Immunology</i> , v. 21, p. 426–440, 2021.

ESAU_048_2026	
Docente:	Álex Aparecido Rosini Silva
Contato:	alex.rosini@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Biomarcadores metabólicos associados à criotolerância do sêmen equino: revisão sistemática da literatura
Apresentação do tema:	A preservação seminal, por refrigeração ou criopreservação, é uma ferramenta estratégica para programas de reprodução assistida, melhoramento genético e conservação de germoplasma em equinos. Entretanto, a qualidade espermática após o armazenamento apresenta elevada variabilidade entre equinos, com perdas importantes de motilidade, integridade de membrana, função mitocondrial e fertilidade. Nesse contexto, a metabolômica tem emergido como abordagem promissora para investigar alterações bioquímicas associadas à composição do plasma seminal, ao metabolismo espermático, ao estresse oxidativo, à tolerância ao congelamento e à resposta aos processos de preservação. Este projeto propõe uma revisão sistemática da literatura para sintetizar criticamente as evidências sobre o uso de técnicas metabolômicas na avaliação da preservação seminal em equinos. A revisão seguirá as diretrizes PRISMA 2020, com buscas nas bases PubMed, Scopus e Web of Science. Serão incluídos estudos originais que utilizem metabolômica para investigar sêmen, plasma seminal, criotolerância, freezability ou qualidade pós-descongelamento em equinos. Espera-se identificar metabólitos recorrentes, vias bioquímicas relevantes, matrizes biológicas e plataformas analíticas utilizadas, além de lacunas metodológicas e perspectivas para o uso de biomarcadores na seleção animal e na otimização de protocolos de preservação seminal.
Problema de Pesquisa:	A preservação seminal em equinos ainda apresenta perdas variáveis de qualidade espermática, e os mecanismos bioquímicos associados à criotolerância permanecem incompletamente compreendidos. Embora a metabolômica

	venha sendo aplicada a esse campo, os achados ainda são dispersos quanto às matrizes analisadas, plataformas analíticas e biomarcadores propostos. Quais metabólitos e vias metabólicas têm sido associados à preservação, à freezability e à qualidade pós-descongelamento do sêmen equino?
Objetivos:	Realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar, analisar e sintetizar os principais achados de estudos metabolômicos sobre preservação seminal em equinos, com ênfase nos metabólitos diferencialmente abundantes, nas vias bioquímicas associadas à criotolerância, nas matrizes biológicas e plataformas analíticas empregadas, e em suas potenciais aplicações como biomarcadores de qualidade seminal.
Justificativas:	A preservação seminal é estratégica para a reprodução equina, mas sua eficiência ainda é limitada por danos induzidos pelo resfriamento e congelamento. A metabolômica pode ampliar a compreensão desses processos, revelar biomarcadores de criotolerância e apoiar a otimização de protocolos de conservação. Como a literatura ainda é dispersa entre matrizes biológicas, plataformas analíticas e desfechos espermáticos, uma revisão sistemática é pertinente para integrar as evidências disponíveis.
Procedimentos Metodológicos:	Trata-se de uma revisão sistemática conforme PRISMA 2020. As buscas serão realizadas nos repositórios PubMed, Scopus e Web of Science, com descritores relacionados a metabolomics, equine, stallion, cryopreservation, seminal plasma, freezability e post-thaw semen. Serão incluídos estudos originais que utilizem técnicas metabolômicas para investigar sêmen ou plasma seminal de equinos em condições de refrigeração, congelamento ou pós-descongelamento. A seleção será feita por dois revisores independentes. Serão extraídos dados sobre matriz analisada, tipo de preservação, plataforma analítica, metabólitos identificados, desfechos espermáticos e conclusões.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se sistematizar os principais perfis metabolômicos associados à preservação seminal em equinos, identificando metabólitos recorrentes, vias bioquímicas relacionadas à criotolerância, matrizes biológicas mais promissoras e plataformas analíticas mais empregadas. Também se espera reconhecer lacunas metodológicas da literatura, apontar fatores associados à variabilidade e discutir perspectivas para o uso da metabolômica na seleção de biomarcadores, na predição da viabilidade e na otimização de protocolos de preservação seminal.
Referências:	PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement. BMJ, 2021. CONTRERAS, M. J. et al. Cellular and molecular consequences of stallion sperm cryopreservation. J Equine Vet Sci, 2023. STRASSNER, F. M. et al. Relationships between metabolism of cryopreserved equine semen and sperm characteristics. Vet Sci, 2025. AL-KASS, Z.; MORRELL, J. M. Freezing stallion semen—what do we need to focus on for the future? Vet Sci, 2024. BUENO, V. L. C. et al. Metabolomics of stallion seminal plasma: potential fertility biomarkers. J Equine Vet Sci, 2026.

ESAU_491_2026	
Docente:	Álex Aparecido Rosini Silva
Contato:	alex.rosini@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Metabolômica aplicada à estimativa do intervalo pós-morte na toxicologia forense: revisão sistemática da literatura"
Apresentação do tema:	Uma das principais questões na prática forense é a estimativa do intervalo pós-morte (PMI), pois ela auxilia na reconstrução da cronologia dos eventos e na interpretação médico-legal da causa da morte. No entanto, os métodos convencionais têm limitações significativas, principalmente em intervalos mais longos e em contextos com alta variabilidade ambiental e biológica. Nesse cenário, a metabolômica tem se destacado como uma estratégia promissora para examinar mudanças bioquímicas ao longo do tempo após a morte, possibilitando a identificação de metabólitos e vias que podem ser úteis como biomarcadores de PMI. Ademais, pesquisas recentes sugerem que informações coletadas em rotinas de toxicologia forense, particularmente em amostras de sangue pós-morte, podem auxiliar na construção de modelos metabolômicos para estimativa temporal. Assim, este projeto propõe uma revisão sistemática da literatura para sintetizar criticamente as evidências sobre o uso da metabolômica na estimativa do intervalo pós-morte em matrizes biológicas de interesse forense, com ênfase em aplicações relacionadas à toxicologia. A revisão seguirá as diretrizes PRISMA 2020, com buscas nas bases PubMed, Scopus e Web of Science. Serão incluídos estudos originais que utilizem técnicas metabolômicas para investigar alterações pós-morte associadas ao tempo decorrido desde o óbito em sangue, humor vítreo, músculo, fígado ou

	outras matrizes relevantes. Espera-se identificar os principais metabólitos associados ao PMI, as plataformas analíticas mais utilizadas, as matrizes mais estudadas e as principais lacunas metodológicas, fornecendo base para futuras pesquisas translacionais em toxicologia e ciências forenses.
Problema de Pesquisa:	A estimativa do intervalo pós-morte ainda é um desafio na prática forense, devido à variabilidade biológica, ambiental e metodológica que limita a precisão das abordagens tradicionais. Embora a metabolômica venha sendo explorada como ferramenta promissora para esse fim, os achados ainda são dispersos quanto às matrizes analisadas, plataformas analíticas e biomarcadores propostos. Quais metabólitos e vias bioquímicas têm sido associados ao PMI em estudos metabolômicos forenses?
Objetivos:	Realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar, analisar e sintetizar os principais achados de estudos metabolômicos aplicados à estimativa do intervalo pós-morte, com ênfase nas matrizes biológicas de interesse toxicológico, nos metabólitos diferencialmente abundantes, nas vias metabólicas alteradas, nas plataformas analíticas empregadas e nas potenciais aplicações como biomarcadores forenses de PMI.
Justificativas:	A estimativa do intervalo pós-morte é uma demanda relevante na toxicologia e medicina legal. Métodos tradicionais apresentam limitações, sobretudo fora das primeiras horas após o óbito. A metabolômica pode ampliar a compreensão das alterações bioquímicas após a morte e auxiliar na descoberta de biomarcadores. Dado que a literatura ainda é recente e variada, é apropriado realizar uma revisão sistemática para integrar de maneira crítica as evidências existentes e direcionar futuras investigações.
Procedimentos Metodológicos:	Trata-se de uma revisão sistemática conforme PRISMA 2020. As buscas serão realizadas em PubMed, Scopus e Web of Science, com descritores relacionados a metabolomics, post-mortem interval, PMI, forensic toxicology, postmortem blood, vitreous humor e forensic metabolomics. Serão incluídos estudos originais que empreguem técnicas metabolômicas para investigar alterações bioquímicas associadas ao intervalo pós-morte. A seleção será feita por dois revisores independentes, com remoção de duplicatas e leitura de títulos, resumos e textos completos. Serão coletadas informações sobre matriz biológica, plataforma analítica, PMI avaliado, principais metabólitos, limitações e conclusões.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Pretende-se organizar os principais perfis metabolômicos associados ao intervalo pós-morte, identificando metabólitos recorrentes, vias bioquímicas potencialmente úteis para estimativa temporal, matrizes biológicas mais promissoras e plataformas analíticas mais utilizadas. Adicionalmente, busca-se identificar as limitações metodológicas presentes na literatura, os fatores de confusão relevantes para a toxicologia forense e as perspectivas para o desenvolvimento de biomarcadores que possam ser utilizados na prática pericial. O resultado esperado é uma síntese crítica, atualizada e prática, que servirá de guia para futuras investigações experimentais em metabolômica forense.
Referências:	PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement. BMJ, 2021. SECCO, L. et al. "Omics" and postmortem interval estimation. Int J Mol Sci, 2025. STEUER, A. E. et al. Postmortem metabolomics: influence of time since death on endogenous compounds. Metabolomics, 2024. MAGNUSSON, R. et al. The human metabolome and machine learning improves predictions of the post-mortem interval. Nat Commun, 2026. ZAR, M. S. et al. Multi-omics approaches in postmortem interval estimation. Forensic Sci Int, 2025.

ESAU_050_2026	
Docente:	Ana Flávia Quiarato Lozano
Contato:	ana.lozano@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Associação entre fatores de estilo de vida e indicadores de função reprodutiva masculina em estudantes universitários
Apresentação do tema:	A infertilidade masculina é um relevante problema de saúde pública, com impacto crescente em populações jovens. Entre os fatores associados à função reprodutiva masculina, destacam-se hábitos de vida potencialmente modificáveis, como alimentação, atividade física, sono, estresse e consumo de substâncias. No entanto, há escassez de dados epidemiológicos em universitários brasileiros. Este estudo tem como objetivo avaliar a associação entre fatores de estilo de vida e indicadores autorreferidos de função reprodutiva masculina em estudantes universitários. Trata-se de um estudo observacional, transversal, analítico e de abordagem quantitativa,

	a ser realizado com homens de 18 a 40 anos, regularmente matriculados na Universidade Municipal de São Caetano do Sul. A coleta de dados ocorrerá por meio de questionário estruturado e autoaplicável, incluindo informações sociodemográficas, hábitos de vida e parâmetros reprodutivos. Serão utilizadas escalas validadas para avaliar atividade física, estresse, consumo de substâncias e função erétil. As variáveis independentes incluirão fatores de estilo de vida e consumo de substâncias, enquanto as dependentes corresponderão a indicadores autorreferidos de função reprodutiva. Os dados serão analisados por estatística descritiva, com nível de significância de 5%. Espera-se identificar associações entre padrões de estilo de vida e alterações na função reprodutiva masculina, contribuindo para a compreensão de fatores de risco modificáveis e subsidiando estratégias de prevenção, promoção da saúde reprodutiva e produção científica em andrologia e saúde pública.
Problema de Pesquisa:	infertilidade masculina; estilo de vida; saúde reprodutiva; estudantes universitários; fatores de risco; espermatogênese; epidemiologia.
Objetivos:	Objetivo geral: Avaliar a associação entre estilo de vida e função reprodutiva masculina em universitários. Objetivos específicos: caracterizar perfil sociodemográfico; investigar hábitos (alimentação, atividade física, sono, estresse e relações sexuais); avaliar consumo de álcool, tabaco, cafeína e drogas; identificar sinais de alterações reprodutivas; analisar associações e contribuir para identificar fatores de risco modificáveis.
Justificativas:	A infertilidade masculina é multifatorial, com influência de fatores ambientais e comportamentais ainda pouco esclarecidos. Embora estudos relacionem estilo de vida à função reprodutiva, os resultados são heterogêneos, sobretudo em jovens. No Brasil, há lacuna de dados em universitários, frequentemente expostos a hábitos de risco. Investigar essa associação é essencial para orientar ações preventivas e de promoção da saúde reprodutiva.
Procedimentos Metodológicos:	Estudo observacional, transversal e analítico, com abordagem quantitativa. Serão recrutados estudantes do sexo masculino (18–40 anos) da USCS para realização de questionários, autoaplicável (Google Forms ou impresso), com TCLE e anonimato. Recrutamento em salas e canais institucionais, com previsão de 500 participantes. Inclusão: matriculados ≥18 anos e consentimento. Exclusão: vasectomia, infertilidade definida ou uso de hormônios. Variáveis independentes: hábitos de vida e consumo de substâncias. Dependentes: indicadores autorreferidos de função reprodutiva. Análise: estatística descritiva e inferencial, com $p < 0,05$.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se caracterizar o perfil de estilo de vida de universitários, evidenciando a exposição a fatores de risco, como sedentarismo, dieta inadequada, sono insuficiente, estresse e uso de substâncias. Pretende-se identificar associações entre esses hábitos e indicadores de função reprodutiva, com pior desempenho associado a padrões desfavoráveis e melhores resultados associados a hábitos saudáveis. Espera-se ainda reconhecer clusters de risco e gerar dados epidemiológicos locais, contribuindo para ações preventivas e para a conscientização.
Referências:	ALMORAIE, N. M. et al. Addressing nutritional issues and eating behaviours among university students: A narrative review. <i>Nutrition Research Reviews</i>, v. 38, n. 1, p. 1–16, 15 fev. 2024. CONDORELLI, R. A. et al. Chronic consumption of alcohol and sperm parameters: our experience and the main evidences. <i>Andrologia</i>, v. 47, n. 4, p. 368–379, maio 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1111/and.12282. FERRAMOSCA, A. et al. Obesity and male infertility: role of fatty acids in the modulation of sperm energetic metabolism. <i>European Journal of Lipid Science and Technology</i>, v. 120, n. 4, p. 1–6, abr. 2018. GONZALEZ, P. D.; VAUGHAN, E. L. Substance use among Latino international and domestic college students. <i>Journal of Ethnicity in Substance Abuse</i>, p. 1–23, 3 abr. 2020. HUIZINK, A. C. et al. Hypothalamic-pituitary-adrenal axis activity and early onset of cannabis use. <i>Addiction</i>, v. 101, n. 11, p. 1581–1588, nov. 2006. KARAYIANNIS, D. et al. Association between adherence to the Mediterranean diet and semen quality parameters in male partners of couples attempting fertility. <i>Human Reproduction</i>, v. 32, n. 1, p. 215–222, jan. 2017. LUND, H. G. et al. Sleep Patterns and Predictors of Disturbed Sleep in a Large Population of College Students. <i>Journal of Adolescent Health</i>, v. 46, n. 2, p. 124–132, fev. 2010. NARGUND, V. H. Effects of psychological stress on male fertility. <i>Nature Reviews Urology</i>, v. 12, n. 7, p. 372–382, jul. 2015. SÆTHER, S. M. M. et al. Alcohol consumption, life satisfaction and mental health among Norwegian college and university students. <i>Addictive Behaviors Reports</i>, v. 10, n. 1, p. 100216, dez. 2019. VANDER BORGHT, M.; WYNS, C. Fertility and infertility: definition and epidemiology. <i>Clinical Biochemistry</i>, mar. 2018. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29555319. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO laboratory manual for the examination and processing of human semen. [s.l.] World Health Organization, 2021. ZEGERS-HOCHSCHILD, F. et al. The international glossary on infertility and fertility care, 2017. <i>Fertility and Sterility</i>, v. 108, n. 3, p. 393–406, set. 2017.

ESAU_051_2026	
Docente:	Carlos Alexandre Felício Brito
Contato:	carlos.brito@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Nomophobia e cultura digital no ensino superior: desenvolvimento de uma oficina reflexiva sobre a experiência corporificada da desconexão digital
Apresentação do tema:	A crescente presença dos smartphones na vida cotidiana tem transformado profundamente as formas de comunicação, interação social e organização das práticas acadêmicas. Nesse contexto, emergem fenômenos associados ao uso intensivo desses dispositivos, entre eles a Nomophobia, compreendida não apenas como o desconforto ou ansiedade decorrente da impossibilidade de utilizar o telefone móvel, mas como expressão de um regime contemporâneo de hiperconectividade que estrutura a experiência social. Embora esse fenômeno seja frequentemente investigado em contextos escolares e clínicos, observa-se que suas manifestações atravessam diferentes espaços sociais, incluindo o ensino superior. Este projeto propõe o desenvolvimento e implementação de uma oficina reflexiva voltada a estudantes universitários, com o objetivo de problematizar as percepções e representações associadas ao uso do smartphone e à experiência da desconexão digital. A proposta constitui um desdobramento de uma pesquisa de Iniciação Científica (2025–2026), que investigou as representações sociais associadas à ausência do smartphone por meio de evocações livres de palavras e análise lexical, evidenciando uma estrutura ambivalente de sentidos. Metodologicamente, o projeto será conduzido a partir da abordagem de Design Experiment Research (DER), permitindo o desenvolvimento, implementação e análise iterativa da intervenção pedagógica. Espera-se que a oficina contribua para ampliar a compreensão dos estudantes sobre sua relação com as tecnologias móveis, favorecendo o desenvolvimento de uma literacia digital crítica, ao mesmo tempo em que produz evidências empíricas sobre as formas contemporâneas de mediação sociotécnica da experiência.
Problema de Pesquisa:	Nas últimas décadas, os smartphones passaram a ocupar uma posição central na organização da vida cotidiana, influenciando práticas sociais, modos de comunicação e formas de acesso à informação. Essa crescente integração tecnológica tem sido acompanhada por fenômenos relacionados à dependência funcional dos dispositivos digitais, entre eles a Nomophobia (Bhattacharya et al. 2019; Tormar et al., 2025; Brito, 2026), caracterizada pelo desconforto ou ansiedade diante da impossibilidade de utilizar o telefone móvel. Diversos estudos têm investigado esse fenômeno no contexto da educação básica, especialmente em função das discussões sobre o uso de celulares em sala de aula. No Brasil, a recente aprovação da Lei nº 15.100 reforça a necessidade de refletir sobre os impactos do uso de dispositivos móveis no ambiente educacional. Entretanto, observa-se que o fenômeno da hiperconectividade digital também atravessa outros contextos formativos, incluindo o ensino superior (Almeida et al., 2023). No âmbito de uma pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida no período 2025–2026, foram investigadas as representações sociais associadas à experiência de permanecer sem o smartphone. Os resultados indicaram a presença de uma estrutura representacional ambivalente, na qual a ausência do dispositivo mobiliza simultaneamente sentidos positivos — como liberdade e tranquilidade — e negativos — como ansiedade e desconforto. Parte-se, portanto, do pressuposto de que a relação dos estudantes com o smartphone não é apenas funcional, mas mediada por processos simbólicos e sociotécnicos que estruturam sua experiência cotidiana. Diante desses achados, coloca-se a seguinte questão de pesquisa: De que forma uma oficina reflexiva baseada na experiência imaginada de desconexão digital pode contribuir para problematizar as representações e percepções dos estudantes universitários sobre o uso do smartphone?
Objetivos:	Objetivo geral Desenvolver e implementar uma oficina reflexiva que possibilite aos estudantes universitários problematizar suas percepções e representações sobre o uso do smartphone e a experiência da desconexão digital. Objetivos específicos 1. Transformar os achados da pesquisa sobre Nomophobia em um dispositivo pedagógico de reflexão crítica; 2. Explorar as representações sociais dos estudantes sobre a ausência do smartphone; 3. Estimular a reflexão sobre os impactos da hiperconectividade digital na vida acadêmica e cotidiana; 4. Analisar as percepções dos participantes após a realização da oficina reflexiva; 5. Produzir evidências empíricas sobre as formas contemporâneas de mediação sociotécnica da experiência no ensino superior.
Justificativas:	A proposição da oficina reflexiva sobre Nomophobia insere-se em um campo teórico que articula educação crítica, cultura digital e processos contemporâneos de subjetivação. Sua fundamentação parte da pedagogia libertadora

de Paulo Freire, sobretudo no que se refere à relação entre consciência, opressão e transformação da realidade. Em contextos marcados por relações de dominação, os sujeitos tendem a não reconhecer criticamente as condições que estruturam sua existência, permanecendo imersos em práticas que reproduzem a ordem vigente. A condição de oprimido, nesse sentido, não é apenas externa, mas também interna, na medida em que o sujeito incorpora a lógica do opressor, limitando sua capacidade de ação transformadora.

Entretanto, essa formulação emerge em um contexto histórico específico. A noção de episteme, conforme Michel Foucault, permite compreender que os regimes de saber, verdade e poder são historicamente situados e continuamente reconfigurados. Assim, as formas de opressão não desaparecem na contemporaneidade, mas se reorganizam a partir de novas condições sociotécnicas.

Na Era Digital, marcada pela ubiquidade dos dispositivos móveis e pela hiperconectividade, observa-se uma inflexão nos modos de regulação da experiência. Os smartphones deixam de ser apenas ferramentas e passam a mediar de forma contínua a relação do sujeito com o mundo, com os outros e consigo mesmo. Nesse cenário, a relação opressor–oprimido assume uma configuração difusa, operando por meio de dispositivos sociotécnicos que orientam práticas, modulam comportamentos e produzem regimes de atenção.

A Nomophobia, entendida como o desconforto diante da impossibilidade de acesso ao smartphone, evidencia esse deslocamento. Trata-se de um fenômeno que, conforme apontado no projeto, apresenta uma estrutura representacional ambivalente, na qual coexistem sentidos positivos — como liberdade e tranquilidade — e negativos, como ansiedade e desconforto. Essa ambivalência revela que a relação com a tecnologia é profundamente simbólica e afetiva.

Mais do que um fenômeno psicológico isolado, a Nomophobia pode ser interpretada como expressão de um regime contemporâneo de subjetivação, no qual a conectividade se torna condição de pertencimento social e organização da experiência. O sujeito, portanto, não apenas utiliza a tecnologia, mas é também constituído por ela, o que tensiona sua autonomia e sua capacidade crítica.

Nesse ponto, a pedagogia freireana mostra-se fecunda, não como aplicação direta, mas como reinscrição crítica em uma nova episteme. A oficina mobiliza o princípio da problematização da realidade vivida como condição para a conscientização. Alinhada à educação problematizadora, desloca o foco da transmissão de conteúdos para a análise crítica das experiências cotidianas dos participantes, estruturando-se como espaço dialógico.

Considerando que as formas contemporâneas de opressão operam por naturalização e adesão subjetiva, a oficina busca tornar visível a dependência simbólica da conectividade. A experiência imaginada de desconexão digital funciona como dispositivo de estranhamento, suspendendo a evidência do uso contínuo da tecnologia e abrindo espaço para a reflexão.

Essa estratégia dialoga tanto com a pedagogia freireana quanto com a abordagem das representações sociais, ao permitir a emergência dos sentidos atribuídos pelos sujeitos. A produção de palavras e expressões pelos participantes possibilita explorar a estrutura simbólica dessas representações, evidenciando tensões e núcleos de sentido.

Por fim, a oficina configura-se como um dispositivo pedagógico que articula teoria e prática, transformando resultados de pesquisa em experiência formativa situada. Ao dialogar com a cultura digital contemporânea, busca promover uma relação mais crítica, reflexiva e autônoma com a tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento de uma literacia digital crítica no ensino superior.

Procedimentos Metodológicos:

A presente investigação insere-se no campo das Ciências Humanas e Sociais, adotando uma abordagem qualitativa de natureza exploratória e compreensiva (Bauer; Gaskell, 2017), orientada à interpretação dos sentidos atribuídos pelos sujeitos às suas experiências na cultura digital contemporânea.

O estudo articula dois níveis metodológicos complementares: o Design Experiment Research (DER), como estrutura de desenvolvimento do dispositivo pedagógico, e a Teoria das Representações Sociais (TRS), como referencial analítico para interpretação dos dados. O DER situa-se no paradigma projetivo de pesquisa, característico de investigações qualitativas intervencionistas, nas quais a produção de conhecimento ocorre de forma indissociável da transformação da realidade investigada. Nesse sentido, o processo assume caráter iterativo, envolvendo ciclos de concepção, implementação, análise e redesenho em contextos reais de ensino.

Conforme Brito e Lobo da Costa (2026, no prelo), metodologias de design — como DBR, DER e DSR — possibilitam não apenas intervir em problemas educacionais concretos, mas também produzir conhecimentos situados, ou “teorias locais”, sensíveis às especificidades dos contextos. Nessa perspectiva, a oficina reflexiva proposta é compreendida como um dispositivo investigativo-formativo, no qual intervenção pedagógica e produção de dados se integram, permitindo analisar tanto processos de aprendizagem quanto representações sociais mobilizadas pelos participantes.

A operacionalização da pesquisa organiza-se em quatro fases interdependentes:

Fase 1 – Sistematização dos achados prévios

Consiste na análise e reorganização dos resultados de pesquisa de Iniciação Científica anterior (2025–2026), que investigou as representações sociais associadas à ausência do smartphone. Busca-se identificar elementos centrais e periféricos dessas representações, bem como tensões e ambivalências, de modo a fundamentar a construção do dispositivo pedagógico.

Fase 2 – Concepção do dispositivo pedagógico

Com base na fundamentação teórica e nos achados empíricos, será estruturada uma oficina reflexiva voltada à problematização da hiperconectividade digital. A oficina organiza-se em três momentos:

(a) Sensibilização e contextualização, com discussão coletiva sobre cultura digital, hiperconectividade e Nomophobia;

	(b) Experiência reflexiva, na qual os participantes imaginam a vivência de permanecer sem o smartphone, promovendo um deslocamento em relação ao uso naturalizado da tecnologia; (c) Produção de dados simbólicos, por meio do registro de palavras ou expressões associadas à desconexão digital, permitindo acesso ao universo representacional dos sujeitos. Fase 3 – Implementação da oficina A intervenção será realizada com estudantes de graduação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), selecionados por amostragem intencional, considerando diversidade e saturação teórica. A produção de dados ocorrerá por meio de: (i) Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), para acessar elementos estruturantes das representações sociais; (ii) Questionário estruturado, com questões fechadas e abertas, voltadas à caracterização dos hábitos de uso do smartphone e percepções sobre hiperconectividade. Esta fase constitui o núcleo do DER, ao articular intervenção pedagógica e produção empírica em contexto real. Fase 4 – Análise e interpretação dos dados A análise será conduzida à luz da TRS, mediante: (a) análise prototípica com apoio do software IRaMuTeQ, identificando núcleo central e zonas periféricas a partir da frequência e ordem média de evocação; (b) análise de similitude, para mapear relações de coocorrência entre elementos evocados; (c) interpretação qualitativa, articulando resultados empíricos às categorias teóricas do estudo. Essa abordagem permite compreender tanto a estrutura quanto os sentidos das representações associadas à desconexão digital. Integração metodológica O DER organiza o percurso investigativo como processo de construção e análise do dispositivo pedagógico, enquanto a TRS sustenta a interpretação dos dados. A oficina reflexiva é, assim, simultaneamente intervenção pedagógica e dispositivo de produção de conhecimento, possibilitando problematizar as formas contemporâneas de mediação sociotécnica da experiência. Aspectos éticos A pesquisa seguirá a Resolução CNS nº 510/2016, assegurando consentimento livre e esclarecido, anonimato e confidencialidade. Por se tratar de pesquisa de risco mínimo, eventuais desconfortos serão acolhidos, com possibilidade de encaminhamento institucional.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se que o projeto contribua para: 1. Ampliar a compreensão dos estudantes sobre sua relação com as tecnologias móveis; 2. Estimular processos de reflexão crítica sobre a hiperconectividade; 3. Identificar representações sociais associadas à desconexão digital; 4. Produzir evidências empíricas sobre a mediação sociotécnica da experiência; 5. Desenvolver um dispositivo pedagógico replicável em outros contextos educacionais.
Referências:	AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo? In: AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009. p. 25-51. ALMEIDA, Fernando; CASALI, Alipio; DOWBOR, Ladislav; RONCA, Antonio Carlos C; SANTAELLA, Lucia; VERAS, Marua B. Os desafios atuais da universidade: O mundo contemporâneo, as redes de conhecimento e o compromisso da universidade. TECCOGS – Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 26, jul./dez. 2023, p.102-120. BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2017. BHATTACHARYA, Sudip; BASHAR, Md. Abu; SRIVASTAVA, Abhay; SINGH, Amarjeet. Nomophobia: No Mobile Phone Phobia. Journal of Family Medicine and Primary Care, [s.l.], v. 8, n. 4, p. 1297-1300, abr. 2019. DOI: 10.4103/jfmprc.jfmprc_71_19 BRITO, Carlos Alexandre Felício; DINIZ, Susana Nogueira; LOBO DA COSTA, Nielce Meneguelo. Guia de leitura e interpretação da CHD e da AFC no software IRaMuTeQ. São Paulo, 2025. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1133896 Acesso em: 05 jan. 2026. BRITO, Carlos. Desconectados – EP. 01 – Nomofobia. YouTube, [s.d.]. Disponível em: https://youtu.be/w6VJPXxCKsI Acesso em: 12 mar. 2026. BRITO, Carlos Alexandre Felício; LOBO DA COSTA, Nielce Meneguelo. O paradigma projetivo para pesquisas qualitativas intervencionistas na área educacional. Revista Metodologias e Aprendizado, artigo aprovado para publicação em 2026. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido (recurso eletrônico). 1. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. SÁ, Celso Pereira de. Núcleo central das representações sociais. Petrópolis: Vozes, 1996. TORMAR, Camila de Araujo Vieira; LIRA, Giovana Franco de; MORAIS, Leonardo Silva; MENDES, Meliane Dacar. Hiperconectividade e formação docente: preditores e impactos da Nomofobia em estudantes universitários. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2025.

ESAU_053_2026	
Docente:	Fabiana Cristina de Souza
Contato:	fabiana.souza@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Percepções e Práticas de Professores da Rede Pública no Enfrentamento da Violência Intrafamiliar: Uma Revisão Sistemática da Literatura
Apresentação do tema:	Crianças e adolescentes expostos à violência intrafamiliar podem sofrer impactos em seu desenvolvimento mental, cognitivo, físico e psicológico de forma que possam refletir em sua vida adulta. Neste cenário o papel do professor e da escola são de extrema importância para a garantia dos direitos, acolhimento, suporte, mediação e prevenção da violência intrafamiliar contra crianças. O objetivo deste trabalho é compreender o papel e percepção dos professores da rede pública de ensino em casos de alunos que sofrem violência em seu âmbito familiar. Para o desenvolvimento do estudo será realizada uma revisão sistemática que implica em um método rigoroso e estruturado de síntese de pesquisa. Espera-se que o estudo possa contribuir para explorar as estratégias que são adotadas pelos professores, além da forma que estes lidam com a situação de violência intrafamiliar, em um contexto individual e social.
Problema de Pesquisa:	A presente proposta de estudo problematiza como os professores da rede pública de ensino lidam com as questões de violência intrafamiliar apresentadas por crianças e adolescentes e quais estratégias utilizam para prevenir e enfrentar esses problemas.
Objetivos:	Realizar uma revisão sistemática da literatura científica para analisar as evidências disponíveis sobre as percepções e as práticas de professores da rede pública no enfrentamento da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes.
Justificativas:	O tema do estudo justifica-se visto que a violência cria um ambiente de aprendizagem negativo, prejudicando o desempenho acadêmico dos alunos, comprometendo a qualidade da educação e interferindo no bem-estar emocional dos alunos e professores. Compreender como os professores lidam com essa violência pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para melhorar o ambiente escolar e, conseqüentemente, a qualidade da educação. Isto por sua vez, possibilita a promoção de um ambiente escolar mais acolhedor que ainda, pode mitigar os efeitos negativos da violência intrafamiliar, oferecendo estabilidade emocional e social.
Procedimentos Metodológicos:	Para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa, será realizada uma revisão sistemática, que envolve a busca de dados sobre determinado tema. Esta revisão será baseada nas diretrizes do protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que visa garantir um método rigoroso, transparente e replicável. Esse tipo de investigação implica em um método rigoroso e estruturado de síntese de pesquisa que tem como objetivo reunir, avaliar e sintetizar todas as evidências disponíveis sobre uma questão específica de pesquisa. Este tipo de revisão é caracterizado por seguir uma metodologia pré-definida e transparente, garantindo a minimização de vieses e a replicabilidade dos resultados .
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se com a presente proposta de pesquisa ampliar a compreensão sobre o fenômeno da violência intrafamiliar, assim como explorar a definição que os professores possuem sobre tal violência. Também intenciona-se identificar estratégias e práticas que os professores utilizam para intervir quando suspeitam ou têm conhecimento de casos de violência intrafamiliar. Nesse sentido, verificar se existem protocolos e procedimentos institucionais em vigor nas escolas para lidar com a violência intrafamiliar, e como os professores os utilizam.
Referências:	

Docente:	Fabiana Cristina de Souza
Contato:	fabiana.souza@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	As concepções de infância e adolescência na prática de Cuidado: um estudo com profissionais de um CAPS
Apresentação do tema:	O presente projeto investiga como as concepções de infância e adolescência sustentadas pelos profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij) orientam suas práticas cotidianas de cuidado. A pesquisa fundamenta-se na tensão entre o modelo biomédico-patologizante e o paradigma da Atenção Psicossocial, partindo da premissa de que o modo como o profissional pensa a experiência infantojuvenil informa diretamente sua ação ética e clínica. O objetivo geral é analisar as percepções e representações da equipe multidisciplinar sobre essas fases do desenvolvimento, identificando como fundamentam as estratégias de cuidado e a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória-descritiva, que utilizará entrevistas semiestruturadas com profissionais de níveis médio e superior. Os dados serão submetidos à Análise de Conteúdo de Bardin. Espera-se identificar se prevalecem visões naturalizantes/universalistas ou histórico-culturais, além de mapear impasses no manejo clínico e potencialidades para a promoção da autonomia dos usuários.
Problema de Pesquisa:	Historicamente, a criança foi invisibilizada nas políticas de saúde mental ou tratada sob a lógica do "menor" em situação irregular, sendo alvo de práticas puramente disciplinares, corretivas e de segregação. Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a influência da Reforma Psiquiátrica, emergiu um novo paradigma que reconhece a criança e o adolescente como sujeitos de direitos e ainda, sujeitos psíquicos plenos, capazes de expressar seu sofrimento e de participar ativamente de seu processo de cuidado. No entanto, persiste o desafio de evitar que a infância seja reduzida a padrões de normalidade ou submetida a uma medicalização excessiva que silencia a subjetividade em favor do diagnóstico nosográfico. Desse modo, este estudo problematiza como as concepções de infância e adolescência sustentadas pelos profissionais de um CAPSij influenciam suas práticas cotidianas de cuidado, e como essas percepções lidam com a tensão entre o modelo biomédico-patologizante e o paradigma da Atenção Psicossocial.
Objetivos:	Analisar as percepções e representações dos profissionais que atuam no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil sobre a infância e a adolescência, identificando como essas concepções orientam e fundamentam as estratégias de cuidado.
Justificativas:	A relevância da presente proposta de pesquisa justifica-se pelo fato de que o modo como o profissional pensa a infância e adolescência interfere diretamente em sua prática clínica e ética. Existe uma tensão documentada entre as diretrizes políticas de autonomia e o cotidiano institucional, no qual o saber biomédico muitas vezes ainda prevalece, rotulando condutas infantis e adolescentes como meros desvios a serem corrigidos.
Procedimentos Metodológicos:	A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, uma vez que este método permite trabalhar com o universo de significados, motivações e subjetividades que não podem ser quantificados. Quanto aos fins, será uma pesquisa exploratória-descritiva, visando descrever as características de um grupo e aprofundar a compreensão de um fenômeno específico. Os participantes serão profissionais da equipe multiprofissional (nível médio e superior), que atuem ou já tenham atuado em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil. Para coleta de dados será realizada uma entrevista semiestruturada, visto que este formato permite conjugar a atuação do pesquisador com a manifestação espontânea do entrevistado, garantindo flexibilidade para reformular questões se necessário. O roteiro da entrevista contará com perguntas que envolvam formação acadêmica e tempo de atuação no CAPSij; quais atividades desenvolvidas pelo profissional; qual a percepção sobre o que é ser criança e adolescente; quais os principais desafios da atuação; como as concepções teóricas orientam a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS). O critério para participação é atuar no serviço há pelo menos um ano para garantir o conhecimento da dinâmica institucional. As entrevistas serão realizadas de forma online e individualmente. Serão gravadas com o consentimento dos participantes e transcritas para posterior análise. Propõe-se a utilização da Análise de Conteúdo de Bardin, seguindo as etapas de pré-análise (leitura flutuante), exploração do material (codificação e categorização) e tratamento dos resultados (inferência e interpretação).
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Com o desenvolvimento da presente proposta de pesquisa, espera-se identificar se os profissionais que atuam no campo da saúde mental mantêm uma concepção naturalizante e universalista da infância e adolescência ou uma perspectiva histórico-cultural, que considera a criança como sujeito de direitos e de desejos. Além disso, também espera-se detectar possíveis dificuldades da equipe em constituir-se como um lugar de cuidado para crianças e adolescentes, especialmente aqueles envolvidos com o uso de substâncias ou em vulnerabilidade extrema. E por

	último, conhecer as potencialidades que ajudem a equipe a construir Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) mais articulados com a singularidade e a autonomia dos usuários.
Referências:	

ESAU_055_2026	
Docente:	Gabriela Gomes Marchioni
Contato:	gabriela.marchioni@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Estudo de alterações comportamentais em equinos utilizados na Equoterapia
Apresentação do tema:	O equino apresenta elevada relevância histórica na interação com o ser humano e, na atualidade, destaca-se em atividades esportivas, recreativas e terapêuticas, especialmente na equoterapia. Trata-se de uma abordagem interdisciplinar que utiliza os movimentos, o comportamento e a presença do cavalo como recurso terapêutico para favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social de indivíduos com deficiência ou necessidades específicas. Nesse contexto, o animal deixa de ser apenas um meio de condução para assumir papel central no processo terapêutico, tornando-se imprescindível que se encontre em adequadas condições clínicas, comportamentais e funcionais. Considerando que a efetividade da equoterapia está diretamente relacionada à condição física e ao estado de bem-estar dos equinos utilizados, torna-se fundamental avaliar de maneira criteriosa os fatores de manejo aos quais esses animais estão submetidos. Aspectos como alimentação, sanidade, alojamento, rotina de trabalho, descanso, interação humano-animal e acompanhamento veterinário podem influenciar diretamente parâmetros fisiológicos, comportamentais e de desempenho, repercutindo tanto na qualidade de vida do cavalo quanto na segurança e eficácia das sessões terapêuticas. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo compreender as práticas de manejo empregadas em cavalos utilizados na equoterapia, analisando sua influência sobre a saúde, o bem-estar e o desempenho desses animais. Espera-se, com isso, contribuir para a consolidação de estratégias de manejo mais adequadas, sustentadas por princípios de bem-estar animal e voltadas à otimização dos resultados terapêuticos, à preservação da integridade dos equinos e à qualificação das intervenções realizadas.
Problema de Pesquisa:	A equoterapia caracteriza-se como uma prática terapêutica interdisciplinar que utiliza o cavalo como agente mediador no processo de reabilitação física, cognitiva, emocional e social de indivíduos com deficiência ou necessidades específicas (ANDE-BRASIL, 2004). Nesse contexto, o animal desempenha papel central durante as intervenções terapêuticas, sendo responsável por fornecer estímulos motores e sensoriais fundamentais ao desenvolvimento biopsicossocial dos praticantes. Dessa forma, as condições de saúde, comportamento, desempenho físico e bem-estar dos cavalos utilizados tornam-se fatores diretamente relacionados à qualidade, segurança e eficácia das atividades terapêuticas realizadas. O bem-estar animal, segundo Broom e Fraser (2010), está associado à capacidade do indivíduo adaptar-se às condições ambientais e de manejo às quais é submetido. Em equinos destinados à equoterapia, fatores como alimentação balanceada, manejo sanitário adequado, conforto das instalações, carga de trabalho compatível, descanso, condicionamento físico e manejo comportamental exercem influência significativa sobre parâmetros fisiológicos, emocionais e comportamentais. Alterações nessas condições podem predispor os animais ao desenvolvimento de estresse, dor, fadiga, alterações locomotoras e distúrbios comportamentais, comprometendo tanto sua qualidade de vida quanto sua aptidão para o exercício das atividades terapêuticas (McGREEVY; McLEAN, 2010). Além disso, considerando que os cavalos empregados na equoterapia frequentemente mantêm contato direto e contínuo com praticantes em condições de vulnerabilidade física ou emocional, torna-se imprescindível garantir não apenas a integridade física desses animais, mas também sua estabilidade comportamental e emocional, fatores essenciais para a segurança durante as sessões terapêuticas. Apesar da relevância do tema, observa-se que ainda existem limitações na literatura científica relacionadas à avaliação sistematizada das práticas de manejo

	adotadas em centros de equoterapia, especialmente no que se refere à associação entre essas práticas e indicadores de bem-estar, saúde e desempenho dos cavalos. Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de aprofundar estudos que investiguem a influência das práticas de manejo sobre as condições físicas, fisiológicas e comportamentais de cavalos utilizados na equoterapia, contribuindo para o estabelecimento de protocolos que promovam melhores condições de bem-estar animal e maior eficiência terapêutica. Assim, o presente estudo busca responder ao seguinte questionamento: de que forma as práticas de manejo influenciam o bem-estar, a saúde e o desempenho de cavalos utilizados na equoterapia?
Objetivos:	Analisar de forma sistemática as práticas de manejo empregadas em cavalos utilizados na equoterapia, investigando sua repercussão sobre os parâmetros de saúde, bem-estar e desempenho zootécnico e funcional desses animais no contexto das atividades terapêuticas, a fim de subsidiar a adoção de condutas mais tecnicamente fundamentadas, seguras e compatíveis com os princípios de bem-estar animal, contribuindo para a qualificação contínua das intervenções e para a melhoria da qualidade de vida dos equinos envolvidos.
Justificativas:	Para a realização eficaz das atividades de equoterapia, é fundamental que os cavalos envolvidos apresentem condições adequadas de saúde e bem-estar. Nesse sentido, práticas de manejo apropriadas são essenciais para garantir a qualidade de vida desses animais, bem como sua capacidade de desempenhar funções terapêuticas de forma segura e eficiente. Dessa forma, a avaliação das práticas de manejo associadas ao bem-estar de cavalos utilizados na equoterapia apresenta relevante importância científica e social, contribuindo para o aprimoramento das atividades terapêuticas, para a promoção da saúde animal e para a obtenção de melhores resultados nas intervenções realizadas.
Procedimentos Metodológicos:	Através da observação serão coletados dados e informações sobre a rotina dos equinos e esses dados serão tabulados e analisados com objetivo de buscar correlação entre o comportamento animal e o desempenho durante as atividades de equoterapia. Serão observadas as práticas de manejo adotadas em cavalos utilizados na equoterapia, considerando aspectos como alimentação, sanidade, ambiente e rotina de trabalho. A metodologia consiste em : - acompanhar a execução das atividades de equoterapia, avaliando o comportamento e o desempenho dos cavalos durante as sessões; - relacionar as práticas de manejo observadas com o bem-estar, saúde e a condição geral dos animais;- avaliar a presença de possíveis comportamentos estereotipados (vícios) nas baias, analisar o comportamento alimentar dos animais no período pós-trabalho, considerando o tempo necessário para o início da alimentação e sua finalização completa e investigar a percepção dos funcionários quanto à aptidão dos cavalos para o trabalho na equoterapia, assim como os critérios utilizados para essa avaliação.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	O projeto de pesquisa mostra-se relevante ao propor a análise e o aprimoramento das práticas de manejo e do bem-estar dos cavalos utilizados na equoterapia, contribuindo para a qualidade dos serviços prestados. Espera-se que os resultados possibilitem a identificação de fragilidades e a proposição de estratégias de melhoria, promovendo práticas adequadas e respeitando as necessidades dos animais. Ademais, busca-se favorecer a melhoria contínua das atividades de equoterapia, considerando a relação entre bem-estar animal e eficácia terapêutica para seres humanos. Além disso, é esperado que a análise de indicadores como níveis de estresse, comportamento alimentar e presença de estereotipias, aliada à percepção dos profissionais envolvidos, contribua para uma compreensão mais ampla das condições de bem-estar dos animais. Pretende-se, fortalecer a integração entre conhecimento acadêmico e prática profissional, contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados. Por fim, o estudo poderá subsidiar futuras pesquisas e ações na área, incentivando a valorização do bem-estar animal.
Referências:	ANDE-BRASIL. Associação Nacional de Equoterapia. Equoterapia: fundamentos teóricos e metodológicos. Brasília: ANDE-BRASIL, 2004. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA. Artigos sobre equoterapia. Brasília, DF: ANDE-BRASIL, 2024. Disponível em: ANDE-BRASIL. Acesso em: 25 mar. 2026. BERTOTI, D. B. Effect of therapeutic horseback riding on posture in children with cerebral palsy. <i>Physical Therapy</i>, v. 68, n. 10, p. 1505–1512, 1988. BROOM, D. M.; FRASER, A. F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. CINTRA, André. A antiga relação do homem com o cavalo. [S. l.]: Academia de Equitação, 2016. Disponível em: Academia de Equitação. Acesso em: 25 mar. 2026. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Equoterapia: relação animal-ser humano promove saúde física, emocional e cognitiva. São Paulo: CRMV-SP, 2024. Disponível em: CRMV-SP. Acesso em: 25 mar. 2026. GOMES, A. A. et al. A equoterapia: o que é, como é realizada e seus benefícios. <i>Boletim Técnico IFMT</i>, [s. l.], 2021. Disponível em: Boletim Técnico IFMT. Acesso em: 25 mar. 2026. McGREEVY, P.; McLEAN, A. <i>Equitation Science</i>. Oxford: Wiley-Blackwell, 2010. PITEIRA 1908. Amizade entre homens e cavalos: uma conexão que o coração explica. [S. l.], 2023. Disponível em: Piteira 1908. Acesso em: 25 mar. 2026.

SILKSTONE, B.; SHERRATT, F.; POWELL, L. Horse-based interventions for people with mental health and behavioural disorders: a systematic review. *Health & Social Care in the Community*, v. 20, n. 3, p. 254–267, 2012.

STERBA, J. A. Does horseback riding therapy or therapist-directed hippotherapy rehabilitate children with cerebral palsy? *Developmental Medicine & Child Neurology*, v. 49, n. 1, p. 68–73, 2007.

ESAU_056_2026

Docente:	Gabriela Gomes Marchioni
Contato:	gabriela.marchioni@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	ESCORPIONISMO EM AMBIENTE URBANO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE ÚNICA EM SÃO CAETANO DO SUL
Apresentação do tema:	O escorpionismo constitui um agravo crescente de relevância em saúde pública no Brasil, especialmente em áreas urbanizadas, onde fatores ambientais favorecem a proliferação de espécies do gênero <i>Tityus</i> , como <i>Tityus serrulatus</i> , <i>Tityus bahiensis</i> e <i>Tityus stigmurus</i> . No estado de São Paulo, foram registrados mais de 250 mil acidentes entre 2010 e 2021, evidenciando a necessidade de compreender sua dinâmica de ocorrência. Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos acidentes escorpiônicos em animais domésticos na região de São Caetano do Sul (SCS), sob a perspectiva da Saúde Única. Trata-se de uma pesquisa observacional, retrospectiva e descritiva, baseada em dados de atendimentos clínicos veterinários realizados entre 2020 e 2026. Serão avaliadas variáveis como frequência de ocorrência, espécie acometida, sinais clínicos, evolução dos casos e possível identificação do agente etiológico. Espera-se identificar padrões temporais e fatores associados, contribuindo para estratégias de vigilância, prevenção e controle, além de ampliar a compreensão da interface entre saúde animal, humana e ambiental.
Problema de Pesquisa:	Apesar do crescimento progressivo dos acidentes escorpiônicos em áreas urbanas brasileiras, observa-se importante limitação na sistematização de dados epidemiológicos relacionados aos casos envolvendo animais domésticos, especialmente no contexto da medicina veterinária. A subnotificação dos atendimentos clínicos, associada à escassez de estudos regionais e à ausência de integração entre os sistemas de vigilância humana e veterinária, dificulta a compreensão da real magnitude do escorpionismo em centros urbanos altamente antropizados. Em áreas urbanas, fatores ambientais como urbanização acelerada, descarte inadequado de resíduos sólidos, alterações climáticas e presença de áreas com elevada densidade populacional favorecem a adaptação e proliferação de espécies de escorpiões de interesse médico, especialmente do gênero <i>Tityus</i> . Nesse cenário, a convivência compartilhada entre humanos e animais domésticos amplia simultaneamente a exposição ao risco de acidentes escorpiônicos, reforçando a necessidade de abordagens epidemiológicas integradas sob a perspectiva da Saúde Única. Além disso, embora existam dados consolidados sobre acidentes em humanos, os registros envolvendo animais domésticos permanecem escassos e frequentemente limitados a relatos clínicos isolados, dificultando a identificação de padrões epidemiológicos, fatores predisponentes, sazonalidade, distribuição espacial e gravidade clínica dos casos veterinários. Diante desse contexto, torna-se necessário investigar de forma sistemática o perfil epidemiológico do escorpionismo em animais domésticos em SCS, buscando compreender a dinâmica de ocorrência dos acidentes, sua relação com fatores ambientais e temporais, bem como os impactos clínicos observados. Assim, o presente estudo pretende responder ao seguinte questionamento: qual é o perfil epidemiológico dos acidentes escorpiônicos em animais domésticos na região de SCS e de que forma fatores ambientais e urbanos influenciam sua ocorrência sob a perspectiva da Saúde Única?
Objetivos:	Objetivo Geral Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes escorpiônicos em animais domésticos em SCS, sob a perspectiva da Saúde Única. Objetivos Específicos a. Identificar a frequência de ocorrências dos acidentes escorpiônicos em animais domésticos, b. Correlacionar os dados obtidos com fatores ambientais e temporais.

	c. Avaliar a evolução dos casos atendidos; d. Investigar a possível identificação das espécies de escorpiões envolvidas.
Justificativas:	O aumento expressivo dos acidentes escorpiônicos em centros urbanos brasileiros tem consolidado o escorpionismo como um dos principais agravos relacionados a animais peçonhentos no país, representando importante desafio para os sistemas de saúde pública e vigilância epidemiológica. Apesar da ampla relevância clínica e epidemiológica observada na medicina humana, ainda existem lacunas significativas relacionadas à ocorrência desses acidentes em animais domésticos, especialmente no âmbito da medicina veterinária. A região do ABC paulista apresenta características ambientais e urbanísticas que favorecem a proliferação de escorpiões sinantrópicos, incluindo elevada densidade populacional, intensa urbanização, acúmulo de resíduos sólidos, impermeabilização do solo e alterações ambientais decorrentes da expansão urbana. Esses fatores contribuem para o aumento da interação entre escorpiões, humanos e animais domésticos, ampliando o risco de acidentes em ambientes domiciliares compartilhados. Além disso, a escassez de estudos epidemiológicos sistematizados envolvendo acidentes escorpiônicos em animais domésticos limita a compreensão da distribuição dos casos, dos fatores predisponentes, da gravidade clínica e da possível relação com fatores ambientais e sazonais. A ausência de dados estruturados compromete não apenas a avaliação da magnitude do problema na medicina veterinária, mas também o desenvolvimento de estratégias integradas de prevenção e controle. Sob a perspectiva da Saúde Única, torna-se indispensável compreender o escorpionismo como um agravo multifatorial que envolve simultaneamente aspectos ambientais, humanos e veterinários. Nesse sentido, a investigação epidemiológica dos casos em animais domésticos pode atuar como importante ferramenta de vigilância ambiental, auxiliando na identificação precoce de áreas de risco e contribuindo para medidas preventivas direcionadas à saúde coletiva. Assim, a realização deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento científico acerca do escorpionismo em animais domésticos na região do ABC paulista, fornecendo subsídios para o fortalecimento da vigilância epidemiológica, aprimoramento das condutas clínicas veterinárias e desenvolvimento de estratégias preventivas integradas voltadas à saúde humana, animal e ambiental.
Procedimentos Metodológicos:	Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa observacional, retrospectiva, de abordagem quantitativa e delineamento descritivo, voltada à análise epidemiológica dos acidentes causados por escorpiões em SCS, sob a perspectiva da Saúde Única. A coleta de dados será realizada por meio de informações secundárias obtidas em clínicas veterinárias localizadas em SCS, mediante autorização prévia das instituições participantes. Serão incluídos no estudo registros de atendimentos de animais domésticos acometidos por acidentes escorpiônicos, independentemente da espécie, sexo ou idade. O período de análise compreenderá os atendimentos registrados entre abril de 2020 e abril de 2027, com possibilidade de extensão, a fim de permitir a avaliação da distribuição temporal dos casos ao longo do intervalo proposto. Serão coletadas variáveis relacionadas aos atendimentos, incluindo a frequência de ocorrência dos casos, a espécie acometida, o sexo e a idade dos animais (quando disponíveis), a evolução clínica (recuperação ou óbito), a possível identificação do agente causador, bem como o local e o período do atendimento. Os dados serão organizados em planilhas eletrônicas e submetidos à análise estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas, visando caracterizar o perfil epidemiológico dos atendimentos. Adicionalmente, serão utilizados dados secundários provenientes de órgãos oficiais de vigilância epidemiológica e literatura científica relacionada ao escorpionismo humano, permitindo análise comparativa integrada conforme os princípios da Saúde Única. Os dados coletados serão organizados em planilhas eletrônicas e submetidos à análise estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e análise temporal da distribuição dos casos. Quando aplicável, poderão ser realizadas análises correlacionais entre variáveis ambientais, climáticas e epidemiológicas. Por tratar-se de estudo retrospectivo baseado em dados secundários sem identificação direta de responsáveis ou pacientes, serão respeitados os princípios éticos relacionados à confidencialidade e anonimização das informações coletadas.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se que o presente estudo possibilite a caracterização do perfil epidemiológico dos acidentes escorpiônicos em animais domésticos na região de SCS, permitindo identificar padrões relacionados à frequência de ocorrência, distribuição temporal, sazonalidade, espécies acometidas, evolução clínica dos casos e possíveis fatores ambientais associados. A análise sistematizada desses dados poderá ampliar a compreensão da dinâmica do escorpionismo em ambientes urbanos altamente antropizados, especialmente em regiões com elevada densidade populacional, intensas modificações ambientais e condições favoráveis à proliferação de escorpiões de interesse médico. Além disso, a investigação permitirá correlacionar os dados obtidos com fatores climáticos, ambientais e urbanos que possam influenciar a ocorrência dos acidentes, contribuindo para a identificação de períodos de maior risco epidemiológico e de possíveis áreas mais suscetíveis à presença desses artrópodes. Dessa forma, o estudo poderá auxiliar no direcionamento de ações preventivas e estratégias de vigilância ambiental mais eficientes. Sob a perspectiva da Saúde Única, espera-se que a integração entre informações provenientes da medicina veterinária e dados epidemiológicos já consolidados na saúde humana favoreça uma compreensão mais ampla e integrada do escorpionismo como agravo multifatorial. Tal abordagem permitirá evidenciar a interdependência existente entre fatores ambientais, presença do agente etiológico e exposição simultânea de humanos e animais

domésticos em um mesmo contexto urbano, reforçando a importância de estratégias interdisciplinares de monitoramento e controle.

A relevância científica do estudo fundamenta-se, ainda, na escassez de dados epidemiológicos sistematizados envolvendo acidentes escorpiônicos em animais domésticos no Brasil, especialmente em SCS A limitada produção científica na medicina veterinária acerca dessa temática dificulta a avaliação da real magnitude do problema, comprometendo o desenvolvimento de protocolos clínicos, estratégias preventivas e políticas públicas direcionadas ao controle desse agravo. Nesse sentido, a organização, análise e interpretação dos dados obtidos contribuirão para o preenchimento dessa lacuna científica e para a ampliação do conhecimento epidemiológico sobre o escorpionismo em pequenos animais.

Adicionalmente, os resultados esperados poderão subsidiar o desenvolvimento de medidas mais eficazes de vigilância epidemiológica, prevenção e controle do escorpionismo, tanto na saúde animal quanto na saúde humana, contribuindo para a elaboração de estratégias educativas, sanitárias e ambientais voltadas à redução da ocorrência de acidentes em áreas urbanizadas. Assim, o estudo apresenta potencial impacto científico, clínico e social, fortalecendo a integração entre medicina veterinária, saúde pública e meio ambiente dentro dos princípios da Saúde Única.

Referências:

- ALBERTS, B. et al. *Molecular Biology of the Cell*. 4. ed. New York: Garland Science, 2002.
- ARAÚJO, V. C.; MESQUITA, S. B. Intoxicação por picada de escorpião em gato: relato de caso. In: VII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciência Agrária e Meio Ambiente. Ceará, 2021.
- BERTANI, R.; GIUPPONI, A. P. L.; MORENO-GONZÁLES, J. A. Escorpiões do Brasil: lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil. São Paulo: Instituto Butantan, 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acidentes com escorpiões cresceram 15% em 2023. Brasília, 2024. Disponível em: Ministério da Saúde. Acesso em: 11 maio 2026.
- BRITES-NETO, J. Aspectos clínicos e terapêuticos do envenenamento por escorpiões em cães e gatos. *Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública*, v. 6, n. 2, p. 442–471, 2019.
- CIRUFFO, P. D. et al. Escorpionismo: quadro clínico e manejo dos pacientes graves. *Revista Médica de Minas Gerais, Belo Horizonte*, v. 22, supl. 8, p. 29–33, 2012.
- ELOY, L. J. Acidentes por animais peçonhentos: série histórica 2010–2021. *Boletim Epidemiológico Paulista, São Paulo*, v. 20, n. 219, 2023.
- MÁLAQUE, C. M. S. A. et al. The role of dexamethasone in scorpion venom-induced deregulation of sodium and water transport in rat lungs. *Intensive Care Medicine Experimental*, v. 3, n. 1, p. 28, 2015.
- MARCUSSI, S.; ARANTES, E. C.; SOARES, A. M. Escorpiões: biologia, envenenamento e mecanismos de ação de suas toxinas. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2011.
- PETRICEVICH, V. L. Scorpion venom and the inflammatory response. *Mediators of Inflammation*, v. 2010, p. 1–16, 2010.
- SILVA, R. A. et al. Relação entre a urbanização e o aumento de acidentes com escorpiões. *GETEC – Revista de Gestão, Tecnologia e Ciências*, [s.l.], [s.d.].
- SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; PALERMO-NETO, J. *Toxicologia aplicada à medicina veterinária*. 2. ed. Barueri: Manole, 2020.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. *One Health*. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: World Health Organization. Acesso em: 11 maio 2026.

ESAU_057_2026	
Docente:	Gabriela Gomes Marchioni
Contato:	gabriela.marchioni@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Mapeamento de Plantas Tóxicas para Cães e Gatos localizadas em vias públicas do município de São Caetano do Sul (SP)
Apresentação do tema:	As plantas ornamentais e espontâneas com potencial tóxico representam um importante risco para cães e gatos, sobretudo em ambientes urbanos, onde espécies tóxicas podem estar presentes em residências, canteiros, praças e parques públicos. Em animais de companhia, a exposição pode ocorrer por ingestão acidental, mastigação ou contato com partes vegetais, produzindo quadros clínicos de intensidade variável, com predomínio de sinais gastrointestinais, neurológicos e cardiovasculares, a depender da planta envolvida e da quantidade ingerida. Levantamentos e materiais técnico-científicos recentes têm reforçado a necessidade de orientar tutores e médicos-veterinários quanto à identificação e ao risco dessas espécies. Nesse contexto, o presente estudo propõe mapear a ocorrência de plantas tóxicas para cães e gatos em vias públicas e parques do município de São Caetano do Sul (SP), com foco nas áreas de circulação frequente de animais e responsáveis, a fim de subsidiar ações preventivas, educativas e de manejo ambiental.
Problema de Pesquisa:	Embora diversas espécies vegetais com potencial tóxico sejam amplamente utilizadas no paisagismo urbano, ainda há limitada compreensão acerca de sua distribuição em áreas públicas e do risco efetivo de exposição para cães e gatos em ambientes de circulação cotidiana. Em parques, praças e vias públicas, a proximidade entre animais de companhia e espécies tóxicas pode favorecer episódios de ingestão acidental, especialmente em cães, devido ao comportamento exploratório característico da espécie (FERNANDES, 2012). Além disso, muitos responsáveis desconhecem os efeitos tóxicos associados às plantas ornamentais presentes nesses ambientes, dificultando a adoção de medidas preventivas adequadas e retardando a identificação precoce de sinais clínicos compatíveis com intoxicação vegetal. Soma-se a isso a escassez de estudos epidemiológicos e ambientais voltados ao mapeamento dessas espécies em municípios urbanos, especialmente na região metropolitana de São Paulo. Diante desse contexto, surge o seguinte questionamento: quais espécies vegetais com potencial tóxico para cães e gatos estão presentes em vias públicas e parques do município de São Caetano do Sul (SP), e de que forma sua distribuição e acessibilidade podem representar risco para a saúde dos animais de companhia?
Objetivos:	Objetivos gerais Mapear a ocorrência de plantas tóxicas para cães e gatos em vias públicas e parques do município de São Caetano do Sul (SP), analisando sua distribuição, acessibilidade e potencial de risco toxicológico para animais de companhia em ambientes urbanos. Objetivos específicos • Identificar as espécies vegetais potencialmente tóxicas presentes nos parques e vias públicas avaliados; • Classificar as espécies encontradas de acordo com seus princípios tóxicos e manifestações clínicas descritas na literatura veterinária; • Avaliar a frequência e distribuição das plantas tóxicas nos ambientes estudados; • Investigar o grau de acessibilidade dessas espécies aos cães e gatos durante a circulação nos espaços públicos; • Produzir registros fotográficos e georreferenciamento das espécies identificadas; • Elaborar material informativo com foco na conscientização da população acerca dos riscos de intoxicação vegetal em animais de companhia; • Contribuir para estratégias preventivas e ações educativas voltadas à saúde animal e vigilância ambiental urbana.
Justificativas:	A crescente urbanização e a utilização de espécies ornamentais em áreas públicas favorecem a ampla disseminação de plantas potencialmente tóxicas em ambientes compartilhados entre humanos e animais domésticos. Em cães e gatos, a exposição acidental a essas espécies representa importante problema em toxicologia veterinária, podendo ocasionar desde alterações clínicas leves até quadros sistêmicos graves e fatais (MILEWSKI; KHAN, 2006). Apesar da relevância clínica das intoxicações vegetais em pequenos animais, observa-se que ainda existem limitações relacionadas à conscientização da população sobre os riscos toxicológicos presentes no ambiente urbano, especialmente em áreas públicas destinadas ao lazer e circulação de animais de companhia. Muitas espécies reconhecidamente tóxicas continuam sendo amplamente utilizadas no paisagismo urbano devido ao seu valor ornamental, frequentemente sem sinalização ou informação preventiva adequada (POPPENGA, 2010).

	No município de São Caetano do Sul (SP), a presença de parques, praças e áreas verdes amplamente frequentadas por cães e seus responsáveis aumenta o potencial de exposição a espécies vegetais tóxicas, reforçando a necessidade de estudos voltados à identificação e mapeamento dessas plantas. Além disso, a escassez de levantamentos locais relacionados à toxicologia vegetal em espaços públicos limita a implementação de estratégias preventivas e educativas direcionadas à saúde animal. Dessa forma, o presente estudo justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento acerca da distribuição de plantas tóxicas em áreas públicas urbanas, fornecendo informações que possam auxiliar médicos-veterinários, tutores, gestores públicos e profissionais da área ambiental na adoção de medidas preventivas voltadas à redução de intoxicações em cães e gatos.
Procedimentos Metodológicos:	O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa observacional, descritiva, transversal e quali-quantitativa, voltada ao mapeamento de plantas potencialmente tóxicas para cães e gatos em vias públicas e parques do município de São Caetano do Sul (SP). A coleta de dados será realizada em parques públicos e áreas verdes urbanas com circulação frequente de cães acompanhados de seus responsáveis. Serão incluídas áreas de passeio, canteiros ornamentais, jardins, bordas de calçadas, áreas gramadas e demais espaços com vegetação acessível aos animais. As visitas técnicas ocorrerão em diferentes períodos do dia e da semana, permitindo avaliação mais abrangente das espécies vegetais presentes e da dinâmica de circulação dos animais nos locais avaliados. Durante as visitas, serão realizados registros fotográficos, identificação botânica preliminar das espécies encontradas e anotações referentes à localização, frequência de ocorrência, disposição paisagística e potencial de acesso pelos animais. A identificação das espécies vegetais será realizada por meio de observação morfológica, consulta a literatura botânica especializada e comparação com bases técnico-científicas relacionadas à toxicologia veterinária vegetal (LAURI; GÓRNIK, 2021; POPPENG, 2010). Quando necessário, poderá ser realizada confirmação taxonômica com auxílio de especialistas da área botânica. As espécies identificadas serão classificadas segundo seu potencial tóxico descrito na literatura científica, considerando princípios ativos, partes tóxicas da planta e principais manifestações clínicas observadas em cães e gatos. Serão priorizadas espécies associadas a alterações gastrointestinais, neurológicas, cardiovasculares, hepáticas e renais. Os dados obtidos serão organizados em planilhas eletrônicas e posteriormente analisados de forma descritiva, permitindo identificar frequência, distribuição espacial e potencial de risco das espécies encontradas. Adicionalmente, será elaborado um mapa temático contendo a localização das principais plantas tóxicas identificadas nos espaços públicos avaliados. Por tratar-se de estudo ambiental observacional sem intervenção direta em animais ou seres humanos, não haverá manipulação biológica nem coleta de dados pessoais dos responsáveis, respeitando-se os princípios éticos relacionados à pesquisa científica e observação em espaços públicos.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se que o presente estudo possibilite a identificação e o mapeamento das principais espécies vegetais com potencial tóxico para cães e gatos presentes em vias públicas e parques do município de São Caetano do Sul (SP), permitindo caracterizar sua distribuição espacial, frequência de ocorrência e grau de acessibilidade aos animais de companhia. A sistematização dessas informações poderá contribuir para uma melhor compreensão dos riscos toxicológicos existentes em ambientes urbanos destinados ao lazer e circulação de cães e seus responsáveis. Além disso, espera-se identificar espécies ornamentais amplamente utilizadas no paisagismo urbano que apresentem potencial de intoxicação relevante para pequenos animais, possibilitando correlacionar os dados obtidos com os principais princípios tóxicos e manifestações clínicas descritas na literatura veterinária (CHEEKE, 1998; LAURI; GÓRNIK, 2021). Dessa forma, o estudo poderá auxiliar na identificação de áreas com maior potencial de risco toxicológico e contribuir para estratégias preventivas direcionadas à saúde animal. A relevância científica da pesquisa fundamenta-se, ainda, na escassez de estudos voltados ao mapeamento de plantas tóxicas em áreas públicas urbanas, especialmente em municípios da região metropolitana de São Paulo. A limitada disponibilidade de dados locais dificulta a implementação de políticas preventivas e ações educativas específicas para a realidade municipal. Assim, os resultados obtidos poderão contribuir para o preenchimento dessa lacuna científica, ampliando o conhecimento sobre toxicologia vegetal aplicada à medicina veterinária e à saúde ambiental urbana. Por fim, espera-se que os dados produzidos subsidiem futuras ações de educação ambiental, elaboração de materiais informativos, programas de conscientização pública e possíveis adequações paisagísticas em áreas de circulação animal, contribuindo para a redução do risco de intoxicações e para a promoção de ambientes urbanos mais seguros para cães, gatos e seus responsáveis.
Referências:	ADAMSKI, M. et al. Intoxicação por plantas em pequenos animais: revisão de literatura. Pubvet, v. 14, n. 9, p. 1–10, 2020. BOTELHO, A. F. M. et al. Plantas tóxicas para cães e gatos: aspectos clínicos e toxicológicos. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, 2022. CHEEKE, P. R. Natural toxicants in feeds, forages and poisonous plants. 2. ed. Danville: Interstate Publishers, 1998. FERNANDES, C. G. Intoxicação por plantas em animais domésticos. Acta Scientiae Veterinariae, Porto Alegre, v. 40, supl. 1, p. 1–67, 2012. LAURI, L. S.; GÓRNIK, S. L. Plantas ornamentais e alimentos de origem vegetal tóxicos para animais de companhia: um guia para o médico-veterinário. São Paulo: Troféu, 2021.

MILEWSKI, L. M.; KHAN, S. A. An overview of potentially life-threatening poisonous plants in dogs and cats. *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, v. 16, n. 1, p. 25–33, 2006.

POPPENGA, R. H. Poisonous plants. In: LUCH, A. *Molecular, clinical and environmental toxicology*. Basel: Birkhäuser, 2010. p. 123–175.

PROJETO PETMOSFERA – FMVZ/USP. Plantas tóxicas para cães e gatos. São Paulo: FMVZ-USP, 2024.

RIBOLDI, E. O. Plantas tóxicas para animais de companhia. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, v. 8, n. 14, 2010.

ESAU_058_2026	
Docente:	João Vitor Cardoso Guedes
Contato:	joao.guedes@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	Projeto D20 Social: Treino de habilidades sociais por RPG de mesa em adolescentes com autismo (TEA nível de suporte 1) e/ou TDAH
Apresentação do tema:	Adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA) nível 1 e/ou transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) frequentemente apresentam dificuldades em comunicação interpessoal, cooperação, flexibilidade, manejo de conflitos e participação em grupo. Jogos de RPG de mesa reúnem narrativa compartilhada, regras explícitas, tomada de perspectiva, negociação, resolução de problemas e feedback imediato, características compatíveis com o treino de habilidades sociais em contexto lúdico e estruturado. Estudos recentes sugerem benefícios psicossociais do tabletop role-playing game e evidência preliminar de melhora de habilidades sociais em jovens autistas, especialmente em formato presencial. Este projeto tem como objetivo avaliar a viabilidade, aceitabilidade e efeitos preliminares de uma intervenção grupal presencial baseada em RPG de mesa para treino de habilidades sociais em adolescentes de 12 a 16 anos com TEA nível 1 e/ou TDAH, com queixa de dificuldades sociais e diagnóstico comprovado. Trata-se de estudo quase-experimental, de grupo único, com medidas repetidas pré-intervenção, monitoramento durante a intervenção e pós-intervenção. O protocolo será composto por 10 sessões semanais presenciais, com foco progressivo em comunicação, escuta, iniciativa social, cooperação, flexibilidade, tolerância à frustração, negociação, resolução de conflitos, empatia e generalização. O desfecho primário será o SRS-2. Como desfechos secundários serão utilizados CBCL e SNAP-IV, quando aplicável, além de indicadores observacionais em sessão, adesão e satisfação. Espera-se demonstrar viabilidade de implementação, boa aceitabilidade e melhora preliminar no repertório de habilidades sociais, produzindo um protocolo replicável para contextos clínicos e educacionais.
Problema de Pesquisa:	Adolescentes com TEA nível de suporte 1 e/ou TDAH apresentam dificuldades em habilidades sociais que impactam sua participação e qualidade de vida. Apesar disso, há escassez de intervenções estruturadas, especialmente no contexto brasileiro, que utilizem RPG de mesa como estratégia terapêutica. Assim, investiga-se se essa intervenção é viável, aceitável e capaz de promover melhora em habilidades sociais.
Objetivos:	Avaliar a viabilidade, aceitabilidade e os efeitos preliminares de uma intervenção grupal presencial baseada em RPG de mesa para o treino de habilidades sociais em adolescentes de 12 a 16 anos com transtorno do espectro autista nível de suporte 1 e/ou TDAH, por meio de medidas padronizadas, indicadores observacionais em sessão, adesão e satisfação.
Justificativas:	Adolescentes com TEA nível de suporte 1 e/ou TDAH apresentam prejuízos em habilidades sociais com impacto funcional. Intervenções baseadas em jogos, como RPG de mesa, são promissoras por promoverem engajamento e aprendizagem experiencial, mas ainda são pouco estudadas no contexto brasileiro. Justifica-se investigar sua viabilidade e efeitos como estratégia inovadora em saúde mental.
Procedimentos Metodológicos:	Estudo de intervenção, quase-experimental, com medidas pré, durante e pós-intervenção. Participarão adolescentes de 12 a 16 anos com TEA nível de suporte 1 e/ou TDAH. A intervenção consistirá em 10 sessões semanais presenciais, estruturadas por habilidades sociais, utilizando RPG de mesa. Serão aplicados SRS-2 (primário), CBCL e SNAP-IV (secundários), além de ficha observacional em sessão. Serão analisados indicadores de viabilidade, adesão, satisfação e mudanças nos desfechos, com testes não paramétricos e tamanho de efeito.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se demonstrar a viabilidade, aceitabilidade e adesão à intervenção, bem como melhora preliminar em habilidades sociais, comunicação e interação entre pares. Como produto, espera-se desenvolver um protocolo estruturado de treino de habilidades sociais baseado em RPG de mesa, com potencial de aplicação em contextos

	clínicos e educacionais. O estudo poderá subsidiar futuras pesquisas com amostras ampliadas e delineamentos controlados, além de contribuir para estratégias inovadoras em saúde mental infantojuvenil.
Referências:	DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Competência social e habilidades sociais. Petrópolis: Vozes, 2019. HENNING, G. et al. Social skills training with a tabletop role-playing game. <i>Frontiers in Psychiatry</i> , 2024. YULIAWATI, L.; WARDHANI, P. A. P.; NG, J. H. TTRPG as psychological intervention. <i>Psychology Research and Behavior Management</i> , 2024. ROSENBLAD, S. R. et al. RPG in therapy. <i>Behavioral Sciences</i> , 2025.

ESAU_059_2026	
Docente:	João Vitor Cardoso Guedes
Contato:	joao.guedes@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	Programa RPG Lab: Desenvolvimento do programa estruturado de treino de habilidades sociais por RPG de mesa para adolescentes com autismo (TEA nível de suporte 1) e/ou TDAH
Apresentação do tema:	Adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA nível de suporte 1) e/ou transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) apresentam déficits persistentes em habilidades sociais, com impacto no funcionamento adaptativo, desempenho acadêmico e qualidade de vida. Intervenções baseadas em treino de habilidades sociais apresentam evidência de eficácia, mas enfrentam limitações relacionadas à padronização, engajamento e generalização. Jogos de RPG de mesa configuram-se como ferramentas promissoras por integrarem narrativa compartilhada, cooperação, tomada de perspectiva e aprendizagem experiencial. Este estudo tem como objetivo desenvolver, estruturar e validar preliminarmente o programa RPG Lab, um protocolo manualizado de treino de habilidades sociais baseado em RPG de mesa. Trata-se de pesquisa aplicada de desenvolvimento tecnológico em saúde, orientada pelo modelo de Implementation Mapping, integrando evidência científica, teoria comportamental e contexto de aplicação. O programa incluirá manual do facilitador, caderno do jogador, estrutura progressiva de sessões, ficha observacional e diretrizes de implementação. Espera-se produzir um protocolo replicável, com potencial de aplicação clínica e educacional.
Problema de Pesquisa:	Adolescentes com TEA nível de suporte 1 e/ou TDAH frequentemente apresentam déficits em habilidades sociais, com impacto significativo em funcionamento acadêmico, emocional e interpessoal. Apesar do potencial terapêutico do RPG de mesa para promoção de interação social e aprendizagem experiencial, há escassez de programas estruturados e manualizados que orientem sua aplicação clínica de forma sistemática e replicável.
Objetivos:	Desenvolver e estruturar o programa RPG Lab, um protocolo manualizado de treino de habilidades sociais baseado em RPG de mesa para adolescentes com TEA nível de suporte 1 e/ou TDAH. O estudo pretende definir habilidades-alvo, elaborar materiais de aplicação, construir instrumentos observacionais e validar preliminarmente a aplicabilidade do programa em contexto clínico e educacional.
Justificativas:	Adolescentes com TEA nível de suporte 1 e/ou TDAH apresentam dificuldades persistentes em habilidades sociais, frequentemente associadas a prejuízos acadêmicos, emocionais e interpessoais. Embora o RPG de mesa demonstre potencial como ferramenta terapêutica e educacional, há escassez de protocolos estruturados e replicáveis. O desenvolvimento de um programa manualizado pode contribuir para inovação em saúde mental infantojuvenil e ampliar possibilidades de intervenção clínica e educacional.
Procedimentos Metodológicos:	Trata-se de pesquisa aplicada de desenvolvimento tecnológico em saúde, orientada pelo modelo de Implementation Mapping. O estudo será realizado em etapas: modelagem teórica do programa, desenvolvimento dos materiais (manual do facilitador, caderno do jogador e ficha observacional), validação por especialistas e estudo piloto preliminar. O programa será estruturado em sessões progressivas de treino de habilidades sociais mediadas por RPG de mesa. Serão avaliadas clareza, aplicabilidade, aceitabilidade e viabilidade do protocolo.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se desenvolver o programa RPG Lab, um protocolo estruturado de treino de habilidades sociais baseado em RPG de mesa para adolescentes com TEA nível de suporte 1 e/ou TDAH. Como produtos, serão elaborados manual do facilitador, caderno do jogador, ficha observacional padronizada e diretrizes de aplicação clínica e educacional. O projeto pretende produzir um modelo replicável, com potencial de uso em saúde mental infantojuvenil e base para futuras pesquisas de eficácia.
Referências:	DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Competência social e habilidades sociais. Petrópolis: Vozes, 2019. FERNANDEZ, M. E. et al. Implementation Mapping. <i>Frontiers in Public Health</i> , 2019. HENNING, G. et al. Social skills training with tabletop role-playing game. <i>Frontiers in Psychiatry</i> , 2024. YULIAWATI, L. et al. TTRPG as psychological intervention. <i>Psychology Research and Behavior Management</i> , 2024.

ESAU_060_2026	
Docente:	Liege Cristina Garcia da Silva
Contato:	liege.silva@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	ESTUDO RETROSPECTIVO DA CASUÍSTICA DE ATENDIMENTO REPRODUTIVO DE GATOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO MUNICIPAL USCS SÃO LÁZARO
Apresentação do tema:	As doenças reprodutivas têm alta incidência na rotina clínica veterinária, podendo apresentarem-se de forma complexa, com evolução grave e potencialmente fatal. Assim, a triagem das doenças reprodutivas auxilia no desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento precoce. Tais doenças podem acometer machos e fêmeas não castrados em qualquer momento da vida, desde a fase pré-púbere, porém algumas delas são mais frequentes e graves com o envelhecer do animal. Nas gatas, os problemas reprodutivos podem ter origem anatômica ou fisiológica, envolvendo a vulva, vestibulo e canal vaginal, cérvix, útero, tubas uterinas, ovários e glândula mamária. Nos machos, os problemas reprodutivos são todos os que albergam alterações em pênis, prepúcio, testículos, epidídimos, ductos deferentes, uretra prostática e peniana e, ainda, afecções das glândulas sexuais anexas. Este estudo objetiva fazer o levantamento dos casos reprodutivos atendidos no Hovet Municipal USCS São Lázaro no período de 4 anos. Com os resultados, será possível compreender o perfil nosológico reprodutivo dos felinos atendidos neste serviço e traçar medidas preventivas e de educação continuada da população.
Problema de Pesquisa:	A medicina veterinária felina têm evoluído significativamente nas últimas décadas, alinhada à mudança do perfil social da espécie em nossa sociedade. Tal especialidade desempenha papel fundamental no bem-estar felino, focando no diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças. Com a evolução das práticas e tecnologias, entender os padrões e particularidades das doenças que acomete a espécie em estudo, contribui para a melhoria da saúde animal e qualidade de vida. Dentre elas, as doenças reprodutivas apresentam elevada frequência, e são potencialmente graves, logo, o entendimento de sua casuística é fundamental na medicina veterinária preventiva. Estudos indicam que as doenças reprodutivas têm alta frequência na rotina clínica veterinária. Em estudo retrospectivo no estado de Minas Gerais, 7,2% dos casos atendidos estavam relacionados a desordens reprodutivas (Costa et al., 2019). Além da alta frequência, algumas doenças, como a piometra, podem evoluir para quadros fatais, e apresentam mortalidade de 50% quando há sepse e ruptura uterina. A triagem das doenças reprodutivas auxilia no desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento precoce. A problemática que embasa o estudo proposto é a de que as doenças reprodutivas são das que apresentam maior frequência na clínica de cães e gatos, sendo responsáveis por gastos financeiros, emocionais, além de morbidade e eventual morte do paciente. Ademais, os problemas reprodutivos tornam-se mais frequentes em pacientes mais idosos e cada vez mais, os gatos tornam-se longevos em nossa sociedade, predispondo o aumento da frequência das doenças que acometem o aparelho reprodutivo.
Objetivos:	É objetivo geral do presente trabalho: identificar a casuística de casos reprodutivos dos pacientes felinos atendidos pelo HOVET USCS São Lázaro a partir de março de 2023 (data da inauguração) a abril de 2027. São objetivos específicos do presente trabalho: determinar o percentual de gatos castrados e não castrados atendidos no período de estudo; discriminar as principais doenças reprodutivas da espécie felina, segundo gênero (machos e fêmeas); identificar as principais formas de diagnóstico e tratamento propostas; correlacionar tais doenças reprodutivas com a taxa de morbi-mortalidade e idade dos pacientes, quando possível.
Justificativas:	As doenças reprodutivas podem acometer machos e fêmeas não castrados em qualquer momento da vida, desde a fase pré-púbere. São enquadrados como doenças reprodutivas nas fêmeas, os problemas de origem anatômica ou fisiológica que envolvem vulva, vestibulo e canal vaginal, cérvix, útero, tubas uterinas, ovários e glândula mamária, além das doenças obstétrico-perperais. Nos machos, os problemas reprodutivos são todos os que albergam alterações em pênis, prepúcio, testículos, epidídimos, ductos deferentes, uretra prostática e peniana e, ainda, afecções das glândulas sexuais anexas. A piometra é a principal doença reprodutiva das fêmeas não gestantes, seja pela frequência, relevância clínica ou risco à saúde e à fertilidade. Manifesta-se, normalmente, em fêmeas não castradas, geralmente acometendo animais de meia-idade a idosos, apresentando sinais clínicos de 4 semanas a 4 meses após o estro. É caracterizada por uma infecção bacteriana supurativa, de caráter agudo ou crônico, e pode ser do tipo aberta (cérvix aberta e geralmente menos grave) ou fechada (cérvix fechada e geralmente mais grave) (Hagman, 2018; Jena et al., 2013). Fêmeas castradas podem apresentar uma variação da doença, chamada de piometra de coto uterino, quando há resquício de tecido ovariano ativo após a cirurgia. Em gatas, é comum o uso de hormônios análogos esteroidais como estratégia não cirúrgica de esterilização. Porém, tais hormônios, quando aplicados em doses altas e repetidamente, levam à disfunção fisiológica do endométrio, predispondo à doenças reprodutivas como a piometra. Das afecções de glândula mamária, são presentes as neoplasias benignas e malignas, hiperplasia fibroadenomatosa mamária da gata, mastite e pseudociese. Em gatas, as neoplasias mamárias apresentam majoritariamente como malignas. É a terceira neoplasia mais comum, com

	17% de prevalência. Tem característica agressiva e invasiva, tornando-se o câncer que mais causa morte (Hassan et al., 2017; Jemal et al., 2003). Estima-se que a sobrevivência desde a detecção do tumor até o óbito não ultrapassa 12 meses, quando o diagnóstico precoce da massa tumoral não é realizado. As afecções testiculares são frequentes na clínica de cães e gatos e causam impacto direto na fertilidade e saúde animal. Dentre as alterações congênitas testiculares, o criptorquidismo é a afecção de maior prevalência clínica, com frequência de 0,8% a 9,8% (Memon, Sirinarumitr, 2005). Testículos ectópicos são mais propensos a processos de degeneração e neoplasias. Testículos retidos apresentam maior risco, em torno de 9,2 a 14,3 vezes, de formação de uma neoplasia quando comparados aos testículos no escroto (Ortega-Pacheco et al., 2006). Um levantamento encontrou tumores testiculares em aproximadamente 3% dos casos de criptorquidismo e na maioria sertoliomas (59%), seguido pelo seminoma (31%) (Pendergrass, Hayes Jr, 1975). Logo, o tratamento para a doença sempre será baseado na orquiectomia.
Procedimentos Metodológicos:	O trabalho será realizado a partir de uma análise retrospectiva dos prontuários médicos dos pacientes atendidos no Hospital Veterinário Municipal USCS São Lázaro, atendidos no período de março de 2023 a abril de 2027. Será realizada a triagem inicial das fichas de cadastro e prontuários para identificar os casos de diagnóstico reprodutivo e então, será realizada a categorização de todos os casos, discriminando espécie, raça, gênero, tipos de doenças, exames laboratoriais solicitados, formas de tratamento (conservativo ou cirúrgico), intercorrências clínico-cirúrgicas e mortalidade. Serão critérios de exclusão deste estudo: diagnóstico inconclusivo ou ausente, seja pela falta de resultados de exames laboratoriais, ou pela descontinuidade do paciente no atendimento hospitalar. Os dados serão tabulados em planilha e então, submetidos à análise estatística pelo programa SAS for Windows, com coeficiente de confiança de 5%. Por se tratar de um estudo retrospectivo, os dados de responsáveis e pacientes serão mantidos em sigilo, em acórdância à Lei geral de proteção de dados (LGPD).
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Com os resultados obtidos neste estudo, espera-se encontrar a frequência das doenças reprodutivas que acometem os gatos machos e fêmeas de municípios da cidade de São Caetano do Sul que foram atendidos no Hospital Veterinário Municipal USCS São Lázaro, no período de março de 2023 a abril de 2027. Ademais, deseja-se avaliar o impacto dessas doenças na evolução nosológica dos pacientes. Tais dados colaboram com o estudo da medicina do coletivo e saúde única, pois doenças geram custos econômicos para as famílias, além do impacto emocional causado. Logo, a partir dos resultados encontrados, será possível o estabelecimento de condutas preventivas, culminando na melhor saúde e bem estar do pet e da família interespecífica.
Referências:	Costa, A. S., Silva, M. E. M., Santos, T. R. dos, Bisinoto, M. B., Tsuruta, S. A., Borges, S. B. A., ... Saut, J. P. E. (2019). Estudo retrospectivo de desordens reprodutivas em cadelas no município de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. <i>Semina: Ciências Agrárias</i>, 40 (5Supl1), 2299–2308. https://doi.org/10.5433/1679-0359.2019v40n5Supl1p2299 Hagman R. Pyometra in small animals. <i>Vet Clin Small Anim</i>. 2018;48:639-61. Hassan BB, Elshafae SM, Supsavhad W, Simmons JK, Dirksen WP, Sokkar SM, et al. Feline mammary cancer: novel nude mouse model and molecular characterization of invasion and metastasis genes. <i>Veterinary Pathology</i>. 2017;54(1):32-43. Jemal A, Murray T, Samuels A, Ghafoor A, Ward E, Thun MJ. Cancer statistics, 2003. <i>CA Cancer J Clin</i>. 2003;53(1):5-26. Jena B, Rao KS, Reddy KCS, Raghavender KBP. Comparative efficacy of various therapeutic protocols in the treatment of pyometra in bitches. <i>Vet Med</i>. 2013;58:271-6. Memon MA, Sirinarumitr K. Semen evaluation, canine male infertility, and common disorders of the male. In: Ettinger SJ, Feldman EC (eds.). <i>Textbook of veterinary internal medicine</i>. 6.ed. St. Louis: Elsevier; 2005. p.1691-6 Ortega-Pacheco A, Rodríguez-Buenfil, JC, Segura-Correa JC, Bolio-Gonzalez ME, Jiménez-Coello M, Linde Forsberg C. Pathological conditions of the reproductive organs of male stray dogs in the tropics: prevalence, risk factors, morphological findings and testosterone concentrations. <i>Reproduction in Domestic Animals</i>. 2006;41(5):429-37. Pendergrass TW, Hayes Jr HM. Cryptorchism and related defects in dogs: epidemiologic comparisons with man. <i>Teratology</i>. 1975;12(1):51-5.

ESAU_061_2026	
Docente:	Liege Cristina Garcia da Silva
Contato:	liege.silva@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	DESENVOLVIMENTO DE UM ATLAS DIGITAL EM EMBRIOLOGIA E REPRODUÇÃO ANIMAL PARA O ENSINO EM MEDICINA VETERINÁRIA.
Apresentação do tema:	O presente projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um atlas digital em embriologia e reprodução animal voltado ao ensino em Medicina Veterinária. Fundamentado em teorias educacionais como a Aprendizagem Multimídia e a Teoria da Carga Cognitiva, o estudo propõe a criação de um recurso didático que integre elementos visuais e textuais para facilitar a compreensão de processos complexos, como gametogênese, fecundação e desenvolvimento embrionário. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, estruturada em etapas que incluem revisão bibliográfica, elaboração de conteúdo teórico, desenvolvimento de ilustrações e validação por especialistas. A proposta justifica-se pela necessidade de metodologias ativas e ferramentas digitais que promovam maior engajamento e autonomia discente. Como resultado, espera-se a produção de um material didático que favoreça a aprendizagem significativa, a integração entre teoria e prática clínica e o aprimoramento do ensino na graduação em Medicina Veterinária.
Problema de Pesquisa:	O aprender médico é um processo complexo, longínquo e muitas vezes desmotivador para o aluno. Sendo assim, é tarefa corrente para os docentes buscar estratégias de ensino e aprendizagem que motivem os alunos e que fundamentem com clareza os ensinamentos. Segundo Mayer (2009), a aprendizagem é potencializada quando informações verbais e visuais são apresentadas de forma integrada, o que justifica o uso de recursos visuais estruturados no ensino da prática médico-veterinária.
Objetivos:	É objetivo geral do presente trabalho: desenvolver um atlas digital didático que verse sobre os temas de gametogênese, fecundação e embriologia nos animais domésticos, integrando fundamentos morfofisiológicos com aplicações no exercício clínico da profissão. Ademais, o atlas será usado como recurso educacional multimídia de apoio ao ensino de graduação em Medicina Veterinária, integrando conhecimentos científicos atualizados e princípios de aprendizagem multimídia.
Justificativas:	Os processos de gametogênese, fecundação e desenvolvimento embrionário envolvem eventos dinâmicos, tridimensionais e altamente sequenciais, o que dificulta sua compreensão apenas por meio de textos descritivos. Nesse contexto, materiais visuais organizados, como atlas, tornam-se fundamentais para facilitar a compreensão espacial do desenvolvimento embrionário, integrar as etapas sequenciais do desenvolvimento e facilitar a correlação entre alterações de desenvolvimento com a prática clínica.
Procedimentos Metodológicos:	O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, de natureza descritiva e metodológica, voltada ao desenvolvimento de um produto educacional no formato de atlas digital em pdf. O estudo será desenvolvido em cinco etapas sequenciais: revisão bibliográfica; definição do escopo e seleção de conteúdos; criação dos textos; desenvolvimento das imagens e esquemas e validação por docentes especialistas da área. Para a construção digital serão consideradas as ferramentas Canva para a diagramação, Adobe Illustrator ou BioRender para criação de imagens e ilustrações e Adobe Acrobat Pro para desenvolvimento de interatividade.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se que o desenvolvimento do atlas digital proporcione um recurso didático estruturado e visualmente integrado, capaz de facilitar a compreensão dos processos de gametogênese, fecundação e desenvolvimento embrionário em animais. O material deverá favorecer a associação entre fundamentos biológicos e aplicações clínicas. Além disso, espera-se que contribua para o ensino na medicina veterinária, promovendo maior autonomia no aprendizado e servindo como ferramenta complementar para estudantes e docentes.
Referências:	BASTOS, L. A. et al. Tecnologias digitais no ensino da medicina veterinária: revisão integrativa. Revista de Educação em Ciências da Saúde, v. 8, n. 2, p. 45-58, 2020. MAYER, Richard E. Multimedia Learning. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. MAYER, Richard E. The Cambridge handbook of multimedia learning. 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2014. GURTNER, A. et al. Visual learning in anatomy education: effectiveness of diagrams and illustrations. Anatomical Sciences Education, v. 6, n. 3, p. 190-200, 2013. SWELLER, J. Cognitive load theory. Psychology of Learning and Motivation, v. 55, p. 37-76, 2011.

Docente:	Márcia Midori Morimoto
Contato:	marcia.morimoto@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	Marcadores clínico-funcionais relacionados à sensibilização central e modulação descendente da dor em indivíduos com dor crônica submetidos à neuromodulação não invasiva
Apresentação do tema:	A dor crônica constitui importante problema de saúde pública, associada à redução da funcionalidade, piora da qualidade de vida e elevada complexidade clínica (NIJS et al., 2021). Evidências recentes demonstram que alterações relacionadas à sensibilização central e à modulação descendente da dor podem influenciar a variabilidade clínica e terapêutica em indivíduos com dor crônica, especialmente no contexto da neuromodulação não invasiva (LEFAUCHEUR et al., 2020). O estudo caracteriza-se como pesquisa observacional analítica, longitudinal e de abordagem quantitativa, desenvolvida pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), em cooperação científica com a Universidade Federal do ABC (UFABC), vinculada à linha de pesquisa em modulação da dor e neuromodulação não invasiva. O objetivo é investigar marcadores clínico-funcionais relacionados à sensibilização central e à modulação descendente da dor em indivíduos com dor crônica inseridos em protocolos de neuromodulação não invasiva conduzidos na UFABC. Serão avaliados sintomas associados à sensibilização central, limiar de dor à pressão e modulação condicionada da dor (MCD). A amostra será composta por adultos com dor crônica recrutados no protocolo experimental conduzido no Laboratório de Neurociências e Cognição da UFABC e/ou triados na Clínica Escola de Fisioterapia da USCS. Mediante autorização dos participantes, poderão ser utilizados dados clínicos complementares provenientes do protocolo principal aprovado pelo CEP-UFABC. Espera-se que os resultados contribuam para melhor compreensão dos mecanismos relacionados ao processamento da dor, além de fortalecer a integração entre avaliação fisioterapêutica, neurociências aplicadas e neuromodulação não invasiva, favorecendo também a formação científica do discente em ambiente de pesquisa translacional.
Problema de Pesquisa:	Apesar dos avanços nas estratégias de neuromodulação não invasiva para dor crônica, ainda existe elevada variabilidade individual de resposta terapêutica. Alterações relacionadas à sensibilização central e à modulação descendente da dor podem influenciar esses desfechos, porém ainda são escassos estudos que investiguem marcadores clínico-funcionais acessíveis associados à resposta clínica em indivíduos submetidos à neuromodulação não invasiva.
Objetivos:	Investigar marcadores clínico-funcionais relacionados à sensibilização central e à modulação descendente da dor em indivíduos com dor crônica inseridos em protocolos de neuromodulação não invasiva. Serão avaliados sintomas relacionados à sensibilização central, limiar de dor à pressão e modulação condicionada da dor, buscando ampliar a compreensão dos mecanismos envolvidos no processamento da dor.
Justificativas:	A dor crônica apresenta elevada complexidade clínica e importante impacto funcional e social. A investigação de marcadores relacionados ao processamento da dor pode ampliar a compreensão dos mecanismos envolvidos na sensibilização central e na modulação descendente da dor. Estudos recentes desenvolvidos em cooperação científica entre pesquisadores da Fisioterapia da USCS e da UFABC demonstram a relevância desses parâmetros na investigação dos mecanismos de modulação da dor e neuromodulação não invasiva (LOPES et al., 2025). Além da relevância científica e clínica, o estudo possui potencial translacional e favorece a formação do discente em ambiente de pesquisa em neurociências aplicadas.
Procedimentos Metodológicos:	O estudo observacional longitudinal será desenvolvido em cooperação entre USCS e UFABC. Participarão adultos com dor crônica inseridos em protocolo de neuromodulação não invasiva conduzido no Laboratório de Neurociências e Cognição da UFABC e/ou triados na Clínica Escola de Fisioterapia da USCS. Serão realizadas anamnese clínica, Escala Numérica da Dor, Central Sensitization Inventory (CSI), algometria de pressão e avaliação da modulação condicionada da dor. Mediante consentimento específico, poderão ser utilizados dados clínicos complementares provenientes do protocolo principal aprovado pelo CEP-UFABC sob CAAE nº 92400225.8.0000.5594.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se ampliar a compreensão dos mecanismos relacionados à sensibilização central e à modulação descendente da dor em indivíduos com dor crônica submetidos à neuromodulação não invasiva. Os resultados poderão contribuir para identificação de marcadores clínico-funcionais relacionados ao processamento da dor e auxiliar futuras estratégias de avaliação fisioterapêutica. Como produtos esperados, destacam-se a elaboração de

	relatório de iniciação científica, apresentação em eventos científicos, submissão de artigo científico e fortalecimento da formação do discente em pesquisa translacional aplicada às neurociências e à dor crônica.
Referências:	NIJS, J. et al. Treatment of central sensitization in patients with chronic pain: an update. Expert Opin Pharmacother, 2019. LEFAUCHEUR, J. P. et al. Evidence-based guidelines on the therapeutic use of repetitive transcranial magnetic stimulation (rTMS). Clin Neurophysiol, 2020. LOPES, E. A. et al. Effects of non-invasive neuromodulation on conditioned pain modulation and autonomic regulation. Brain Stimul, 2025.

ESAU_063_2026	
Docente:	Rodrigo Toledo
Contato:	rodrigo.toledo@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	INTERSETORIALIDADE E ENSINO EM SAÚDE: desafios da formação para o cuidado integral
Apresentação do tema:	O presente estudo tem como objetivo analisar as mediações formativas e as significações atribuídas por estudantes da área da saúde à incorporação de conteúdos, ações, programas e políticas intersetoriais no processo formativo. Parte-se do pressuposto de que a formação em saúde no Brasil ocorre em um contexto marcado por desigualdades sociais e por uma organização ainda fortemente influenciada pelo modelo biomédico, o que tende a limitar a construção de práticas voltadas ao cuidado integral. Embora marcos normativos e políticas públicas, como a Política Nacional de Atenção Básica e a Rede de Atenção Psicossocial, apontem para a centralidade da intersectorialidade, sua incorporação nos currículos e nas práticas formativas permanece desigual e, muitas vezes, incipiente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, ancorada na Psicologia Sócio-histórica, que compreende a formação como um processo mediado de produção de sentidos. A coleta de dados será realizada por meio de questionário online e entrevistas semiestruturadas com estudantes de cursos da área da saúde da região do ABC Paulista. A análise buscará identificar como esses conteúdos são inseridos nos currículos e como são apropriados pelos estudantes, evidenciando tensões, limites e potencialidades da formação. Espera-se, como resultado, produzir subsídios para o aprimoramento de práticas formativas e a proposição de diretrizes que fortaleçam a atuação profissional em uma perspectiva intersectorial, contribuindo para a promoção do cuidado integral e para a efetivação das políticas públicas de saúde.
Problema de Pesquisa:	Quais mediações formativas estruturam a incorporação, nas disciplinas, ementas, planos de ensino, práticas de estágio e/ou extensão, de ações e programas intersectoriais voltados ao cuidado integral dos usuários dos serviços de saúde, e como os estudantes significam essa formação no que se refere à sua preparação para o cuidado da população?
Objetivos:	O presente estudo define como objetivo geral: analisar as mediações formativas e as significações atribuídas por estudantes à incorporação de conteúdos voltados à atuação profissional em ações e programas de cuidado, orientados por uma perspectiva intersectorial. Desdobrando em três objetivos específicos: I) mapear a presença e as formas de inserção de ações e programas de cuidado, orientados por uma perspectiva intersectorial, nos currículos dos cursos da área da saúde; II) compreender as significações atribuídas por estudantes à formação e ao cuidado em saúde na perspectiva intersectorial; III) propor diretrizes para o fortalecimento de práticas formativas voltadas à atuação em ações e programas de cuidado na perspectiva intersectorial.
Justificativas:	Compreende-se que a persistência das desigualdades na oferta de um cuidado integral para os usuários da saúde evidencia a necessidade de transformação na formação profissional de futuros profissionais deste campo. Ressalta-se que a Pnab (2012) e a RAPS (2011) orientam a inclusão de debates sobre atuação, ações e programas intersectoriais na formação inicial de estudantes e na formação continuada de profissionais, mas sua implementação tem sido limitada ou não existente, como apontam Nascimento (2010) e Monteiro, Santos e Araújo (2021). Dessa forma a pesquisa se justifica pela necessidade de produzir evidências que subsidiem mudanças curriculares, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a equidade e com a oferta de uma saúde e cuidado de forma integral.
Procedimentos Metodológicos:	Trata-se de uma pesquisa alocada no campo das pesquisas qualitativas, indicando dessa forma, seu caráter exploratório. Como aponta Minayo (2007), ressalta-se que a pesquisa qualitativa, por sua natureza, muitas vezes prescinde de amostragem, por: i) concentrar o seu foco na compreensão aprofundada e contextualizada de fenômenos complexos, em vez de buscar generalizações estatísticas; ii) valorizar a diversidade e a heterogeneidade de perspectivas ao invés de buscar representatividade estatística; iii) a pesquisa qualitativa enfatiza a seleção intencional dos participantes, com base em critérios relevantes para o estudo, dessa forma,

	procuram encontrar pessoas com conhecimentos especializados, experiências únicas ou perspectivas distintas que possam contribuir para a compreensão do fenômeno estudado e iv) concentra-se na qualidade e na relevância dos participantes, em vez de se basear em critérios estatísticos de amostragem. Como instrumentos de coleta de dados utilizaremos a aplicação de um questionário virtual (Apêndice A) e a realização de entrevista semiestruturada online (Apêndice B). Como afirma May (2004), os questionários do tipo survey visam descrever ou explicar as características ou opiniões de uma população. Questionários online têm sido um instrumento de pesquisa largamente utilizado para coleta de dados em áreas diversas tais como as ciências sociais, economia, educação e administração. Como ferramenta operativa, é usado em pesquisas nas quais se investiga de modo sistemático a opinião de dada população sobre um assunto específico, auxiliando o pesquisador no acesso a eventos ocorridos no passado, na elaboração de perfis de comportamento e de diagnósticos diversos (Vasconcellos-Guedes; Guedes, 2007). No Apêndice A é apresentado o questionário virtual que será disponibilizado para até 30 participantes. A partir das respostas do questionário virtual, serão convidados 03 participantes que apresentaram respostas diversas e, que por análise e conveniência da equipe de pesquisa, apresentem respostas que indiquem necessidade de ampliação ou discussão. O convite será realizado por e-mail e ocorrerá de forma online via Google Meet, com o objetivo de aprofundar e levantar novas reflexões a respeito do tema. O roteiro da entrevista semiestruturada online (Apêndice B) proposto é baseado no trabalho de May (20024) que afirma que entrevistas com roteiro semiestruturadas consideram uma análise dos processos interativos em relação a uma determinada tradição teórica e histórica, sendo os participantes representantes sociais do contexto de pesquisa. Durante a aplicação do questionário e da entrevista serão utilizadas ferramentas de tecnologia da informação e comunicação mais adequadas para este tipo de situação de pesquisa.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se identificar lacunas estruturais na formação em saúde quanto à abordagem de conteúdos, ações e programa intersetoriais, com estes dados, pretende-se produzir diagnóstico da formação em saúde na região do ABC Paulista.
Referências:	AGUIAR, W. M. J. DE .; MACHADO, V. C.. Psicologia Sócio-histórica como fundamento para a compreensão das significações da atividade docente. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 33, n. 2, p. 261–270, abr. 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. CAVALCANTI, A.D.; CORDEIRO, J. C. As ações intersetoriais na Estratégia de Saúde da Família: um estudo da representação do conceito de saúde e de suas práticas na Atenção Básica. Rev Bras Med Fam Comunidade. 10(37):1-9. Disponível em: ESTEVES, C.O. et al. A rede de cuidados à saúde da pessoa com deficiência: um caminhar para além do instituído. In: FEUERWERKER, L. C. M.; BERTUSSI, D. C.; MERHY, E. E. Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. 1. ed. Rio de Janeiro: Hexis, 2016, p. 160. MALPIGHI, V. C. da S.; SOUZA, M. P. R. de. Psicologia, assistência social e educação em diálogo na construção de políticas intersetoriais. Bol. - Acad. Paul. Psicol., São Paulo , v. 45, n. 109, p. 248-259, jul. 2025 . MAY, T. Pesquisa social: questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004. MINAYO, M. C. S.. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Editora Vozes Limitada, 2007. MONTEIRO, C.L. ; SCHNEIDER, D. M. ; GALVAO, G. G. . Intersetorialidade - saúde e educação: legislação e normas na política pública brasileira. In: GALVÃO, G. G. et al. (Org.). Educação Permanente: Saúde e Educação em uma Perspectiva Integradora. 1ed.Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/CDEAD, 2019, v. 01, p. 01-10. MONTEIRO, R. B.; SANTOS, M. P. A. DOS .; ARAUJO, E. M. DE .. Saúde, currículo, formação: experiências sobre raça, etnia e gênero. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, p. e200697, 2021. NALOM, D. M. F. et al. Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 24, n. 5, pp. 1699-1708, 2019. NASCIMENTO, S. do. Reflexões sobre a intersetorialidade entre as políticas públicas. Serviço Social & Sociedade, n. 101, p. 95-120, 2010. PEREIRA, P. A. P. Discussões conceituais sobre política social como política pública e direito de cidadania. In: BOSCHETTI, I; BEHRING, E. R.; SANTOS, S. M. M.; MIOTO, R. C. T. (org.). Política social no capitalismo: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008. p. 87-106. PINTO, B. K. et al. Promoção da saúde e intersetorialidade: um processo em construção. REME – Revista Mineira de Enfermagem, [S. l.], v. 16, n. 4, 2012. ROCHA, M. L. da; AGUIAR, K. F. de. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 23, n. 4, p. 64–73, dez. 2003. SANTANA, R. A. R. et al.. A equidade racial e a educação das relações étnico-raciais nos cursos de Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 23, p. e170039, 2019. VASCONCELLOS-GUEDES, LILIANA; GUEDES, LFAE. E-surveys: vantagens e limitações dos questionários eletrônicos via internet no contexto da pesquisa científica. X SemeAd-Seminário em Administração FEA/USP (São Paulo, Brasil), p. 84, 2007. VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Temáticas, n. 44, p. 203-220, ago.-dez. 2014.

ESAU_064_2026	
Docente:	Sheila de Oliveira Garcia Mateos
Contato:	sheila.mateos@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Desenvolvimento de uma abordagem acessível de imprint-DESI-MSI com substratos alternativos para metabolômica espacial da pele como uma alternativa à biópsia
Apresentação do tema:	A biópsia cutânea é o padrão-ouro para diagnóstico e investigação de alterações dermatológicas, porém trata-se de um procedimento invasivo, doloroso, com risco de complicações e custos elevados, o que limita sua aplicação em larga escala e em monitoramento longitudinal. Nesse contexto, a espectrometria de massas por ionização ambiente, especialmente a DESI-MSI, emerge como uma alternativa promissora por permitir análise molecular direta, sem preparo extensivo e sem necessidade de excisão tecidual. Evidências recentes demonstram que abordagens baseadas em imprint associadas à DESI-MSI são capazes de detectar alterações moleculares relevantes na pele, incluindo aplicações diagnósticas não invasivas. Este projeto propõe o desenvolvimento e validação de uma metodologia acessível de imprint-DESI-MSI utilizando substratos alternativos disponíveis no Brasil, visando ampliar a aplicabilidade dessa tecnologia como alternativa à biópsia. Serão avaliados materiais como PTFE e PVDF quanto à eficiência de transferência, interferência analítica, reprodutibilidade e capacidade de capturar variações biológicas da pele. A abordagem permitirá não apenas minimizar danos ao paciente, mas também acessar informações moleculares espaciais que não são plenamente exploradas por técnicas histopatológicas convencionais. A análise será conduzida por DESI-MSI com processamento estatístico multivariado, visando identificar padrões metabolômicos associados a diferentes regiões cutâneas. Espera-se estabelecer um protocolo robusto, não invasivo e de baixo custo, com potencial para transformar a investigação dermatológica, ampliando o acesso à metabolômica espacial e reduzindo a dependência de procedimentos invasivos.
Problema de Pesquisa:	A biópsia cutânea, apesar de essencial, é invasiva, dolorosa e de alto custo, limitando sua repetição e uso em larga escala. Técnicas como DESI-MSI surgem como alternativas não invasivas, porém ainda carecem de padronização e validação com substratos acessíveis, o que restringe sua aplicação prática ¹⁻⁴ .
Objetivos:	Desenvolver e validar uma abordagem de imprint-DESI-MSI como alternativa não invasiva à biópsia. Avaliar substratos acessíveis quanto à eficiência analítica, reprodutibilidade e capacidade de identificar perfis metabolômicos espaciais da pele.
Justificativas:	A substituição ou redução do uso de biópsias por métodos não invasivos representa avanço clínico relevante. A DESI-MSI permite análise molecular direta e espacial, ampliando a compreensão biológica além da histopatologia ^{2,5,6} . A validação de métodos acessíveis favorece sua implementação no Brasil.
Procedimentos Metodológicos:	Estudo experimental com voluntários saudáveis. Substratos (PTFE e PVDF) serão aplicados em regiões cutâneas padronizadas, com controle de tempo e pressão. As amostras serão analisadas por DESI-MSI em modo negativo (m/z 150–1000). Os dados serão processados com normalização e análises multivariadas (PCA e PLS-DA). Serão avaliados eficiência de detecção, background, reprodutibilidade e capacidade discriminatória entre regiões com diferentes perfis sebáceos.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Estabelecimento de protocolo não invasivo capaz de substituir ou complementar a biópsia em determinadas aplicações. Identificação de substratos acessíveis com desempenho analítico adequado. Demonstração da capacidade da DESI-MSI em fornecer informação molecular espacial relevante. Potencial aplicação em diagnóstico, monitoramento e pesquisa translacional.
Referências:	Caprioli RM et al. Molecular imaging of biological samples. Science. 1997. Eberlin LS et al. DESI-MSI for tumor analysis. PNAS. 2014. Wiseman JM et al. DESI imaging. Angew Chem. 2008. Lademann J et al. Tape stripping in dermatology. Skin Pharmacol Physiol. 2009. Koppes SA et al. Tape stripping review. Br J Dermatol. 2017. Dyjack N et al. Molecular profiling via tape stripping. JCI Insight. 2018.

ESAU_065_2026	
Docente:	Sheila de Oliveira Garcia Mateos
Contato:	sheila.mateos@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Saúde (exceção Medicina)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Utilização do perfil metabolômico e proteômico na triagem neonatal para identificação de erros inatos do metabolismo: Uma revisão sistemática
Apresentação do tema:	Os erros inatos do metabolismo (EIM) são condições complexas que exigem diagnóstico precoce para evitar sequelas muitas vezes irreversíveis. Embora a triagem neonatal tenha avançado, muitos EIM tratáveis permanecem fora dos painéis recomendados e dos testes bioquímicos de primeira linha. Este projeto propõe uma revisão sistemática para comparar a eficácia diagnóstica do perfil metabolômico não direcionado frente à triagem metabólica tradicional (composta pelo trio: aminoácidos plasmáticos, perfil de acilcarnitina e ácidos orgânicos urinários). Evidências atuais sugerem que a metabolômica clínica, utilizando cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas, oferece uma sensibilidade superior e cobertura diversificada. Estudos indicam que essa abordagem pode proporcionar um rendimento diagnóstico até seis vezes maior que os métodos convencionais, identificando um espectro mais amplo de doenças, inclusive aquelas não listadas no painel de triagem uniforme recomendado. A revisão buscará consolidar dados sobre taxas diagnósticas, identificação de novos biomarcadores e a capacidade de detectar distúrbios em pacientes com fenótipos neurológicos inespecíficos. Os resultados visam fornecer embasamento científico para a possível adoção da metabolômica como ferramenta de triagem de primeira linha na medicina de precisão.
Problema de Pesquisa:	A triagem tradicional para os erros inatos do metabolismo (EIM) foca em um conjunto limitado de analitos, resultando em taxas diagnósticas modestas (cerca de 1,3%) e falhando em detectar inúmeras condições tratáveis fora dos painéis padrão. Pacientes com sintomas inespecíficos enfrentam processos diagnósticos prolongados e sequenciais, o que pode levar a danos irreversíveis antes do início do tratamento ¹⁻³ . É necessário avaliar se a metabolômica e proteômica podem superar essas limitações tecnológicas.
Objetivos:	O objetivo principal é comparar, por meio de revisão sistemática, a eficácia diagnóstica e o rendimento do perfil metabolômico e proteômico em relação à triagem metabólica tradicional para a identificação de EIM. Objetiva-se também analisar a capacidade de detecção de condições não incluídas nos painéis de triagem neonatal convencionais e identificar o espectro de doenças metabólicas cobertas por cada método de análise.
Justificativas:	A metabolômica e proteômica demonstram um rendimento diagnóstico seis vezes superior à triagem convencional, identificando uma gama muito mais ampla de EIM, incluindo condições tratáveis não listadas no RUSP. Como muitas sequelas metabólicas são irreversíveis, a detecção precoce e abrangente é um imperativo clínico para a saúde pública. Esta revisão justifica-se pela necessidade de consolidar evidências que apoiem a metabolômica como triagem inicial.
Procedimentos Metodológicos:	Trata-se de uma revisão sistemática da literatura baseada em estudos clínicos e observacionais que comparam metabolômica, proteômica e triagem tradicional. A busca será realizada em bases de dados como PubMed, Scielo e Embase, utilizando descritores relacionados a "untargeted metabolomics" e "inborn errors of metabolism". Os critérios de inclusão focarão em estudos que relatem taxas diagnósticas e a variedade de distúrbios identificados. A síntese dos dados comparará o rendimento diagnóstico global e a detecção de condições fora dos painéis normatizados.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se confirmar que a metabolômica não direcionada apresenta um rendimento diagnóstico superior, identificando cerca de seis vezes mais casos que a triagem tradicional. Pretende-se demonstrar que esta tecnologia amplia o espectro de diagnóstico para distúrbios de aminoácidos, oxidação de ácidos graxos e outros, permitindo a descoberta de biomarcadores secundários inéditos. O produto final fornecerá evidências para a implementação da metabolômica como triagem de primeira linha.
Referências:	LIU, N. et al. Comparison of Untargeted Metabolomic Profiling vs Traditional Metabolic Screening to Identify Inborn Errors of Metabolism. JAMA Network Open, v. 4, n. 7, p. e2114155, 2021. BURTON, B. K. Inborn errors of metabolism in infancy: a guide to diagnosis. Pediatrics, v. 102, n. 6, p. E69, 1998. MILLER, M. J. et al. Untargeted metabolomic analysis for the clinical screening of inborn errors of metabolism. J Inherit Metab Dis, v. 38, n. 6, p. 1029-1039, 2015. Current status and future directions of application of urine proteomics in neonatology Dan Wu ^{1,2} , Lulu Zhang ^{2,3} and Fangrui Ding ^{2,3*} 1 Tianjin Institute of Obstetrics and Gynecology, Tianjin Central Hospital

Escola de Tecnologias

TECNO_004_2026	
Docente:	Cilene Aparecida Mainente
Contato:	cilene.mainente@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola de Tecnologias
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Análise de dados educacionais para monitoramento da SRL em AVAs: um estudo de reaplicação
Apresentação do tema:	Este projeto tem como objetivo reaplicar a plataforma Mexus em um novo contexto educacional, no âmbito de uma disciplina da área de Tecnologia da Informação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), visando à geração, consolidação e análise de indicadores de autorregulação da aprendizagem (SRL) a partir de dados educacionais. A pesquisa está vinculada à tese de doutorado “Integração de Mecanismos de Autorregulação da Aprendizagem para o Envolvimento Ativo do Estudante em Ambientes Virtuais”, desenvolvida na Universidade Federal do ABC (UFABC), da qual se originaram a plataforma Mexus e a metodologia LA4Edu. Os dados serão coletados por meio das interações dos estudantes em ambiente virtual de aprendizagem, contemplando registros relacionados ao acesso aos conteúdos, realização de atividades, participação nas disciplinas e comportamento de estudo. A metodologia LA4Edu será utilizada para consolidação e interpretação dos indicadores de SRL gerados. A análise envolverá técnicas de learning analytics, estatística descritiva, análise exploratória de dados e técnicas de inteligência artificial, como agrupamento de dados (clustering), visando identificar padrões comportamentais, perfis de estudantes e relações relevantes entre os indicadores analisados. Espera-se verificar a consistência dos indicadores em novo contexto educacional, ampliar as evidências relacionadas ao uso de learning analytics no monitoramento da SRL e contribuir para o avanço de pesquisas em análise de dados educacionais aplicadas ao ensino superior.
Problema de Pesquisa:	Embora existam abordagens para monitoramento da SRL em ambientes virtuais, ainda há necessidade de validar a consistência dos indicadores a partir da análise de dados educacionais em diferentes contextos, verificando sua capacidade de representar o comportamento real dos estudantes e sua estabilidade em novas aplicações.
Objetivos:	Reaplicar a plataforma Mexus em uma disciplina da área de Tecnologia da Informação da USCS, utilizando a metodologia LA4Edu para geração, consolidação e análise de indicadores de autorregulação da aprendizagem (SRL) por meio de técnicas de learning analytics e inteligência artificial. Objetivos Específicos Aplicar a plataforma Mexus em uma disciplina da área de Tecnologia da Informação da USCS Coletar dados de interação dos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem Gerar indicadores de autorregulação da aprendizagem a partir dos dados coletados Utilizar a metodologia LA4Edu para consolidação e interpretação dos indicadores gerados Analisar padrões comportamentais dos estudantes com base nos indicadores obtidos Identificar perfis de estudantes por meio de técnicas de inteligência artificial, como clustering Verificar a consistência dos indicadores de SRL em novo contexto educacional
Justificativas:	O avanço do uso de ambientes virtuais de aprendizagem no ensino superior tem possibilitado a geração contínua de dados educacionais relacionados ao comportamento dos estudantes. Esses dados representam importante fonte de informação para pesquisas em learning analytics e análise de processos de aprendizagem mediados por tecnologias digitais. Entre os temas investigados nesse contexto, destaca-se a autorregulação da aprendizagem (SRL), considerada fundamental para o desenvolvimento da autonomia, organização do estudo e engajamento acadêmico dos estudantes. A identificação de evidências de SRL em ambientes digitais pode contribuir para melhor compreensão dos processos de aprendizagem e para o desenvolvimento de estratégias de acompanhamento educacional baseadas em dados. Embora diferentes estudos proponham indicadores relacionados à SRL, ainda existem desafios associados à validação, estabilidade e reaplicação desses indicadores em contextos educacionais distintos. Muitas pesquisas concentram-se em aplicações específicas, sem investigar de forma aprofundada a consistência metodológica dos resultados obtidos em novos cenários de aplicação. Nesse sentido, a reaplicação da plataforma Mexus em uma disciplina da área de Tecnologia da Informação da USCS representa oportunidade relevante para investigar a robustez dos indicadores gerados e ampliar as evidências empíricas relacionadas à utilização da metodologia LA4Edu em contextos distintos. A pesquisa também se justifica pela crescente relevância da análise de dados educacionais e da inteligência artificial na área de Educação, especialmente no desenvolvimento de abordagens voltadas à identificação de padrões comportamentais e perfis de aprendizagem. Além da contribuição científica, o projeto possui relevância acadêmica e institucional ao promover a integração entre pesquisa aplicada, análise de dados, inteligência artificial e educação digital, fortalecendo a formação de estudantes da área de Tecnologia da Informação em temas atuais e estratégicos para o cenário educacional contemporâneo.

Procedimentos Metodológicos:	A pesquisa será conduzida com abordagem mista e caráter quase experimental. Serão coletados dados de uso do Moodle e aplicado um questionário sobre estratégias de aprendizagem. Os dados serão analisados por meio de técnicas de análise de dados educacionais, com base em um conjunto de indicadores previamente definidos, relacionados ao engajamento, organização do estudo e interação. Em seguida, será realizada análise exploratória e comparativa com dados anteriores, buscando identificar padrões, diferenças entre perfis de estudantes e estabilidade dos indicadores.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	geração e consolidação de indicadores de SRL por meio da metodologia LA4Edu identificação de padrões comportamentais de estudantes reconhecimento de perfis de aprendizagem utilizando técnicas de clustering análise da consistência dos indicadores em contexto distinto produção de evidências empíricas relacionadas ao uso de learning analytics em AVAs
Referências:	BARNARD, L.; PATON, V.; LAN, W. Online self-regulatory learning behaviors as a mediator in the relationship between online course perceptions with achievement. <i>The International Review of Research in Open and Distributed Learning</i>, v. 9, n. 2, 2008. BOEKAERTS, M.; CORNO, L. Self-regulation in the classroom: A perspective on assessment and intervention. <i>Applied psychology</i>, Wiley Online Library, v. 54, n. 2, p.199–231, 2005. BROOKE, J. et al. Sus-a quick and dirty usability scale. <i>Usability evaluation in industry</i>, London, England, v. 189, n. 194, p. 4–7, 1996. EFKLIDES, A. Interactions of metacognition with motivation and affect in self-regulated learning: The MASRL Model. <i>Educational psychologist</i>, Taylor & Francis, v. 46, n. 1, p. 6–25, 2011. FEW, S. <i>Information dashboard design</i>, 2006. PAAS, F. G. Training strategies for attaining transfer of problem-solving skill in statistics: a cognitive-load approach. <i>Journal of Educational Psychology</i>, American Psychological Association, v. 84, n. 4, p. 429, 1992. PINTRICH, Paul R. The role of goal orientation in self-regulated learning. In: <i>Handbook of self-regulation</i>. Academic Press, 2000. p. 451-502. VIBERG, O.; WASSON, B.; HULEM, A. k. Mobile-assisted language learning through learning analytics for self-regulated learning (mallas): A conceptual framework. <i>Computers in Human Behavior</i>, Elsevier, v. 121, p. 106771, 2021. WINNE, P. H.; HADWIN, A. F. Studying as self-regulated learning. In: <i>Metacognition in educational theory and practice</i>. [S.l.]: Routledge, 1998. p. 291–318 ZIMMERMAN, Barry J. Attaining self-regulation: A social cognitive perspective. In: <i>Handbook of self-regulation</i>. Academic press, 2000. p. 13-39.

Escola Politécnica

EPOLI_001_026	
Docente:	Rovilson de Freitas
Contato:	rovilson.freitas@online.uscs.edu.br
Curso:	Escola Politécnica
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Armazenamento e visualização de dados no esporte
Apresentação do tema:	O avanço das tecnologias de armazenamento e análise de dados tem impactado significativamente diversas áreas, incluindo o esporte. Com a crescente disponibilidade de sensores, dispositivos vestíveis e softwares especializados, a coleta de informações detalhadas sobre atletas, partidas e treinamentos se tornou uma prática comum. No entanto, a estruturação, armazenamento eficiente e a análise desses dados ainda representam desafios.
Problema de Pesquisa:	Como projetar e desenvolver um sistema eficiente para armazenamento e análise de dados esportivos, capaz de integrar diferentes fontes de informação e gerar insights estratégicos para jornalistas, treinadores, atletas e gestores esportivos?
Objetivos:	Desenvolver um sistema computacional para armazenamento e análise de dados esportivos, possibilitando a visualização de estatísticas e padrões para apoiar a tomada de decisões.

Justificativas:	O uso de dados para tomada de decisão no esporte tem se tornado uma prática fundamental para melhorar o desempenho de atletas e equipes. No entanto, muitas organizações ainda não possuem estrutura adequada para coletar e analisar esses dados de forma eficiente. Este estudo se justifica pela necessidade de desenvolver metodologias e ferramentas que tornem o uso de dados esportivos mais acessível e estratégico, contribuindo tanto para o setor acadêmico quanto para a indústria esportiva.
Procedimentos Metodológicos:	Revisão Bibliográfica A primeira etapa da pesquisa consistirá em um levantamento bibliográfico sobre as principais técnicas e ferramentas de armazenamento e análise de dados no contexto esportivo Coleta de Dados Para a aplicação prática do sistema proposto, será realizada a coleta de dados esportivos a partir de fontes públicas ou parcerias com clubes esportivos e academias. Estudo de Caso A validação do sistema será feita por meio de um estudo de caso, onde o modelo desenvolvido será aplicado a um conjunto de dados esportivos reais. O objetivo será testar a eficiência do sistema na análise de desempenho e visualização de estatísticas relevantes.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Desenvolvimento de um sistema web ou aplicativo para coleta, armazenamento e análise de dados esportivos. Relatórios e dashboards interativos que facilitem a interpretação dos dados para tomada de decisões estratégicas. Um artigo científico sobre as metodologias aplicadas no desenvolvimento e validação do sistema. Contribuição para a área de ciência de dados aplicada ao esporte, incentivando futuras pesquisas sobre o tema.
Referências:	BISHOP, Christopher M. Pattern Recognition and Machine Learning. New York :Springer, 2006. CODD, E. F. A relational model of data for large shared data banks. Communications of the ACM, v. 13, n. 6, p. 377–387, 1970. ELMASRI, Ramez e NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. Pearson Addison Wesley. 6a Edição, 201 LEWIS, M. Moneyball: The art of winning an unfair game. New York: W. W. Norton & Company, 2003. MITCHELL, R. Web scraping with Python: Collecting more data from the modern web. 2. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2018. SARMENTO, H. et al. (2014) 'Match analysis in football: a systematic review', Journal of Sports Sciences, 32(20), pp. 1831–1843. doi: 10.1080/02640414.2014.898852. WELLING, L.; THOMPSON, L. PHP and MySQL Web Development. 5. ed. Upper Saddle River: Addison-Wesley, 2016.

Medicina (Itapetininga)

MED_ITA_012_2026	
Docente:	Natália da Silva CARvalho Prestes
Contato:	natalia.prestes@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (Itapetininga)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Óbito fetal no município de Itapetininga-SP: incidência, causas e fatores de risco no período de 2023 a 2025
Apresentação do tema:	O óbito fetal, definido pela Organização Mundial da Saúde como a morte intrauterina de um produto da concepção com 22 ou mais semanas de gestação ou peso igual ou superior a 500 gramas, constitui um grave indicador de qualidade da assistência obstétrica e representa um problema de saúde pública de alta relevância. Sua ocorrência é multifatorial, envolvendo aspectos maternos, fetais, placentários e assistenciais, como síndromes hipertensivas, diabetes gestacional, infecções, anomalias fetais, insuficiência placentária, inadequação do pré-natal e condições socioeconômicas desfavoráveis. Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos óbitos fetais no município de Itapetininga, São Paulo, Brasil, no período de 2020 a 2025. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, baseado em dados de prontuários eletrônicos, declarações de óbito e sistemas de informação em saúde. Serão avaliadas variáveis maternas, obstétricas e fetais — como idade materna, número de consultas de pré-natal, intercorrências gestacionais, idade gestacional ao óbito, peso fetal, causa declarada do óbito e adequação da assistência —, com análise por estatística descritiva e inferencial.

	Espera-se que os resultados subsidiem estratégias locais de prevenção e qualificação da assistência pré-natal e obstétrica, contribuindo para a redução da mortalidade fetal e o fortalecimento das políticas públicas de saúde materno-infantil.
Problema de Pesquisa:	A ocorrência de óbitos fetais está associada, em sua maioria, a fatores de risco maternos, fetais, placentários e assistenciais potencialmente evitáveis ou modificáveis. A inadequada adesão ao pré-natal, a presença de comorbidades maternas não controladas e condições sociais desfavoráveis podem contribuir significativamente para o aumento da incidência da natimortalidade. Assim, torna-se essencial compreender como tem sido realizada a assistência pré-natal dessas gestantes, quais as principais causas registradas de óbito fetal e quais os perfis sociodemográfico e clínico das mulheres afetadas, a fim de identificar possíveis falhas na atenção à saúde que impactem diretamente na qualidade da assistência materno-infantil. Além disso, a análise desses fatores pode subsidiar a implementação de estratégias preventivas mais eficazes, contribuindo para a redução dos índices de óbito fetal no município.
Objetivos:	● Objetivo Geral Levantar dados epidemiológicos sobre os óbitos fetais em Itapetininga - SP, no período de 2020 a 2025. ● Objetivos Específicos Avaliar a adesão ao pré-natal entre gestantes que evoluíram para óbito fetal; Identificar as condições de saúde materna durante o pré-natal, incluindo comorbidades e fatores de risco associados ao óbito fetal; Analisar os principais fatores sociodemográficos relacionados à ocorrência de natimortalidade; Avaliar as causas declaradas de óbito fetal, segundo dados da Declaração de Óbito e prontuário; Avaliar os desfechos maternos associados ao óbito fetal, incluindo complicações no parto e puerpério.
Justificativas:	O óbito fetal permanece entre os principais indicadores de qualidade da assistência obstétrica no Brasil e no mundo, representando um importante desafio para os sistemas de saúde. Apesar de sua relevância epidemiológica, muitos municípios de médio porte carecem de dados locais sistematizados que permitam compreender a magnitude do problema, as causas e os fatores associados à sua ocorrência. No município de Itapetininga-SP, a análise do perfil epidemiológico dos óbitos fetais poderá fornecer subsídios para o planejamento de ações voltadas à qualificação do pré-natal, identificação precoce de gestantes de alto risco e organização da rede de atenção materno-infantil, incluindo o fortalecimento dos serviços de referência para gestações de risco. Dessa forma, o presente estudo justifica-se pela necessidade de produzir evidências locais capazes de orientar estratégias assistenciais e políticas públicas voltadas à redução da natimortalidade e de seus determinantes evitáveis, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde perinatal do município.
Procedimentos Metodológicos:	Trata-se de estudo observacional, transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, a ser realizado no município de Itapetininga-SP. Serão analisados dados secundários provenientes de prontuários eletrônicos, Declarações de Óbito Fetal e sistemas oficiais de informação em saúde (SIM e SINASC), referentes ao período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2025. A população do estudo será composta por gestantes residentes no município que evoluíram para óbito fetal, definido como a morte intrauterina de um produto da concepção com 22 ou mais semanas de gestação ou peso igual ou superior a 500 gramas, conforme critérios da OMS e do Ministério da Saúde. Serão coletadas variáveis: - Sociodemográficas: idade, escolaridade, estado civil, raça/cor; - Clínicas: comorbidades maternas, histórico obstétrico, intercorrências gestacionais, paridade; - Assistenciais: número de consultas de pré-natal, início do pré-natal, adequação do acompanhamento; - Fetais/placentárias: idade gestacional ao óbito, peso fetal estimado, causa declarada do óbito, achados placentários quando disponíveis. Os dados serão tabulados em planilha eletrônica e analisados por meio do software SPSS®, R ou Jamovi®. Será realizada estatística descritiva (frequências, médias, desvios-padrão) e, quando aplicável, análise inferencial por testes de associação (qui-quadrado, teste t ou regressão logística), adotando-se nível de significância de 5%. Critérios de inclusão de participantes de pesquisa - Gestantes residentes no município de Itapetininga; - Registros de óbitos fetais ocorridos entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025; - Casos de óbito fetal com idade gestacional igual ou superior a 22 semanas ou peso fetal igual ou superior a 500 gramas; - Prontuários e Declarações de Óbito com informações completas ou minimamente suficientes para análise das variáveis propostas. Critérios de exclusão de participantes de pesquisa - Prontuários ou Declarações de Óbito com dados incompletos ou inconsistentes que inviabilizem a análise; - Gestantes não residentes no município de Itapetininga; - Casos de abortamento (produto da concepção com menos de 22 semanas de gestação e peso inferior a 500 gramas); - Registros duplicados.

	Considerações Éticas, Riscos e Benefícios O presente estudo será conduzido em conformidade com os princípios éticos que regem pesquisas envolvendo seres humanos, conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Por se tratar de uma pesquisa com dados secundários, sem identificação dos participantes, haverá dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo-se o sigilo, anonimato e confidencialidade das informações coletadas. Os riscos envolvidos são mínimos, relacionados apenas à possível quebra de confidencialidade dos dados, sendo estes mitigados por meio do armazenamento seguro das informações e acesso restrito aos pesquisadores. Como benefícios, espera-se que os resultados contribuam para a melhoria da qualidade da assistência pré-natal e obstétrica, subsidiando ações de prevenção, identificação precoce de gestantes de alto risco e manejo adequado das situações de risco para óbito fetal, além de auxiliar no planejamento de políticas públicas voltadas à saúde materno-infantil no município estudado.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Resultados esperados Espera-se que o estudo permita caracterizar o perfil epidemiológico das gestantes que evoluíram para óbito fetal em Itapetininga-SP, identificando os principais fatores de risco maternos, clínicos, assistenciais e socioeconômicos associados. A análise das causas declaradas de óbito fetal e da adequação do acompanhamento pré-natal deverá evidenciar padrões que possibilitem a formulação de recomendações práticas para qualificação da atenção obstétrica municipal. Acredita-se que uma proporção significativa dos óbitos fetais identificados esteja associada a causas potencialmente evitáveis, reforçando a importância do pré-natal de qualidade, do diagnóstico precoce de comorbidades maternas e do acesso oportuno a serviços de referência. Os resultados poderão, ainda, subsidiar a construção de protocolos locais de vigilância do óbito fetal e a implementação de estratégias de prevenção baseadas em evidências. O estudo contribuirá também para a formação científica dos estudantes de medicina envolvidos, desenvolvendo competências em metodologia de pesquisa, análise crítica de dados em saúde e produção de conhecimento aplicado à realidade local, em consonância com os objetivos do Programa de Iniciação Científica da USCS.
Referências:	FLENADY, Vicki et al. Major risk factors for stillbirth in high-income countries: a systematic review and meta-analysis. <i>The Lancet</i>, v. 377, n. 9774, p. 1331–1340, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1016/S0140-6736(10)62233-7. Acesso em: 16 abr. 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico: mortalidade perinatal no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos. Acesso em: 16 abr. 2026. LAWN, Joy E. et al. Stillbirths: rates, risk factors, and acceleration towards 2030. <i>The Lancet</i>, v. 387, n. 10018, p. 587–603, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)00837-5. Acesso em: 16 abr. 2026. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Making every baby count: audit and review of stillbirths and neonatal deaths. Genebra: OMS, 2016. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241511223. Acesso em: 16 abr. 2026. ALMEIDA, Maísa Falcão de et al. Fatores associados ao óbito fetal em maternidades brasileiras: um estudo de caso-controle. <i>Cadernos de Saúde Pública</i>, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 471–484, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2012000300007. Acesso em: 16 abr. 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_obito_infantil_fetal2ed.pdf. Acesso em: 16 abr. 2026.

Medicina (São Caetano do Sul)

MED_SCS_027_2026	
Docente:	Álex Aparecido Rosini Silva
Contato:	alex.rosini@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Caetano)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Técnicas metabolômicas aplicadas ao diagnóstico de nódulos tireoidianos e câncer de tireoide: revisão sistemática da literatura
Apresentação do tema:	Os nódulos tireoidianos são achados frequentes na prática clínica e, embora a maioria seja benigna, uma parcela apresenta potencial maligno, exigindo investigação diagnóstica precisa e estratificação de risco consistente. Nesse contexto, técnicas metabolômicas têm emergido como ferramentas promissoras para identificar perfis bioquímicos associados à distinção entre lesões benignas e malignas, ao comportamento tumoral e ao suporte à tomada de decisão clínica. Este projeto propõe uma revisão sistemática da literatura para sintetizar criticamente as evidências sobre o uso de técnicas metabolômicas aplicadas ao diagnóstico de nódulos tireoidianos e câncer de tireoide. A revisão será conduzida conforme as diretrizes PRISMA 2020, com buscas nas bases PubMed, Scopus e Web of Science. Serão incluídos estudos originais que empreguem metabolômica em tecidos, sangue, urina, aspirados ou outras matrizes biológicas relacionadas à investigação tireoidiana, com ênfase em desempenho diagnóstico, plataformas analíticas, biomarcadores candidatos, vias metabólicas alteradas e aplicabilidade clínica. Espera-se identificar os principais perfis metabolômicos associados à avaliação diagnóstica da tireoide, reconhecer limitações metodológicas e apontar perspectivas para a integração da metabolômica à prática clínica e à pesquisa translacional.
Problema de Pesquisa:	A avaliação de nódulos tireoidianos e câncer de tireoide ainda apresenta limitações na distinção entre lesões benignas e malignas em alguns cenários clínicos. Embora técnicas metabolômicas venham sendo exploradas como ferramentas promissoras, os achados permanecem dispersos quanto às matrizes analisadas, plataformas analíticas e biomarcadores propostos. Quais perfis metabolômicos têm mostrado maior relevância diagnóstica na investigação tireoidiana?
Objetivos:	Realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar, analisar e sintetizar os principais achados de estudos que empregam técnicas metabolômicas na avaliação de nódulos tireoidianos e câncer de tireoide, com ênfase em matrizes biológicas analisadas, plataformas analíticas, biomarcadores candidatos, vias metabólicas alteradas, desempenho diagnóstico e aplicabilidade clínica.
Justificativas:	Os nódulos tireoidianos representam condição frequente na prática clínica e exigem métodos diagnósticos capazes de apoiar a distinção entre lesões benignas e malignas. A metabolômica pode ampliar a compreensão das alterações bioquímicas associadas à doença e revelar biomarcadores úteis para o diagnóstico. Como a literatura ainda é heterogênea, uma revisão sistemática é relevante para integrar criticamente as evidências disponíveis e orientar futuras pesquisas clínicas e translacionais.
Procedimentos Metodológicos:	Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme PRISMA 2020. As buscas serão realizadas em PubMed, Scopus e Web of Science, com descritores relacionados a thyroid nodule, thyroid cancer, metabolomics, metabolomic profiling, biomarkers, fine-needle aspiration, serum, plasma, urine e tissue. Serão incluídos estudos originais que empreguem técnicas metabolômicas na investigação de nódulos tireoidianos ou câncer de tireoide. A seleção será feita por dois revisores independentes. Serão extraídos dados sobre matriz biológica, plataforma analítica, biomarcadores identificados, vias alteradas, desempenho diagnóstico, limitações e conclusões.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se sistematizar os principais perfis metabolômicos associados à avaliação diagnóstica de nódulos tireoidianos e câncer de tireoide, identificando biomarcadores recorrentes, matrizes biológicas mais estudadas, vias bioquímicas alteradas e plataformas analíticas mais empregadas. Também se espera reconhecer lacunas metodológicas, discutir a aplicabilidade clínica desses achados e gerar uma síntese crítica útil para formação científica do aluno e para futuras investigações em diagnóstico metabolômico da tireoide.
Referências:	PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement. BMJ, 2021. DURANTE, C. et al. European Thyroid Association clinical practice guidelines for thyroid nodule management. Eur Thyroid J, 2023. RAZAVI, S. A. et al. Metabolite signature of human malignant thyroid tissue: a systematic review and meta-analysis. Cancer Med, 2024. RYOO, I. et al. Metabolomic analysis of fine-needle aspiration specimens of thyroid nodules. Sci Rep, 2016. BERINDE, G. M. et al. Metabolic profiles and blood biomarkers to discriminate between benign thyroid nodules and papillary carcinoma. Metabolites, 2024.

KUMARI, S. et al. Emerging potential of metabolomics in thyroid cancer. Cancers, 2025.

MED_SCS_028_2026	
Docente:	MÔNICA SILVEIRA LAPA
Contato:	monica.lapa@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Caetano)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Rastreamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono em São Caetano do Sul por Poligrafia Respiratória Domiciliar em População com Elevada Proporção de Idosos: Continuação de Projeto de IC
Apresentação do tema:	Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio respiratório altamente prevalente, caracterizado por episódios recorrentes de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, associando-se a sonolência diurna excessiva e aumento do risco de doenças cardiovasculares. Cerca de 30% da população adulta apresente algum grau da doença, com prevalência ainda maior em idosos e indivíduos com obesidade. Em São Caetano do Sul, 24% da população possui mais de 60 anos, o que reforça a importância do diagnóstico precoce nessa região. Objetivo: Dar continuidade ao projeto iniciado no Centro Universitário Ambulatorial (CAU) da USCS, utilizando o equipamento de poligrafia domiciliar Biologix®, atualmente disponível no serviço, para determinar a prevalência da SAOS e sua associação com idade, índice de massa corporal e comorbidades clínicas. Método: Estudo observacional transversal. Até o momento, 25 indivíduos com suspeita clínica de SAOS já foram selecionados e serão convocados para avaliação nos meses de maio a agosto de 2026. Paralelamente, o projeto seguirá com a inclusão de novos participantes atendidos no CAU. Todos os pacientes serão submetidos à aplicação da Escala de Epworth e do STOP-Bang para triagem do risco de SAOS. Em seguida, realizarão o Biologix®. O diagnóstico e a classificação da gravidade da SAOS serão estabelecidos com base no índice de apneia-hipopneia, sendo posteriormente analisadas as associações entre a presença da doença e variáveis clínicas, antropométricas e comorbidades. Resultados Esperados: Espera-se identificar elevada prevalência de SAOS na população estudada, possivelmente superior à observada na população geral, em razão do envelhecimento e da alta complexidade clínica dos pacientes atendidos. Também se espera demonstrar a viabilidade do uso do Biologix® como método diagnóstico acessível e eficaz, orientar o tratamento precoce e subsidiar futuras estratégias de rastreamento e políticas públicas de saúde no município.
Problema de Pesquisa:	A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é altamente prevalente, porém permanece subdiagnosticada devido ao acesso limitado à polissonografia. Em São Caetano do Sul, onde 24,21% da população tem mais de 60 anos, a prevalência tende a ser ainda maior. Não há dados locais sobre a frequência da doença. Esta pesquisa busca determinar sua prevalência e avaliar a viabilidade do uso de questionários e poligrafia domiciliar (Biologix®) como estratégia diagnóstica acessível.
Objetivos:	Objetivo Geral: Dar continuidade à implementação do sistema do Biologix® no CAU-USCS com o objetivo de determinar a prevalência da SAOS nos pacientes atendidos e avaliar sua associação com características clínicas. Objetivos Específicos: Correlacionar a gravidade da SAOS com comorbidades; Avaliar a viabilidade do Biologix® como método diagnóstico simples, acessível e eficaz; Ampliar o acesso ao diagnóstico da SAOS no município de SCS, reduzindo a necessidade de encaminhamento para centros especializados.
Justificativas:	A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é altamente prevalente, porém subdiagnosticada, apesar de seu impacto cardiovascular, metabólico e cognitivo. Em São Caetano do Sul, 24,21% da população tem mais de 60 anos, faixa etária de maior risco. O uso da poligrafia domiciliar Biologix® poderá ampliar o acesso ao diagnóstico, gerar dados locais sobre prevalência e subsidiar estratégias de rastreamento e políticas públicas de saúde no município.
Procedimentos Metodológicos:	Trata-se de um estudo observacional transversal, continuidade de projeto previamente iniciado no CAU-USCS. Novos participantes serão incluídos. Todos responderão à Escala de Sonolência de Epworth e ao questionário STOP-Bang e serão submetidos à poligrafia respiratória domiciliar com o sistema Biologix®. A colocação do sistema Biologix® será orientada por profissional treinado no CAU. O oxímetro será utilizado pelo paciente e sincronizado com um smartphone para registro automático dos dados durante o sono domiciliar. O diagnóstico será definido pelo índice de apneia-hipopneia e correlacionado com comorbidades.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se identificar elevada prevalência de SAOS na população estudada, possivelmente superior à observada na população geral, em razão do envelhecimento e da alta complexidade clínica dos pacientes atendidos. Também se espera demonstrar que o sistema Biologix® é um método diagnóstico viável, acessível e eficaz, capaz de ampliar

	o acesso ao diagnóstico, permitir tratamento precoce e subsidiar estratégias de rastreamento e políticas públicas de saúde em São Caetano do Sul.
Referências:	## Referências (ABNT) AMERICAN ACADEMY OF SLEEP MEDICINE. International classification of sleep disorders. 3. ed. Darien, IL: American Academy of Sleep Medicine, 2014. BENJAFIELD, A. V.; AYAS, N. T.; EASTWOOD, P. R.; et al. Estimation of the global prevalence and burden of obstructive sleep apnoea: a literature-based analysis. <i>Lancet Respiratory Medicine</i>, London, v. 7, n. 8, p. 687-698, 2019. BERTOLAZI, A. N.; FAGONDES, S. C.; HOFF, L. S.; et al. Portuguese-language version of the Epworth Sleepiness Scale: validation for use in Brazil. <i>Jornal Brasileiro de Pneumologia</i>, Brasília, v. 35, n. 9, p. 877-883, 2009. BIO SERENITY. Biologix®: home sleep apnea testing system. Paris: Bioserenity, 2024. Disponível em: https://www.bioserenity.com[https://www.bioserenity.com]. Acesso em: 11 maio 2026. CHUNG, F.; ABDULLA, H. R.; LIAO, P. STOP-Bang questionnaire: a practical approach to screen for obstructive sleep apnea. <i>Chest</i>, Chicago, v. 149, n. 3, p. 631-638, 2016. FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). Perfil demográfico do município de São Caetano do Sul. São Paulo: SEADE, 2025. Disponível em: https://www.seade.gov.br[https://www.seade.gov.br]. Acesso em: 11 maio 2026. MARTINEZ, D.; TUFIK, S. Epidemiologia da apneia obstrutiva do sono no Brasil. <i>Jornal Brasileiro de Pneumologia</i>, Brasília, v. 45, n. 3, p. e20190192, 2019. PATIL, S. P.; AYAPPA, I. A.; CAPLES, S. M.; et al. Treatment of adult obstructive sleep apnea with positive airway pressure: an American Academy of Sleep Medicine clinical practice guideline. <i>Journal of Clinical Sleep Medicine</i>, Darien, v. 15, n. 2, p. 335-343, 2019. TUFIK, S.; SANTOS-SILVA, R.; TUFIK, D.; ANDERSEN, M. L. Obstructive sleep apnea syndrome in the São Paulo Epidemiologic Sleep Study. <i>Sleep Medicine</i>, Amsterdam, v. 11, n. 5, p. 441-446, 2010.

MED_SCS_029_2026	
Docente:	Sheila de Oliveira Garcia Mateos
Contato:	sheila.mateos@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Caetano)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Padrões de tratamento na doença falciforme e sua associação com o risco de internação, crises vaso-oclusivas, disfunção renal e mortalidade em diferentes estados do Brasil
Apresentação do tema:	A doença falciforme (DF) é um importante problema de saúde pública no Brasil, associada a elevada morbimortalidade, recorrentes internações e impacto substancial na qualidade de vida. O manejo medicamentoso é complexo e envolve terapias modificadoras da doença, analgésicos, antibióticos e agentes quelantes de ferro. No entanto, persistem lacunas relevantes quanto aos padrões de uso dessas terapias no mundo real, especialmente diante de marcadas desigualdades regionais no acesso e na qualidade do cuidado. Este estudo tem como objetivo caracterizar os padrões de tratamento medicamentoso em pacientes com DF e avaliar sua associação com desfechos clínicos relevantes, incluindo internações, crises vaso-oclusivas, disfunção renal e mortalidade, em uma coorte multicêntrica brasileira. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo baseado na coorte REDS-III/IV, que reúne dados clínicos, laboratoriais e demográficos de 2.793 pacientes acompanhados entre 2013 e 2026 em diferentes centros do país. Serão conduzidas análises descritivas para caracterização do uso de medicamentos por classes terapêuticas, estratificadas por região, idade e sexo, além de análises inferenciais para investigar associações entre padrões de tratamento e desfechos clínicos. Modelos estatísticos multivariados serão utilizados para ajuste de potenciais fatores de confusão e avaliação de efetividade no mundo real. Espera-se identificar variações inter-regionais no uso de terapias, estimar o impacto de diferentes estratégias terapêuticas nos desfechos clínicos e evidenciar lacunas no cuidado medicamentoso. Os achados poderão subsidiar a definição de indicadores de qualidade assistencial, orientar a prática clínica e apoiar políticas públicas, contribuindo para a melhoria da assistência e dos desfechos e qualidade de vida dos pacientes com DF no Brasil.
Problema de Pesquisa:	A doença falciforme (DF) impõe elevada carga clínica, com internações, crises vaso-oclusivas, disfunção renal e mortalidade precoce ¹ . O manejo medicamentoso é heterogêneo e marcado por desigualdades regionais no acesso

	à hidroxiureia e demais terapias ^{2,3} . Por isso, se faz necessário entender se diferentes padrões de tratamento medicamentoso na doença falciforme estão associados a variações no risco de internação, crises vaso-oclusivas, disfunção renal e mortalidade em uma coorte multicêntrica?
Objetivos:	Geral: Caracterizar o uso de medicamentos em pacientes com DF e avaliar a associação entre padrões de tratamento e desfechos clínicos. Específicos :Descrever o uso de medicamentos por classes terapêuticas, estratificado por centro, idade e sexo; Investigar a variabilidade inter-regional no uso de terapias modificadoras da doença, quantificando inequidades no acesso; Avaliar a associação entre medicação e desfechos clínicos; Identificar lacunas no cuidado medicamentoso.
Justificativas:	A doença falciforme apresenta alta morbimortalidade e demanda assistencial contínua. No Brasil, o uso de terapias é heterogêneo, com desigualdades no acesso à hidroxiureia e outras intervenções ¹ . Evidências em mundo real que conectem padrões de tratamento a desfechos clínicos são escassas ^{4,5} . Compreender essas associações em uma coorte multicêntrica pode orientar práticas clínicas, reduzir inequidades e qualificar a gestão do cuidado no SUS.
Procedimentos Metodológicos:	Estudo retrospectivo na coorte brasileira REDS-III/IV, com 2.793 pacientes com DF recrutados entre 2013–2026 em centros brasileiros. A coorte inclui dados clínicos, laboratoriais, genéticos e moleculares organizados em banco unificado ⁶ . Desfechos: internações, crises vaso-oclusivas, disfunção renal e mortalidade. Exposição: padrões de uso medicamentoso por classe terapêutica. Covariáveis: Dados clínicos e demográficos. Análises: descritiva, regressão logística, modelos de contagem e estratificações. Os resultados fornecerão evidências sobre padrões terapêuticos e desfechos em escala multicêntrica, com potencial aplicação na gestão do cuidado em saúde pública.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Por meio de modelos estatísticos ajustados, serão estimadas associações entre padrões terapêuticos e desfechos clínicos relevantes. Os produtos incluem tabelas, figuras e manuscrito a ser submetido a periódico indexado. Os resultados poderão fundamentar indicadores de qualidade do cuidado medicamentoso, apoiando a gestão clínica, o planejamento assistencial e políticas públicas voltadas à doença falciforme no SUS.
Referências:	BRASIL. Ministério da Saúde. Doença falciforme: diretrizes básicas. Brasília, 2015. YAWN, B. P. et al. Management of sickle cell disease. JAMA, 2014. PIEL, F. B. et al. Sickle cell disease. New England Journal of Medicine, 2017. REES, D. C. et al. Sickle-cell disease. The Lancet, 2010. TANABE, P. et al. Pain management in sickle cell disease. Journal of Emergency Nursing, 2019. CARNEIRO-PROIETTI, A. B. F. et al. Clinical and genetic ancestry profile of a large multicentre sickle cell disease cohort in Brazil. British Journal of Haematology, 2018.

MED_SCS_030_2026	
Docente:	Tangará Jorge Mutran
Contato:	tangara.mutran@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Caetano)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	Associação entre coinfeção por HPV de alto risco e Candida albicans e perfis de morte celular/apoptose em células cervicais: estudo transversal com marcadores multiparamétricos
Apresentação do tema:	Infecções do trato genital inferior podem coexistir e influenciar a inflamação local, a integridade do epitélio e a persistência viral. O HPV (especialmente genótipos de alto risco) está associado a alterações celulares do colo uterino. Candida albicans, por sua vez, pode modular o microambiente mucoso e favorecer dano epitelial. Este projeto avalia se a coinfeção HPV + Candida se associa a perfis distintos de morte celular (apoptose/necrose) em amostras cervicais, integrando detecção molecular e citometria de fluxo.
Problema de Pesquisa:	Em mulheres com coleta cervical em São Caetano do Sul (SP), a coinfeção por HPV (alto risco) e Candida albicans está associada a padrões diferentes de morte celular (apoptose precoce/tardia e necrose) quando comparada à infecção isolada ou à ausência de infecção?
Objetivos:	Objetivo geral Avaliar a associação entre presença de HPV e/ou Candida albicans e eventos de morte celular em amostras cervicais, integrando métodos moleculares e citometria de fluxo. Objetivos específicos (atualizados 2026) • Identificar HPV em amostras cervicais por PCR; quando disponível, realizar genotipagem/painel de alto risco.

	• Detectar Candida albicans por método laboratorial acordado (triagem por microscopia/cultura e/ou confirmação por PCR). • Classificar participantes em quatro grupos: HPV+/Candida-, HPV-/Candida+, HPV+/Candida+, controles (HPV-/Candida-). • Quantificar morte celular por citometria: viáveis, apoptose precoce, apoptose tardia e necrose, com painel mínimo Annexina V + iodeto de propídio (PI). • Correlacionar desfechos laboratoriais com variáveis clínico-epidemiológicas (ex.: idade, sintomas, higiene íntima, diabetes, pH vaginal, uso de lubrificantes/duchas, etc.). • Produzir resumo científico e manuscrito curto/relatório final, com devolutiva institucional.
Justificativas:	Infecções do trato genital inferior podem coexistir e influenciar a inflamação local, a integridade do epitélio e a persistência viral. O HPV (especialmente genótipos de alto risco) está associado a alterações celulares do colo uterino. Candida albicans, por sua vez, pode modular o microambiente mucoso e favorecer dano epitelial.
Procedimentos Metodológicos:	Recrutamento prioritário em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município e, quando pertinente, em unidade de referência para avaliação ginecológica e patologia do trato genital inferior. A coleta cervical será realizada por profissional habilitado durante atendimento de rotina, com aplicação de questionário padronizado em ambiente reservado. Amostras serão codificadas e transportadas para laboratório parceiro/IES para processamento molecular e citometria.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	1. A coinfeção HPV + Candida está associada a maior proporção de eventos de morte celular total, com aumento de apoptose precoce e/ou tardia. 2. Infecções isoladas apresentam perfis distintos: HPV tende a se associar a alterações relacionadas à persistência e regulação do ciclo celular; Candida tende a dano de membrana/inflamação.
Referências:	• PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Unidades Básicas de Saúde – UBS. São Caetano do Sul: Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, [s.d.]. Disponível em: https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/paginasweb/20. Acesso em: 5 mar. 2026. • PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Unidades especiais de atendimento (Saúde). São Caetano do Sul: Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, [s.d.]. Disponível em: https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/paginasweb/37. Acesso em: 5 mar. 2026. • PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Hospitais municipais: Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin (HMEAS) e Complexo Hospitalar Márcia Braidó e Maria Braidó. São Caetano do Sul: Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, [s.d.]. Disponível em: https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/paginasweb/21. Acesso em: 5 mar. 2026. • COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (CHMSCS). Sobre o Complexo de Saúde de São Caetano do Sul. São Caetano do Sul: CHMSCS, [s.d.]. Disponível em: https://chmscs.org.br/sobre. Acesso em: 5 mar. 2026. • UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS). Medicina. São Caetano do Sul: USCS, [s.d.]. Disponível em: https://uscs.edu.br/cursos/medicina/. Acesso em: 5 mar. 2026. • UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS). Biomedicina. São Caetano do Sul: USCS, [s.d.]. Disponível em: https://uscs.edu.br/cursos/biomedicina/. Acesso em: 5 mar. 2026. • UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS). Graduação presencial. São Caetano do Sul: USCS, [s.d.]. Disponível em: https://uscs.edu.br/modalidade-de-ensino/graduacao-presencial/. Acesso em: 5 mar. 2026. • Pré-projeto de Iniciação Científica: HPV, Candida albicans, PCR e avaliação de apoptose por citometria de fluxo. [S.l.: s.n.], [s.d.]. 1 arquivo PDF..

MED_SCS_031_2026	
Docente:	Luiz Vinicius de Alcantara Sousa
Contato:	vinicius.alcantara@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Caetano)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	O Papel Independente da Dor Noturna na Arquitetura do Sono e Morbidade Psicossocial em Mulheres com Câncer de Mama: Um Estudo de Coorte Multidimensional
Apresentação do tema:	Este projeto propõe investigar a dor noturna como um determinante crítico e temporalmente específico da qualidade de vida em pacientes com câncer de mama. Embora distúrbios do sono afetem a maioria dessa população, o papel isolado da dor durante o repouso na desregulação da arquitetura do sono e no agravamento de sintomas psiquiátricos permanece insuficientemente explorado em coortes latino-americanas. O objetivo é analisar a prevalência da dor noturna autorreferida e suas associações independentes com insônia, sonolência diurna, risco de apneia obstrutiva do sono (AOS), ansiedade e depressão. A pesquisa delinea um estudo

	transversal analítico com uma amostra planejada de 211 pacientes em acompanhamento oncológico na Região Metropolitana de São Paulo. Utilizar-se-á uma bateria de instrumentos validados (PSQI, ISI, ESS, Berlim e HADS). A análise estatística empregará modelos de regressão logística multivariada para isolar a dor noturna de variáveis de confusão clínicas e sociodemográficas. Espera-se que os resultados demonstrem a dor noturna como um preditor robusto de comorbidades do sono e sofrimento emocional, fundamentando a necessidade de novos protocolos de intervenção cronobiológica e manejo analgésico específico. O projeto conta com aprovação ética (CEP nº 7.920.023) e possui alto potencial para publicação em periódicos de impacto.
Problema de Pesquisa:	A literatura oncológica atual frequentemente subestima a especificidade temporal da dor no manejo do paciente. O problema central desta pesquisa reside na lacuna sobre o entendimento da dor noturna como um fator patológico independente. É crucial determinar se a fragmentação do sono e o distress psicológico em mulheres com câncer de mama são consequências diretas da dor ocorrida durante o repouso, o que exigiria uma revisão dos protocolos atuais de manejo clínico e suporte paliativo.
Objetivos:	Geral: Investigar a influência independente da dor noturna sobre a arquitetura do sono e o perfil psicopatológico de mulheres com câncer de mama. Específicos: 1) Estimar a prevalência de dor noturna e distúrbios do sono (insônia e apneia) na população de estudo; 2) Identificar o peso preditivo da dor noturna sobre escores de ansiedade e depressão via modelos multivariados; 3) Analisar a associação entre a intensidade da dor noturna e a degradação dos índices de qualidade global do sono.
Justificativas:	A pesquisa justifica-se pela alta incidência de câncer de mama no Brasil e pela necessidade de elevar o padrão de cuidado oncológico especializado. Focar na dor noturna é estratégico, pois trata-se de um fator modificável que impacta a adesão ao tratamento e a saúde mental. A viabilidade do estudo é garantida pela infraestrutura dos centros oncológicos parceiros e pela aprovação ética já obtida (Parecer 7.920.023), permitindo a geração de evidências para otimização de protocolos clínicos.
Procedimentos Metodológicos:	Estudo transversal analítico a ser realizado com 211 mulheres sob tratamento oncológico. A metodologia compreende: 1) Triagem clínica e aplicação de questionários validados (PSQI, ISI, ESS, Berlim e HADS); 2) Levantamento de dados em prontuários para caracterização sociodemográfica e estadiamento da doença; 3) Processamento de dados via regressão logística multivariada para cálculo de Razão de Chances (Odds Ratio), com ajuste para variáveis de confusão como idade e tempo de diagnóstico. O desenho metodológico segue rigorosamente as diretrizes STROBE para estudos observacionais, visando garantir a validade interna e externa dos achados para futura submissão científica.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se que a pesquisa confirme a dor noturna como uma variável-chave na predição de distúrbios do sono e sofrimento emocional. Como produtos, preveem-se: 1) Produção de artigo científico para submissão em periódico de alto impacto; 2) Apresentação dos achados em congressos científicos de oncologia e epidemiologia; 3) Subsídios técnicos para a elaboração de diretrizes de manejo de dor e higiene do sono em unidades ambulatoriais, visando melhorar o cuidado integral à mulher na rede pública e suplementar de saúde.
Referências:	1. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Controle do câncer de mama no Brasil: dados e números 2024. Rio de Janeiro: INCA; 2024. 2. Sung H, Ferlay J, Siegel RL, et al. Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. <i>CA Cancer J Clin.</i> 2021;71(3):209–249. 3. Giaquinto AN, Sung H, Miller KD, et al. Breast Cancer Statistics, 2022. <i>CA Cancer J Clin.</i> 2022;72(6):524–541. 4. Tag Eldin ES, Younis SG, Aziz LMAE, et al. Evaluation of sleep pattern disorders in breast cancer patients receiving adjuvant treatment using polysomnography. <i>J BUON.</i> 2019;24(2):529–534. 5. Borbély AA, Daan S, Wirz-Justice A, Deboer T. The two-process model of sleep regulation: a reappraisal. <i>J Sleep Res.</i> 2016;25(2):131–143. 6. Patel AK, Reddy V, Shumway KR, Araujo JF. Physiology, Sleep Stages. <i>StatPearls</i> [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024. 7. Mota SG, Jesus ITM, Inouye K, et al. Is poor quality sleep present in older adults with worse social and health status? <i>Texto contexto-enferm.</i> 2021;30:e20200614. 8. Araújo MFS, Souza TA, Medeiros AA, et al. Factors associated with sleep problems and sleeping pill use in Brazilians. <i>Rev Saúde Pública.</i> 2022;56:68. 9. Buyuksimsek M, Gulmez A, Pirinci O, et al. Are depression and poor sleep quality a major problem in Turkish Women receiving chemotherapy for breast cancer? <i>Rev Assoc Med Bras.</i> 2024;70(3):e20231377. 10. Samara MT, Huhn M, Chiochia V, et al. Efficacy, acceptability, and tolerability of all available treatments for insomnia in the elderly: a systematic review and network meta-analysis. <i>EClinicalMedicine.</i> 2020;22:100349. 11. Almansouri Y, Alsuwatt A, Alzahrani M, et al. Excessive Daytime Sleepiness in Patients With Hypertension: A Systematic Review. <i>Cureus.</i> 2023;15(12):e50716. 12. Mitra AK, Bhuiyan AR, Jones EA. Association and Risk Factors for Obstructive Sleep Apnea and Cardiovascular Diseases: A Systematic Review. <i>Diseases.</i> 2021;9(4):88. 13. Gärtner R, Jensen MB, Nielsen J, et al. Prevalence of and factors associated with persistent pain following breast cancer surgery. <i>JAMA.</i> 2009;302(18):1985–1992. 14. Irwin MR. Sleep and inflammation: partners in sickness and in health. <i>Nat Rev Immunol.</i> 2019;19(11):702–715. 15. Finan PH, Goodin BR, Smith MT. The association of sleep and pain: an update and a path forward. <i>J Pain.</i> 2013;14(12):1539–1552. 16. Laverdure-Dupont D, Savard J, Simard S, et al. Changes in pain beliefs after cognitive-behavioral therapy for insomnia in breast cancer patients. <i>Clin J Pain.</i> 2010;26(6):485–491.

17. Smith MT, Haythornthwaite JA. How do sleep disturbance and chronic pain inter-relate? *Sleep Med Rev.* 2004;8(2):119–132.
18. Tsaras K, Papathanasiou IV, Mitsi D, et al. Assessment of Depression and Anxiety in Breast Cancer Patients. *Asian Pac J Cancer Prev.* 2018;19(6):1661–1669.
19. Rezagholi P, Abdi K, Barzanji A, et al. Prevalence of depression in Iranian women with breast cancer: a systematic review and meta-analysis. *Przegl Epidemiol.* 2022;76(1):29–36.
20. Vaseel M, Uvais NA. Breast Cancer and Depression: A Scoping Review of Indian Literature. *Prim Care Companion CNS Disord.* 2024;26(5):24r03721.
21. Zigmond AS, Snaith RP. The Hospital Anxiety and Depression Scale. *Acta Psychiatr Scand.* 1983;67(6):361–370.
22. Souza Giglio A, Giglio AD, de Lima Lopes G Jr. Cancer palliative care in Latin America. *Curr Oncol Rep.* 2016;18(12):70.
23. Morin CM, Belleville G, Bélanger L, Ivers H. The Insomnia Severity Index: psychometric indicators to detect insomnia cases and evaluate treatment response. *Sleep.* 2011;34(5):601–608.
24. Castro LS. Adaptação e validação do Insomnia Severity Index (IGI) [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: UNIFESP; 2011.
25. Bertolazi AN, Fagundes SC, Hoff LS, et al. Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. *Sleep Med.* 2011;12(1):70–75.
26. Bertolazi AN, Fagundes SC, Hoff LS, et al. Portuguese-language version of the Epworth sleepiness scale: validation for use in Brazil. *J Bras Pneumol.* 2009;35(9):877–883.
27. Gonçalves MT, Malafaia S, Moutinho Dos Santos J, et al. Epworth sleepiness scale: A meta-analytic study on the internal consistency. *Sleep Med.* 2023;109:261–269.
28. Chung F, Yegneswaran B, Liao P, et al. STOP Questionnaire: A Tool to Screen Patients for Obstructive Sleep Apnea. *Anesthesiology.* 2008;108:812–821.
29. Nagappa M, Liao P, Wong J, et al. Validation of the STOP-Bang Questionnaire as a Screening Tool for Obstructive Sleep Apnea. *PLoS One.* 2015;10(12):e0143697.
30. Zigmond AS, Snaith RP. The Hospital Anxiety and Depression Scale. *Acta Psychiatr Scand.* 1983;67(6):361–370.
31. Botega NJ, Bio MR, Zomignani MA, et al. Transtornos do humor em enfermagem de clínica médica e validação de escala de medida (HAD). *Rev Saúde Pública.* 1995;29(5):355–363.
32. Hasan R, Genta PR, Pinheiro GdL, et al. Validation of an overnight wireless high-resolution oximeter for the diagnosis of obstructive sleep apnea at home. *Sci Rep.* 2022;12:15136.
33. Pinheiro GDL, Cruz AF, Domingues DM, et al. Validation of an Overnight Wireless High-Resolution Oximeter plus Cloud-Based Algorithm. *Clinics (Sao Paulo).* 2020;75:e2414.
34. Domingues DM, Rocha PR, Miachon ACMV, et al. Sleep prediction using data from oximeter, accelerometer and snoring. *Sci Rep.* 2024;14(1):24562.
35. van den Beuken-van Everdingen MH, Hochstenbach LM, Joosten EA, et al. Update on Prevalence of Pain in Patients With Cancer. *J Pain Symptom Manage.* 2016;51(6):1070–1090.
36. Roehrs T, Hyde M, Blaisdell B, et al. Sleep loss and REM sleep loss are hyperalgesic. *Sleep.* 2006;29(2):145–151.
37. Foo H, Mason P. Brainstem modulation of pain during sleep and waking. *Sleep Med Rev.* 2003;7(2):145–154.
38. Harvey AG. A cognitive model of insomnia. *Behav Res Ther.* 2002;40(8):869–893.
39. Hines E, Lim DC, Keenan BT, et al. Cortisol secretion rhythmicity among women with breast cancer and insomnia. *Breast Cancer Res Treat.* 2021;190(2):273–282.
40. Santos AO, Nascimento CP, Lima MTS, et al. Breast cancer: the importance of early diagnosis for disease control. An integrative review. *Revista De Epidemiologia E Saúde Pública.* <https://doi.org/10.59788/resp.v1i2.23>.
41. Punjabi NM. The epidemiology of adult obstructive sleep apnea. *Proc Am Thorac Soc.* 2008;5(2):136–143.
42. Nadeem IM, Lung B, Rankin I, et al. Sleep disorders and obstructive sleep apnea in cancer patients: a systematic review. *Support Care Cancer.* 2021;29(12):7439–7456.
43. Lerman SF, Finan PH, Smith MT, Haythornthwaite JA. Psychological interventions that target sleep reduce pain catastrophizing in knee osteoarthritis. *Pain.* 2017;158(11):2189–2195.

MED_SCS_032_2026

Docente:	Luiz Vinicius de Alcantara Sousa
Contato:	vinicius.alcantara@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Caetano)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Padrões epidemiológicos do câncer no Brasil entre 2000 e 2025: revisão sistemática com meta-análise das tendências de incidência, mortalidade e disparidades regionais

Apresentação do tema:	Introdução: O câncer representa um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil e no mundo, com crescente impacto sobre a morbidade, mortalidade e os sistemas de saúde. No Brasil, as estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam mais de 700 mil casos novos por ano, com ampla variação regional nas taxas de incidência e mortalidade. A heterogeneidade do território brasileiro, as desigualdades socioeconômicas e as diferenças no acesso ao diagnóstico e ao tratamento tornam o cenário epidemiológico complexo e multifacetado. Apesar do crescente número de estudos sobre câncer no Brasil, a evidência disponível permanece dispersa entre períodos, regiões e grupos populacionais, limitando uma compreensão coerente das tendências epidemiológicas de longo prazo. Até o momento, não há revisão sistemática que sintetize de forma abrangente os estudos epidemiológicos sobre câncer no Brasil publicados nos últimos 25 anos, contemplando simultaneamente tendências temporais, disparidades regionais, desigualdades de gênero e fatores associados. Objetivo: Sintetizar as evidências publicadas entre 2000 e 2025 sobre os padrões epidemiológicos do câncer no Brasil, com foco em tendências temporais de incidência e mortalidade, disparidades regionais, perfil demográfico e fatores socioeconômicos associados. Método: Revisão sistemática com busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, LILACS e SciELO. A seleção dos estudos seguirá as diretrizes PRISMA 2020, com protocolo registrado no PROSPERO. A qualidade metodológica será avaliada pela Escala Newcastle-Ottawa (NOS) e pela ferramenta AXIS. A certeza da evidência será graduada pelo sistema GRADE. A concordância inter-avaliadores será quantificada pelo coeficiente Kappa de Cohen. Quando viável, será realizada meta-análise de proporções ou taxas por modelo de efeitos aleatórios.
Problema de Pesquisa:	Quais são os padrões epidemiológicos do câncer no Brasil entre 2000 e 2025, considerando tendências temporais de incidência e mortalidade, disparidades regionais, desigualdades de gênero e fatores socioeconômicos associados? A evidência disponível permanece fragmentada, sem síntese sistemática abrangente que oriente políticas públicas de controle oncológico no SUS.
Objetivos:	Sintetizar as evidências científicas publicadas entre 2000 e 2025 sobre os padrões epidemiológicos do câncer no Brasil, com ênfase nos padrões demográficos, geográficos e temporais e nos principais fatores associados à incidência e mortalidade.
Justificativas:	O câncer é a 2ª causa de mortalidade no Brasil, com evidências fragmentadas entre regiões, períodos e subgrupos. Não existe revisão sistemática abrangente dos últimos 25 anos contemplando tendências, disparidades regionais e desigualdades de gênero. Esta síntese preenche lacuna científica original e subsidia o Plano Nacional de DCNTs (2021–2030) e a Política Nacional de Controle do Câncer no SUS.
Procedimentos Metodológicos:	Revisão sistemática com meta-análise, reportada conforme PRISMA 2020, com protocolo registrado no PROSPERO. Estruturada pelo framework PEO, a busca abrangerá PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, LILACS e SciELO (2000–2025). Dois revisores independentes realizarão triagem, extração e avaliação de qualidade (NOS, AXIS e GRADE), com concordância mensurada pelo Kappa de Cohen. Quando viável, será realizada meta-análise por efeitos aleatórios (DerSimonian-Laird), com heterogeneidade avaliada pelo I^2 e viés de publicação pelo teste de Egger, utilizando Stata 18 e R 4.4.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Esperam-se os seguintes produtos: (1) protocolo registrado no PROSPERO; (2) manuscrito original submetido a periódico Qualis A2/A1 em Saúde Coletiva, indexado no LILACS ou SciELO; (3) mapa bibliométrico das evidências sobre câncer no Brasil, com distribuição geográfica da produção científica e lacunas identificadas; (4) apresentação em congresso científico (COMUABC, COMUSCS ou Congresso Brasileiro de Epidemiologia); e (5) relatório técnico com recomendações para políticas públicas de controle oncológico no SUS. O projeto formará o bolsista em revisão sistemática, meta-análise e avaliação crítica da evidência.
Referências:	

Medicina (São Paulo)

MED_SP_049_2026	
Docente:	Ana Freitas Ribeiro
Contato:	ana.ribeiro@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Paulo)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Impacto da dengue nas hospitalizações no Estado de São Paulo, 2015 a 2025

Apresentação do tema:	A dengue é uma arbovirose causada por um vírus RNA do gênero flavivírus, com quatro sorotipos (1, 2, 3 e 4). É comum em regiões tropicais e temperadas, causando grande impacto na saúde pública. A transmissão ocorre principalmente pela picada da fêmea infectada do mosquito <i>Aedes aegypti</i> . O período de incubação varia de 4 a 10 dias, e a doença pode apresentar desde formas assintomáticas até casos graves com risco de morte. A dengue apresentou aumento global na última década, com grandes epidemias. Em 2021, a doença afetou cerca de 59 milhões de pessoas no mundo, com alta taxa de incidência. Entre janeiro de 2025 e março de 2026, foram registrados mais de 6,1 milhões de casos globais e 4.334 óbitos, concentrados principalmente nas Américas, responsáveis por 83,3% dos casos. No Brasil, em 2025, houve cerca de 1,6 milhão de casos prováveis, com incidência de 775,4 por 100 mil habitantes e 1.791 óbitos. Os estados com maiores incidências foram São Paulo, Goiás, Acre, Paraná, Mato Grosso, Espírito Santo e Minas Gerais. O objetivo do estudo é avaliar o impacto da dengue nas hospitalizações no estado de São Paulo, considerando também a introdução da vacina de dengue em alguns municípios para a faixa etária de 10 a 14 anos. Será realizado um estudo epidemiológico ecológico, com utilização de dados secundários provenientes do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, incluindo o Sistema de Informação sobre hospitalizações – SIH-SUS, além de dados populacionais do IBGE, no período de 2015 a 2025. Será calculado o coeficiente de hospitalização, considerando o número de internações por dengue dividido pela população do estado de São Paulo, ajustada pela proporção de usuários do Sistema Único de Saúde-SUS. As variáveis analisadas serão: faixa etária, sexo, raça cor. As doses de vacina de dengue administradas serão obtidas do painel de vacinação do Ministério da Saúde.
Problema de Pesquisa:	A dengue representa um importante problema de saúde pública, em especial no Brasil. circulação simultânea dos quatro sorotipos do vírus no país, associada aos elevados índices de infestação pelo <i>Aedes Aegypti</i> , contribui para a ocorrência de epidemias e para o aumento de casos graves, hospitalizações e óbitos. Nesse contexto, a introdução de vacinas de dengue pode impactar a significativamente a dinâmica da doença, reduzindo a incidência e as hospitalizações.
Objetivos:	O objetivo do estudo é avaliar o impacto da dengue nas hospitalizações no estado de São Paulo, considerando também a introdução da vacina de dengue em alguns municípios para a faixa etária de 10 a 14 anos.
Justificativas:	Diante do cenário de epidemias frequentes no país, torna-se fundamental avaliar estratégias de prevenção e controle da doença, incluindo a introdução de vacinas contra a dengue. A vacinação pode contribuir para modificar a dinâmica epidemiológica da doença, com potencial redução da incidência de casos e das hospitalizações, além de diminuir a sobrecarga sobre o sistema de saúde. Assim, estudos que avaliem o impacto da dengue e das medidas de imunização são relevantes para subsidiar políticas públicas e estratégias de enfrentamento da doença.
Procedimentos Metodológicos:	Será realizado um estudo epidemiológico ecológico, com utilização de dados secundários provenientes do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, incluindo o Sistema de Informação sobre hospitalizações – SIH-SUS, além de dados populacionais do IBGE, no período de 2015 a 2025. Será calculado o coeficiente de hospitalização, considerando o número de internações por dengue dividido pela população do estado de São Paulo, ajustada pela proporção de usuários do Sistema Único de Saúde-SUS. As variáveis analisadas serão: faixa etária, sexo, raça cor. As doses de vacina de dengue administradas serão obtidas do painel de vacinação do Ministério da Saúde.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	A análise da dengue no estado de São Paulo mostrará ao longo do período, anos com elevadas incidências, consequentemente, maiores taxas de hospitalização. Esse cenário evidencia o impacto da dengue sobre os serviços de saúde, especialmente durante períodos epidêmicos, quando ocorre aumento da demanda por atendimentos e internações. Além disso, a introdução da vacina contra dengue para a faixa etária de 10 a 14 anos em alguns municípios, poderá influenciar o comportamento epidemiológico da doença nesse grupo populacional. Espera-se observar redução das hospitalizações nessa faixa etária, contribuindo para a avaliação da efetividade dessa estratégia no contexto da saúde pública.
Referências:	1. Paz-Bailey G, Adams LE, Deen J, Anderson KB, Katzelnick LC. Dengue. Lancet. 2024 Feb 17;403(10427):667-682. doi: 10.1016/S0140-6736(23)02576-X. Epub 2024 Jan 24. PMID: 38280388; PMCID: PMC12372472. 2. Zheng J, Tong H, Chen M, Duan L, Song P, Sun J, Zhou X, Feng X. Global burden of dengue from 1990 to 2021: a systematic analysis from the Global Burden of Disease study 2021. Infect Dis Poverty. 2025 Oct 16;14(1):105. doi: 10.1186/s40249-025-01365-x. PMID: 41094559; PMCID: PMC12529819. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança [recurso eletrônico] / 6. ed. – Brasília, 2024. 81 p.: il. 4. World Health Organization – Global dengue surveillance. Disponível em: https://worldhealthorg.shinyapps.io/dengue_global/ 5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em Saúde e Ambiente – Monitoramento das Arboviroses. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses 6. Brasil. Ministério da Saúde, Portaria GM/MS Nº 10.175, de 23 de janeiro de 2026. Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 2017, para incluir anomalias congênitas na lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de Saúde Pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Disponível em: https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-10.175-de-23-de-janeiro-de-2026-683062951 7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 2 [recurso

eletrônico] 6. ed. rev. – Brasília, 2024. 3 v.:il. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao/view>

8. Kallás EG, Cintra MAT, Moreira JA, Patiño EG, Braga PE, Tenório JCV, Infante V, et. All. Live, Attenuated, Tetravalent Butantan-Dengue Vaccine in Children and Adults. N Engl J Med. 2024 Feb 1;390(5):397-408. doi: 10.1056/NEJMoa2301790. PMID: 38294972.

MED_SP_050_2026	
Docente:	Cristiana Carvalho Fernandes
Contato:	cristiana.carvalho@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Paulo)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E INTERSETORIALIDADE: PERCEPÇÕES DE GESTORES DA SAÚDE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES NO ABCD PAULISTA
Apresentação do tema:	Introdução: As pessoas em situação de rua (PSR) enfrentam múltiplas barreiras no acesso às políticas públicas, especialmente no campo da saúde, o que reforça a necessidade de ações intersetoriais articuladas entre diferentes setores da gestão pública. Embora a intersetorialidade seja reconhecida como diretriz central para o cuidado integral dessa população, estudos apontam persistência de fragmentação institucional, dificuldades de coordenação entre serviços e desafios na implementação das políticas públicas. Objetivo: Analisar as ações desenvolvidas pelas Secretarias Municipais de Saúde dos municípios do ABCD Paulista voltadas às PSR, bem como compreender as percepções dos gestores acerca da intersetorialidade na implementação dessas políticas públicas. Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, orientada pela perspectiva construtivista, combinando revisão integrativa da literatura, pesquisa documental e análise qualitativa de dados institucionais. A revisão bibliográfica será realizada nas bases Lilacs e Portal de Periódicos Capes, utilizando os descritores “Pessoas em situação de rua”, “Gestão em Saúde” e “Intersetorialidade”. Serão analisadas informações disponibilizadas pelas Secretarias Municipais de Saúde dos municípios investigados. Para análise qualitativa dos dados, será utilizada a técnica de Análise de Conteúdo Automatizada, com auxílio do software Iramuteq, por meio da nuvem de palavras, análise de similitude e método de Reinert. Resultados esperados: Espera-se identificar as principais ações desenvolvidas pelos municípios, bem como compreender desafios, limites e potencialidades relacionados à articulação intersetorial na gestão municipal da saúde. Adicionalmente, almeja-se que a pesquisa contribua para a compreensão da organização das políticas públicas destinadas às PSR no âmbito municipal, produzindo evidências sobre intersetorialidade, gestão pública e cuidado integral.
Problema de Pesquisa:	A partir de lacunas na literatura e de observação da realidade, surge a pergunta que guiará a pesquisa aqui proposta: Quais ações voltadas às pessoas em situação de rua são desenvolvidas pelas Secretarias Municipais de Saúde dos municípios do ABCD Paulista e como os gestores percebem a intersetorialidade na organização e implementação das políticas públicas?
Objetivos:	Analisar as ações desenvolvidas pelas Secretarias Municipais de Saúde dos municípios do ABCD Paulista voltadas às PSR e compreender as percepções dos gestores acerca da intersetorialidade na implementação das políticas públicas. Identificar as ações e estratégias desenvolvidas na Saúde no ABCD Paulista; Mapear como gestores da saúde percebem a articulação intersetorial; e Analisar as principais lacunas relacionadas à implementação da intersetorialidade e oportunidades de pesquisas futuras.
Justificativas:	As pessoas em situação de rua (PSR) constituem um grupo marcado por intensas vulnerabilidades sociais e restrições no acesso a direitos fundamentais. No Brasil, mais de 365 mil pessoas vivem nessa condição (UFMG, 2025). Apesar de avanços normativos, como a PNPSR, persistem barreiras institucionais e fragmentação das políticas públicas. Nesse contexto, a intersetorialidade é apontada como estratégia essencial, embora ainda limitada por dificuldades de coordenação e continuidade do cuidado às PSR.
Procedimentos Metodológicos:	A pesquisa adotará abordagem qualitativa, com perspectiva construtivista, fundamentada em Creswell e Creswell (2021), visando compreender os significados atribuídos pelos participantes. Serão realizadas análise documental e revisão integrativa da literatura, com coleta em bases Lilacs e Capes, utilizando os descritores “Pessoas em situação de rua”, “Gestão em Saúde” e “Intersetorialidade”. A análise dos dados ocorrerá por meio do software Iramuteq, com nuvem de palavras, análise de similitude e método de Reinert (Brito; Sá, 2022).

Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se que a pesquisa contribua para compreender as ações das Secretarias Municipais de Saúde voltadas às PSR no ABCD Paulista, identificando estratégias, fluxos de cuidado e desafios da articulação intersetorial. Pretende-se analisar percepções de gestores sobre integração entre serviços, continuidade do cuidado e governança das políticas públicas. A revisão integrativa permitirá mapear tendências e lacunas científicas, subsidiando gestores, pesquisadores e políticas públicas direcionadas às PSR.
Referências:	BRITO, Carlos Alexandre Felício; SÁ, Ivo Ribeiro de. Pesquisa Qualitativa e a Análise de Conteúdo Automatizada: Iramuteq. Disponível em: https://www.eventoscec.com.br/_files/ugd/157c27_c9755f2cd72e49a48a556e509c0192f1.pdf . FERNANDES, Cristiana Carvalho; PEREIRA, Raquel da Silva. Invisibilidade para quem? Análise da situação das pessoas em situação de rua a partir da literatura. Disponível em: http://dx.doi.org/10.55905/revconv.16n.10-116 . UFMG. Observatório Brasileiro de Políticas Públicas. Universidade Federal de Minas Gerais. População em situação de rua. 2025. Disponível em: https://obpoprua.direito.ufmg.br/moradia_pop_rua.html .

MED_SP_051_2026	
Docente:	DANTE ARMANDO CARRANZA ABENSUR
Contato:	dante.carranza@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Paulo)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	Avaliação dos desfechos neonatais em recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica submetidos à hipotermia terapêutica
Apresentação do tema:	A encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI) é uma das principais causas de morbimortalidade neonatal, associada a elevada mortalidade e risco de sequelas neurológicas. A hipotermia terapêutica é atualmente o principal tratamento para reduzir lesões cerebrais nesses recém-nascidos, porém sua efetividade depende de critérios adequados de indicação e do manejo clínico durante a internação. Este estudo tem como objetivo avaliar os desfechos clínicos de recém-nascidos com EHI submetidos à hipotermia terapêutica em um hospital público. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, com análise de prontuários de recém-nascidos atendidos nos últimos anos. Serão coletados dados clínicos, critérios de indicação da hipotermia, suporte ventilatório, tempo de internação e evolução clínica. Os desfechos analisados incluirão mortalidade, necessidade de ventilação mecânica e complicações neurológicas. Espera-se contribuir para a melhoria dos protocolos assistenciais e para a formação de estudantes em pesquisa clínica aplicada à neonatologia.
Problema de Pesquisa:	Apesar do uso da hipotermia terapêutica em recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica, ainda há variabilidade nos critérios de indicação e nos desfechos clínicos, sendo necessário avaliar sua efetividade em contexto hospitalar real.
Objetivos:	Avaliar os desfechos clínicos de recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica submetidos à hipotermia terapêutica, analisando mortalidade, suporte ventilatório, tempo de internação e complicações neurológicas.
Justificativas:	A EHI é uma importante causa de morte e sequelas neurológicas. A avaliação dos resultados da hipotermia terapêutica em cenário real pode contribuir para aprimorar protocolos assistenciais e também permite aos estudantes compreender a importância da medicina baseada em evidências e sua aplicação na prática clínica, contribuindo para a melhoria da assistência neonatal.
Procedimentos Metodológicos:	Estudo observacional, retrospectivo, com análise de prontuários de recém-nascidos diagnosticados com encefalopatia hipóxico-isquêmica submetidos à hipotermia terapêutica numa hospital maternidade pública. Serão coletados dados clínicos, critérios de inclusão para hipotermia, necessidade de ventilação mecânica, tempo de internação e evolução clínica. A análise será descritiva, com comparação de desfechos clínicos.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se identificar os principais desfechos clínicos associados à hipotermia terapêutica, contribuindo para a melhoria dos protocolos assistenciais e para a tomada de decisão clínica. O estudo também visa gerar produção científica e formação de estudantes em pesquisa aplicada.
Referências:	Shankaran S et al. Whole-body hypothermia for neonates with hypoxic-ischemic encephalopathy. N Engl J Med. 2005. Jacobs SE et al. Cooling for newborns with hypoxic ischaemic encephalopathy. Cochrane Database. 2013.

MED_SP_052_2026	
Docente:	Dante Armando Carranza Abensur
Contato:	dante.carranza@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Paulo)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Uso de substâncias psicoativas na gestação e seus desfechos neonatais em hospital público
Apresentação do tema:	O uso de substâncias psicoativas durante a gestação é um importante problema de saúde pública, associado a desfechos neonatais adversos como prematuridade, baixo peso ao nascer e necessidade de cuidados intensivos. A identificação desses fatores em cenários reais é fundamental para o planejamento de estratégias de prevenção e intervenção. Este estudo tem como objetivo analisar a associação entre o uso de drogas na gestação e desfechos neonatais em um hospital público. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, baseado na análise de prontuários de gestantes e recém-nascidos atendidos nos últimos anos. Serão coletados dados maternos, incluindo idade, comorbidades e uso de substâncias, bem como desfechos neonatais como peso ao nascer, idade gestacional, necessidade de UTI neonatal e índice de Apgar. Os resultados poderão contribuir para a melhoria da assistência pré-natal e neonatal, além de promover o desenvolvimento de competências em pesquisa clínica pelos estudantes.
Problema de Pesquisa:	O uso de substâncias psicoativas na gestação está associado a desfechos neonatais adversos, sendo necessário avaliar essa relação em contextos locais para melhor direcionamento de estratégias assistenciais.
Objetivos:	Analisar a associação entre o uso de substâncias psicoativas durante a gestação e desfechos neonatais, como prematuridade, baixo peso ao nascer, Apgar baixo e necessidade de UTI neonatal.
Justificativas:	O uso de substâncias psicoativas na gestação representa um relevante problema de saúde pública. A análise de seus impactos nos desfechos neonatais pode orientar estratégias de prevenção e cuidado. Este projeto permite aos estudantes compreender a importância da medicina baseada em evidências e sua aplicação na prática clínica, contribuindo para a melhoria da assistência neonatal.
Procedimentos Metodológicos:	Estudo observacional, retrospectivo, com análise de prontuários de gestantes e recém-nascidos atendidos em hospital público. Serão coletados dados maternos (idade, comorbidades, uso de substâncias) e desfechos neonatais (peso ao nascer, idade gestacional, Apgar e necessidade de UTI). A análise será descritiva e comparativa.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se identificar a relação entre o uso de substâncias na gestação e desfechos neonatais adversos, contribuindo para a melhoria da assistência pré-natal e neonatal. O estudo também visa promover a formação de estudantes em pesquisa clínica e gerar produção científica.
Referências:	Behnke M, Smith VC. Prenatal substance abuse: short- and long-term effects. Pediatrics. 2013. UNODC. World Drug Report. 2021.

MED_SP_053_2026	
Docente:	DANTE ARMANDO CARRANZA ABENSUR
Contato:	dante.carranza@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Paulo)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Displasia do desenvolvimento do quadril em recém-nascidos: análise retrospectiva do diagnóstico e perfil epidemiológico em maternidade pública
Apresentação do tema:	A displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) é uma das principais alterações ortopédicas do período neonatal, podendo evoluir com limitações funcionais quando não diagnosticada precocemente. O diagnóstico baseia-se no exame físico neonatal, complementado por métodos de imagem nos casos indicados.

	Este estudo tem como objetivo descrever a incidência, o perfil epidemiológico e o processo diagnóstico da DDQ em recém-nascidos atendidos em maternidade pública no período de 2020 a 2025. Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional e descritivo, com análise de prontuários. Serão avaliadas variáveis como sexo, idade gestacional, peso ao nascer, tipo de parto, apresentação fetal, histórico familiar, realização do exame físico (manobras de Ortolani e Barlow), uso de exames de imagem e idade ao diagnóstico. Os dados serão analisados de forma descritiva, com cálculo de frequências e proporções, sendo a incidência expressa por 1.000 nascidos vivos quando disponível o denominador. O estudo também buscará avaliar o momento do diagnóstico. Espera-se descrever o perfil epidemiológico da DDQ e caracterizar o processo diagnóstico na prática clínica. Os resultados poderão subsidiar o aprimoramento de protocolos assistenciais, favorecendo o diagnóstico precoce. Adicionalmente, espera-se contribuir para a formação dos alunos em iniciação científica, com desenvolvimento de competências em análise crítica e medicina baseada em evidências..
Problema de Pesquisa:	A displasia do desenvolvimento do quadril pode não ser diagnosticada precocemente na prática clínica, mesmo com métodos de triagem disponíveis. Torna-se necessário avaliar como ocorre o processo diagnóstico na instituição, considerando o exame físico, a utilização de exames complementares e o momento do diagnóstico.
Objetivos:	Descrever a incidência, o perfil epidemiológico e o processo diagnóstico da displasia do desenvolvimento do quadril em recém-nascidos, avaliando o momento do diagnóstico e os métodos utilizados, com foco no aprimoramento da assistência neonatal.
Justificativas:	A DDQ é uma condição relevante na neonatologia, cujo diagnóstico precoce está associado a melhores desfechos. A análise do processo diagnóstico permite compreender a prática assistencial e contribuir para o aprimoramento dos protocolos institucionais, favorecendo a qualidade do cuidado.
Procedimentos Metodológicos:	Estudo retrospectivo, observacional e descritivo, realizado por meio da análise de prontuários de recém-nascidos atendidos entre 2020 e 2025. Serão coletados dados clínicos e epidemiológicos, incluindo exame físico, fatores de risco e métodos diagnósticos. Os dados serão organizados em planilha e analisados de forma descritiva, com cálculo de frequências e proporções. A incidência será estimada quando disponível o número total de nascidos vivos.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se descrever o perfil epidemiológico da DDQ e caracterizar o processo diagnóstico na prática clínica. Os resultados poderão subsidiar o aprimoramento de protocolos assistenciais, favorecendo o diagnóstico precoce e a melhoria da qualidade do cuidado neonatal.
Referências:	BRAGA et al. Displasia do desenvolvimento do quadril. Rev Bras Ortop, 2023. BRASIL. Atenção à saúde do recém-nascido. Ministério da Saúde, 2014. GUARNIERO, R. DDQ: atualização. Rev Bras Ortop, 2010. American Academy of Pediatrics. Clinical Practice Guidelines, 2016.

MED_SP_054_2026	
Docente:	Leandro Bueno Lima
Contato:	leandro.bueno@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Paulo)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
Título:	DESAFIOS DA INCLUSÃO DO ALUNO AUTISTA NO ENSINO SUPERIOR
Apresentação do tema:	O Transtorno do Espectro Autista consiste em uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits persistentes na comunicação e interação social, bem como por padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, sendo crescente a presença de estudantes autistas no ensino superior, cenário que evidencia desafios institucionais e lacunas na promoção de inclusão efetiva. O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção e o nível de conhecimento de estudantes universitários acerca do TEA, visando subsidiar a elaboração e validação de uma cartilha educativa direcionada à sensibilização da comunidade acadêmica e ao fortalecimento de práticas inclusivas no contexto universitário. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa, com delineamento transversal, descritivo, a ser realizada com trinta estudantes do curso de Medicina da USCS, Campus Itapetininga, integrantes da Liga de Psiquiatria, maiores de dezoito anos, selecionados por amostra de conveniência. A coleta de dados ocorrerá presencialmente por meio de questionário semiestruturado e grupos focais, cujas sessões serão gravadas, transcritas integralmente e submetidas à análise fenomenológica e à análise de conteúdo temática, com apoio do software Iramuteq para análises lexicográficas,

	de especificidade e similitude. Após a identificação das demandas emergentes, será elaborada uma cartilha educativa com linguagem acessível e fundamentação científica, a qual será submetida à validação de conteúdo junto ao público-alvo por meio do Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde.
Problema de Pesquisa:	O aumento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista no ensino superior evidencia desafios relacionados à inclusão, acessibilidade e permanência acadêmica. Entretanto, ainda existem lacunas no conhecimento e na sensibilização da comunidade universitária acerca das necessidades desses estudantes, dificultando a implementação de práticas pedagógicas inclusivas e humanizadas no ambiente acadêmico.
Objetivos:	Objetivo Primário: Analisar a percepção e o nível de conhecimento de estudantes do ensino superior sobre o Transtorno do Espectro Autista, visando subsidiar a elaboração e validação de uma cartilha educativa direcionada à promoção da inclusão de alunos autistas no contexto universitário. Objetivo Secundário: Identificar, por meio de entrevistas ou questionários qualitativos, os conhecimentos, concepções e compreensões de estudantes universitários acerca do Transtorno do Espectro Autista e suas implicações no ambiente acadêmico. Elaborar uma cartilha educativa, fundamentada nos dados obtidos e na literatura científica, com orientações voltadas à sensibilização e ao fortalecimento de práticas inclusivas para estudantes autistas no ensino superior. Validar o conteúdo da cartilha junto ao público-alvo por meio de instrumento próprio de avaliação.
Justificativas:	A presente pesquisa torna-se relevante diante do aumento expressivo do ingresso de estudantes com Transtorno do Espectro Autista no ensino superior, fenômeno que evidencia a necessidade de aprofundamento das discussões sobre inclusão nesse nível educacional. Apesar dos avanços nas políticas inclusivas, ainda se observa uma lacuna significativa de estudos que abordem, de forma específica, os desafios enfrentados por alunos autistas no contexto universitário. Nesse sentido, investigar essa realidade pode contribuir para a compreensão dos obstáculos presentes na prática pedagógica e na vivência acadêmica desse grupo, favorecendo a proposição de estratégias que tornem a inclusão educacional e social mais efetiva e concreta nas instituições de ensino superior.
Procedimentos Metodológicos:	Pesquisa quantitativa e qualitativa, transversal e finalidade descritiva. Será realizada com 30 estudantes do curso de Medicina da USCS, Campus Itapetininga, participante da liga de psiquiatria do mesmo campus. Amostra por conveniência, maiores de 18 anos, independente do sexo. A coleta de dados será presencialmente, em sala de aula previamente autorizada pela coordenação do curso, em data e horário acordados com a liga de psiquiatria. Será utilizado um questionário semiestruturado, com 11 perguntas (Apêndice A). A pesquisa será desenvolvida no período de maio a setembro de 2026. Os participantes terão a garantia de uma contribuição anônima e voluntária, sendo-lhes exigida a assinatura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Será realizada uma pesquisa através de coleta de dados obtida de grupos focais. A equipe de coordenação será composta de um moderador (Mestrando, autor da pesquisa) e um observador (Orientador da presente pesquisa). Os grupos focais serão realizados em um ambiente confortável, acolhedor, silencioso com iluminação e temperatura adequadas. As cadeiras serão organizadas de forma circular, em que os participantes, moderador e observador fiquem no mesmo campo de visão. As sessões serão gravadas em áudio e vídeo, para posterior transcrição fidedigna. As sessões em grupo se estenderão por 2 horas, uma estimativa que se coaduna com as diretrizes expostas na literatura, as quais sustentam a necessidade desse intervalo temporal para abarcar as fases de estruturação (inauguração da sessão, apresentação dos participantes, explanação do roteiro e estabelecimento de acordos), desestruturação (debate e a síntese) e subsequente reestruturação (encerramento da sessão e o intervalo para coffee break) (PEREIRA, 2013). Será efetuado um convite formal nas instâncias das salas de aula, contendo uma exposição pormenorizada de todo o escopo da pesquisa, além da indicação do local mais apropriado, bem como a especificação dos dias e horários designados para a realização das sessões em grupo. Serão selecionados aleatoriamente no máximo 12 alunos para compor cada grupo focal. As sessões em grupo serão conduzidas com inauguração da sessão; introdução dos participantes; exposição do guia de discussão; estipulação de acordos mútuos; delimitação de conceitos; debate; síntese; e conclusão da sessão. Após a recepção dos alunos será feita a distribuição de materiais para o crachá. Cada participante do grupo focal será identificado por um número, e será solicitado antes da fala do participante, que ele se identifique pelo número do crachá. Os alunos farão uma pequena apresentação através de uma odisseia de conversa. Será solicitado que cada participante fale o seu nome e uma característica particular, para proporcionar vínculo entre os participantes e facilitar a dinâmica da atividade. Será exposto o conteúdo do roteiro, ressaltando a relevância da participação ativa dos alunos na discussão, enfatizando a inexistência de ideias absolutamente corretas ou erradas acerca do tema em questão. Será ressaltado que o objetivo não é necessariamente alcançar consensos, mas sim promover a expressão das opiniões dos participantes, o que certamente enriqueceria as discussões. Em seguida, será feita a definição de acordos, com o intuito de assegurar um debate tranquilo e ordenado. Será destacado que cada participante terá a oportunidade de falar um de cada vez, garantindo assim a clareza das gravações. O debate será conduzido com base na problematização das questões orientadoras, seguindo o roteiro previamente estabelecido. Os dados obtidos por meio das gravações serão transcritos na sua totalidade e submetidos a uma análise seguindo a trajetória fenomenológica. Após tabulação dos dados e identificação das demandas emergentes, será elaborada uma cartilha educativa voltada à sensibilização de docentes e discentes sobre as necessidades do aluno autista no ensino superior. A cartilha será validada pelo mesmo grupo através do IVCES.

Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Espera-se identificar percepções, conhecimentos e lacunas relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista no ensino superior, contribuindo para a compreensão das necessidades de inclusão acadêmica. Como produto técnico tecnológico, será elaborada e validada uma cartilha educativa direcionada à sensibilização da comunidade universitária sobre práticas inclusivas voltadas a estudantes autistas. Espera-se ainda contribuir para o fortalecimento de estratégias pedagógicas mais acessíveis, humanizadas e alinhadas às políticas de inclusão no contexto universitário.
Referências:	APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e estatístico de Transtornos Mentais. – 5. edição - Texto revisado (DSM-5-TR). Porto Alegre: Artmed, 2022. ALLISON, C.; AUYEUNG, B.; BARON-COHEN, S. Toward brief “Red Flags” for autism screening: the Short Autism Spectrum Quotient (AQ-10). <i>Journal of Autism and Developmental Disorders</i>, v. 42, n. 4, p. 600-609, 2012. DOI: https://doi.org/10.1007/s10803-011-1224-9. BARON-COHEN, S.; WHEELWRIGHT, S.; SKINNER, R.; MARTIN, J.; CLUBLEY, E. The autism-spectrum quotient (AQ): evidence from Asperger syndrome/high-functioning autism, males and females, scientists and mathematicians. <i>Journal of Autism and Developmental Disorders</i>, New York, v. 31, n. 1, p. 5–17, 2001. DOI: https://doi.org/10.1023/a:1005653411471. BRASIL. Câmara dos Deputados. DECRETO Nº 12.686, DE 20 DE OUTUBRO DE 2025. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2025/decreto-12686-20-outubro-2025-798166-publicacaooriginal-176779-pe.html. Acesso em: 27 de out. de 2025. BRASIL. IBGE. Censo 2022. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/. Acesso em: 07 de nov. 2025. BRASIL. LEI Nº 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 27 de out. de 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Casa Civil. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 27 de out. de 2025. BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, também conhecida como Lei da Inclusão ou Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 27 de out. de 2025. BRASIL. Lei nº 13.409 de 28 de dezembro de 2016a. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Disponível em https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13409&ano=2016&ato=dc0kXUE90dZpWT26c. Acesso em: 27 de out. de 2025. BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 510, DE 7 DE ABRIL DE 2016b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 27 de out. de 2025. BRASIL. Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2021. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em: 27 de out. de 2025. CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). What is autism spectrum disorder? Atlanta, GA: CDC, 09 dez. 2022. Disponível em: https://www.cdc.gov/ncbddd/autism/facts.html. Acesso em: 27 jun. 2025. DIRETRIZ CLÍNICA NICE CG142. “Autismo: reconhecimento, encaminhamento, diagnóstico e gestão de adultos com o espectro autista. Disponível em: https://www.autismresearchcentre.com/content/uploads/2024/11/AQ-10_Adult_PORTUGUES_BRASIL_TRADUCAO.doc FUENTES, J.; BAKARE, M.; MUNIR, K.; AGUAYO, P.; GADDOUR, N.; ÖNER, Ö. Transtorno do espectro autista. In: REY, J. M. (ed.). <i>Iacapap e-textbook of child and adolescent mental health</i> (edição em português; DIAS SILVA, F., ed.). Genebra: International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions, 2014. Disponível em: https://iacapap.org/_Resources/Persistent/31cc544af25bd01b2737af4ae89e2f3989ddf4c2/C.2-ASD-2014-v1.1-portuguese.pdf. Acesso em: 29 julho 2025. HULL, L.; PETRIDES, K. V.; ALLISON, C.; SMITH, P.; BARON-COHEN, S.; LAI, M.; MANDY, W. “Vestindo minha melhor normalidade”: camuflagem social em adultos com condições do espectro autista. <i>Journal of Autism and Developmental Disorders</i>, v. 47, n. 8, p. 2519-2534, 2017. DOI: https://doi.org/10.1007/s10803-017-3166-5. HULL, L.; MANDY, W.; LAI, M. C.; BARON-COHEN, S.; ALLISON, C.; SMITH, P.; PETRIDES, K. V. Development and validation of the Camouflaging Autistic Traits Questionnaire (CAT-Q). <i>Journal of Autism and Developmental Disorders</i>, New York, v. 49, n. 3, p. 819–833, mar. 2019. DOI: https://doi.org/10.1007/s10803-018-3792-6. LAI, M.-C.; LOMBARDO, M. V.; RUIGROK, A. N. V.; CHAKRABARTI, B.; AUYEUNG, B.; SZATMARI, P.; CONSÓRCIO, M. A. Quantificando e explorando a camuflagem em homens e mulheres com autismo. <i>Autism</i>, v. 21, n. 6, p. 690-702, 2017. DOI: https://doi.org/10.1177/1362361316671012. LEITE, S.S. et al., Construção e validação de um instrumento de validação de conteúdo educacional em saúde. <i>Revista Brasileira de Enfermagem</i> 71(suppl 4):1635-1641, jan. 2018 DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0648. LIMA, R. C.; WANDERLEY, D. B.; BRITO, A. R.; ALMEIDA, R. S. Transtornos do espectro autista e psicoses. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. <i>Tratado de pediatria</i>. 5. ed. v. 2. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. p. 1057-1060. LIVINGSTON, L. A.; HAPPÉ, F. Conceitualizando a compensação em transtornos do neurodesenvolvimento: reflexões do transtorno do espectro autista. <i>Neuroscience and Biobehavioral Reviews</i>, v. 80, p. 729-742, 2017. DOI: https://doi.org/10.1016/j.neubiorev.2017.06.005.

LUNDIN, K. R.; BÖLTE, S. Camouflaging in autism: age effects and cross-cultural validation of the Camouflaging Autistic Traits Questionnaire (CAT-Q). *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 54, n. 5, p. 1749-1764, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10803-023-05909-8>.

MAENNER, M. J. et al. Prevalência e características do transtorno do espectro autista em crianças de 8 anos — Rede de Monitoramento do Autismo e Deficiências do Desenvolvimento, 11 locais, Estados Unidos, 2020. *MMWR Surveillance Summaries*, v. 72, n. SS-2, p. 1–14, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.ss7202a1>.

MOURA J. F.; SEMCOVICI, G. N. A inclusão de estudantes com transtorno do espectro autista no ensino superior: Um retrato dessa temática no cenário acadêmico. *Momento - Diálogos em Educação*, [S. l.], v. 34, n. 2, 2025. DOI: 10.63595/momento. v34i2.17229. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/17229>. Acesso em: 14 nov. 2025.

NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CARE EXCELLENCE (NICE). Autism spectrum disorder in adults: recognition, referral, diagnosis and management. NICE Clinical Guideline CG142. London: NICE, 2016. Disponível em: <https://www.nice.org.uk/guidance/cg142>. Acesso em: 14 nov. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Ação Global Acelerada para a Saúde de Adolescentes (AA-HAI): guia de orientação para apoiar a implementação pelos países. Brasília, DF: OPAS, 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/49095>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SALES, J. F. Avaliação da aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro do Autismo no Ensino Superior: estudo de caso na Universidade Federal do Ceará. Orientadora: Tânia Vicente Viana. 2021. 133 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

SANTOS, W. F. dos; SANTANA, V. S.; DIAS, L. de S. S.; TEIXEIRA, C. M. D.; PONDÉ, M. P. A Inclusão da Pessoa com Autismo no Ensino Superior. *Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade*, [S. l.], v. 9, n. 3, 2020. DOI: 10.9771/re.v9i3.33786. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/33786>. Acesso em: 12 nov. 2025.

SHENOUDA, J. Tendências na epidemiologia do transtorno do espectro autista, 2000-2016 em uma ampla e diversa área metropolitana. 2022. Dissertação (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade Estadual de Nova Jersey, New Brunswick, 2022. Disponível em: <https://rucore.libraries.rutgers.edu/rutgers-lib/67531/PDF/1/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

SENI, T. T.; PEREIRA, O. Pichon-Rivière, a dialética e os grupos operativos: implicações para pesquisa e intervenção. *Revista da SPAGESP*. [s.l.: s.n.].

SILVA, V. C., & MOREIRA, L. C. (2022). O estudante com Transtorno do Espectro Autista nas universidades brasileiras. *Revista Educação Especial*, vol. 35, pp. 1-25, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3131/313169978016/html/>. Acesso em: 17 out. 2025.

SOUSA, C. A. F., ARAÚJO, H. J. N., & BARBOSA, M. F. (2022). Ensino de habilidades sociais para pessoas com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática. *Revista Educação Especial*, 35, 1–16. <https://doi.org/10.5902/1984686X65428>

TOLEDO, W. AQ-10 Autism Spectrum Quotient – Adult (AQ) (Tradução Versão Português, Brasil Instituto de Pesquisas Neuropsiquiátricas, SUAV, 2020

WOODBURY-SMITH, M. R.; ROBINSON, J.; WHEELWRIGHT, S.; BARON-COHEN, S. Screening adults for Asperger Syndrome using the AQ: a preliminary study of its diagnostic validity in clinical practice. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 35, n. 3, p. 331-335, jun. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10803-005-3300-7>.

ZABLOTSKY, B. et al. Prevalence and trends of developmental disabilities among children in the United States: 2009-2017. *Pediatrics*, v. 144, n. 4, e20190811, oct. 2019. DOI: 10.1542/peds.2019-0811. PMID: 31558576. PMCID: PMC7076808.

MED_SP_055_2026

Docente:	Maria Helena Sampaio Favarato
Contato:	maria.favarato@online.uscs.edu.br
Curso:	Medicina (São Paulo)
Alunos:	inscrições link: https://forms.gle/p7WwgFh5rw2KzSwB6
	
	
	
Título:	Comparação dos métodos de avaliação de atitude profissional no curso médico: Ensaio clínico randomizado de aplicação de instrumentos.

Apresentação do tema:	Durante a formação médica, além de conhecimentos e habilidades clínicas, espera-se que os estudantes desenvolvam atitudes e valores profissionais, reconhecidos como parte essencial do currículo. O General Medical Council impulsionou mudanças internacionais ao incluir objetivos relacionados a atitudes, envolvendo aspectos com pacientes, colegas e consigo mesmo. Atitudes, por serem processos mentais complexos, manifestam-se em respostas cognitivas, comportamentais e afetivas, mas são difíceis de avaliar com precisão devido à influência de fatores pessoais, culturais e institucionais. Diversos instrumentos foram propostos para mensurar atitude, dentre os quais destacam-se questionários estruturados, portfólios reflexivos, observação de comportamento em contextos simulados e escalas de avaliação global. Assim, permanece o desafio de se utilizar instrumentos abrangentes, sensíveis e atualizados, capazes de acompanhar longitudinalmente o desenvolvimento das atitudes profissionais dos estudantes de medicina. Objetivo: avaliar a performance de diferentes métodos de avaliação de atitudes e de profissionalismo de estudantes de Medicina por professores de diversas áreas constantes da graduação. Ensaio clínico randomizado, prospectivo, de avaliação dos estudantes que desejarem participar em relação a atitudes profissionais, em paralelo às avaliações formais da instituição. Professores serão randomizados para utilizar um de três instrumentos de pesquisa- BPAI, PSCOM e Ferramenta de avaliação do profissionalismo, avaliação global e narrativa de suas impressões para avaliar os alunos participantes.
Problema de Pesquisa:	, a avaliação de atitudes em estudantes de medicina deve ser campo multifacetado, existindo diferentes instrumentos validados para mensurar atitudes em domínios específicos. Para atitudes relacionadas ao profissionalismo médico, há uma variedade de instrumentos que avaliam atributos específicos, como ética, relação médico-paciente e questões culturais. Contudo, há escassez de ferramentas que avaliem atitudes globais em profissionalismo, e poucas apresentam evidências robustas de validade e confiabilidade. A literatura destaca a necessidade de desenvolvimento de instrumentos mais abrangentes e acompanhamento longitudinal das atitudes ao longo da formação médica.
Objetivos:	Objetivo primário: avaliar a performance de diferentes métodos de avaliação de atitudes e de profissionalismo de estudantes de Medicina por professores de diversas áreas. Objetivos secundários: Comparar a facilidade de aplicação e curva de treinamento entre métodos; Correlacionar diferentes métodos estudados com indicadores de desempenho acadêmico; Promover reflexão entre docentes sobre a avaliação de atitudes e de profissionalismo; Propor à gestão acadêmica métodos de avaliação de atitudes profissionais que sejam fidedignos e com boa aceitação por parte de docentes e discentes na USCS
Justificativas:	Assim, as principais limitações das ferramentas de avaliação de atitudes em estudantes de medicina incluem: validade psicométrica insuficiente, viés de seleção e representatividade, escopo restrito, desatualização frente a mudanças sociais, influência de respostas socialmente desejáveis e dificuldade em captar a complexidade do construto de atitude. Sendo assim, é urgente o estudo acerca de métodos de avaliação de atitude e de profissionalismo durante o curso médico.
Procedimentos Metodológicos:	Ensaio clínico randomizado, prospectivo, de avaliação dos estudantes que desejarem participar em relação a atitudes profissionais, em paralelo às avaliações formais da instituição. Crítérios de inclusão: Estudantes matriculados no curso de graduação em Medicina da USCS no campus São Paulo, que sejam maiores de 18 anos. Para os estudantes, não haverá critérios de exclusão, pois deseja-se que a maior parte deles seja avaliada. No convite à participação, após a anuência ao TCLE, será inserido campo para que o aluno possa optar em receber ou não uma devolutiva quanto à percepção de seus professores acerca de suas atitudes profissionais. Para os professores, os critérios de inclusão são: professores do curso de Medicina da USCS, campus São Paulo, responsáveis por pelo menos um dos estudantes participantes em qualquer uma das unidades curriculares vigentes. Crítérios de exclusão: docentes que se relacionem com o aluno somente em grandes grupos, que sejam aulas com mais de 20 alunos por vez. Docentes que sejam familiares do estudante a ser avaliado. Docentes que não sejam responsáveis por nenhum dos alunos participantes. O projeto será apresentado aos alunos por via eletrônica (Google classroom institucional ou aplicativo de mensagens). Após concordarem em participar do estudo, através da concordância ao e-TCLE, serão considerados “alunos participantes”. O TCLE está disponível no Apêndice 1. Ao mesmo tempo, os professores do curso de Medicina do campus São Paulo serão convidados a participar e, após concordância ao e-TCLE, serão considerados “professores participantes”. O TCLE correspondente está disponível no Apêndice 2. Cada professor participante será randomizado para realizar uma ferramenta avaliativa estruturada, que seja BPAI, PSCOM ou Ferramenta de avaliação do profissionalismo, apresentadas abaixo (Apêndice 3). O professor receberá texto e será oferecido encontro formativo com a pesquisadora para aplicação do instrumento. A randomização se dará através da ferramenta e aleatorização do software Excel. Após o período de inclusão dos alunos, serão cruzadas as listas de professores e alunos e o professor participante avaliará todos os alunos participantes sob sua responsabilidade utilizando a ferramenta para a qual foi randomizado. Além disso, dará impressão subjetiva da atitude profissional de seu aluno utilizando escala de avaliação global e será convidado a escrever um texto sobre suas impressões acerca da atitude profissional do aluno em questão. Ao final do semestre, após as avaliações, o professor participante será convidado a refletir sobre a utilização da ferramenta, em aspectos como facilidade de utilização e percepção de sua utilidade e fidedignidade em relação a suas impressões subjetivas. O protocolo experimental está ilustrado na Figura 1. Após finalizar as avaliações de seus alunos, o professor será convidado a preencher um questionário de opinião sobre suas impressões sobre facilidade de uso e utilidade da ferramenta.

	O aluno participante, ao concordar em participar, permitirá que sua média acadêmica seja revista pela pesquisadora, a fim de correlacionar sua média acadêmica com a avaliação de atitudes profissionais. A análise dos dados se dará através de estatística descritiva, comparação de escalas e de desempenho acadêmico utilizando o software GraphPad e análise de conteúdo dos textos livres escritos pelos professores.
Resultados, produtos ou processos ESPERADOS:	Conhecimento de fortalezas e limitações dos métodos empregados, elaboração de propostas de avaliação e realização de feedback para os alunos participantes.
Referências:	Bejarano G, Csiernik B, Young JJ, Stuber K, Zadro JR. Healthcare students' attitudes towards patient centred care: a systematic review with meta-analysis. <i>BMC Med Educ.</i> 2022 Apr 27;22(1):324. doi: 10.1186/s12909-022-03371-1. PMID: 35477455; PMCID: PMC9047330. Blackall GF, Melnick SA, Shoop GH, George J, Lerner SM, Wilson PK, Pees RC, Kreher M. Professionalism in medical education: the development and validation of a survey instrument to assess attitudes toward professionalism. <i>Med Teach.</i> 2007 Mar;29(2-3):e58-62. doi: 10.1080/01421590601044984. PMID: 17701611. Boatright D, Nguyen M, Hill K, et al. Development of a Tool to Measure Student Perceptions of Equity and Inclusion in Medical Schools. <i>JAMA Netw Open.</i> 2024;7(2):e240001. doi:10.1001/jamanetworkopen.2024.0001 Bußenius L, Kadmon M, Berberat PO, Harendza S. Evaluating the Global Rating scale's psychometric properties to assess communication skills of undergraduate medical students in video-recorded simulated patient encounters. <i>Patient Educ Couns.</i> 2022 Mar;105(3):750-755. doi: 10.1016/j.pec.2021.06.001. Epub 2021 Jun 4. PMID: 34112546. Cohen R, Rothman AI, Poldre P, Ross J. Validity and generalizability of global ratings in an objective structured clinical examination. <i>Acad Med.</i> 1991 Sep;66(9):545-8. PMID: 1883454. Colbert-Getz JM, Kim S, Goode VH, Shochet RB, Wright SM. Assessing medical students' and residents' perceptions of the learning environment: exploring validity evidence for the interpretation of scores from existing tools. <i>Acad Med.</i> 2014 Dec;89(12):1687-93. doi: 10.1097/ACM.0000000000000433. PMID: 25054415. Cömert M, Zill JM, Christalle E, Dirmaier J, Härter M, Scholl I. Assessing Communication Skills of Medical Students in Objective Structured Clinical Examinations (OSCE)--A Systematic Review of Rating Scales. <i>PLoS One.</i> 2016 Mar 31;11(3):e0152717. doi: 10.1371/journal.pone.0152717. PMID: 27031506; PMCID: PMC4816391. Domingues RC, Amaral E, Zeferino AM. Global overall rating for assessing clinical competence: what does it really show? <i>Med Educ.</i> 2009 Sep;43(9):883-6. doi: 10.1111/j.1365-2923.2009.03431.x. PMID: 19709013. Gerzina HA, Stovsky E. Standardized Patient Assessment Of Learners In Medical Simulation. 2023 Jul 24. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan-. PMID: 31536278. Gonzalez CM, Grochowalski JH, Garba RJ, Bonner S, Marantz PR. Validity evidence for a novel instrument assessing medical student attitudes toward instruction in implicit bias recognition and management. <i>BMC Med Educ.</i> 2021 Apr 12;21(1):205. doi: 10.1186/s12909-021-02640-9. PMID: 33845830; PMCID: PMC8040240. Hammer DP, Chalmers RK, Popovich NG. Development and Testing of an Instrument to Assess Behavioral Professionalism of Pharmacy Students. <i>Am J Pharm Ed.</i> 2000; 64: 141-51 Haruta J, Nakajima R, Monkawa T. Development of a validated assessment tool for medical students using simulated patients: an 8-year panel survey. <i>BMC Med Educ.</i> 2024 Apr 10;24(1):399. doi: 10.1186/s12909-024-05386-2. PMID: 38600531; PMCID: PMC11007881. Hodges B, McIlroy JH. Analytic global OSCE ratings are sensitive to level of training. <i>Med Educ.</i> 2003 Nov;37(11):1012-6. doi: 10.1046/j.1365-2923.2003.01674.x. PMID: 14629415. Ilgen JS, Ma IW, Hatala R, Cook DA. A systematic review of validity evidence for checklists versus global rating scales in simulation-based assessment. <i>Med Educ.</i> 2015 Feb;49(2):161-73. doi: 10.1111/medu.12621. PMID: 25626747. Jha V, Bekker HL, Duffy SR, Roberts TE. A systematic review of studies assessing and facilitating attitudes towards professionalism in medicine. <i>Med Educ.</i> 2007 Aug;41(8):822-9. doi: 10.1111/j.1365-2923.2007.02804.x. PMID: 17661891. Martin J, Lloyd M, Singh S. Professional attitudes: can they be taught and assessed in medical education? <i>Clin Med (Lond).</i> 2002 May-Jun;2(3):217-23. doi: 10.7861/clinmedicine.2-3-217. PMID: 12108470; PMCID: PMC4954035. McGaghie, W C; Richards, B F; Petrusa, E R; Camp, M; Harward, D H; Smith, A S; Willis, S E. Development of a measure of medical faculty attitudes toward clinical evaluation of students. <i>Academic Medicine</i> 70(1):p 47-51, January 1995. McKinney M, Smith KE, Dong KA, Babenko O, Ross S, Kelly MA, Salvalaggio G. Development of the Inner City attitudinal assessment tool (ICAAT) for learners across Health care professions. <i>BMC Health Serv Res.</i> 2020 Mar 6;20(1):174. doi: 10.1186/s12913-020-5000-6. PMID: 32143705; PMCID: PMC7059309. Mohseni F, Mohammadi A, Mafinejad MK, Gruppen LD, Khajavirad N. Development and validation of conflict management attitude questionnaire for medical students. <i>BMC Med Educ.</i> 2022 Dec 12;22(1):860. doi: 10.1186/s12909-022-03928-0. PMID: 36510225; PMCID: PMC9746217. Pulito AR, Donnelly MB, Plymale M. Factors in faculty evaluation of medical students' performance. <i>Med Educ.</i> 2007 Jul;41(7):667-75. doi: 10.1111/j.1365-2923.2007.02787.x. PMID: 17614887. Valadão PA, Lins-Kusterer L, Silva MG, Aguiar CV, Mendonça DR, Menezes MS. Validation of the Brazilian version of the Penn State College of Medicine Professionalism Questionnaire. <i>Rev Bras Ed Med.</i> 2023; 47(4):e130. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.4-2023-0005.ING Wilkinson TJ, Fontaine S. Patients' global ratings of student competence. Unreliable contamination or gold standard? <i>Med Educ.</i> 2002 Dec;36(12):1117-21. doi: 10.1046/j.1365-2923.2002.01379.x. PMID: 12472737. Wilson MAG, Kurrle S, Wilson I. Medical student attitudes towards older people: a critical review of quantitative measures. <i>BMC Res Notes.</i> 2018 Jan 24;11(1):71. doi: 10.1186/s13104-018-3186-z. PMID: 29361969; PMCID: PMC5781287.

Wiriyaosol P, Oon-Arom A, Suradom C, Wongpakaran N, Wongpakaran T. Medical students' attitude towards psychiatry: a comparison of past and present. *Sci Rep.* 2023 May 29;13(1):8714. doi: 10.1038/s41598-023-35797-y. Erratum in: *Sci Rep.* 2023 Jun 20;13(1):10023. doi: 10.1038/s41598-023-37291-x. PMID: 37248307; PMCID: PMC10227019.